



Governador do Estado de São Paulo

José Serra

Secretário de Ensino Superior do Estado de São Paulo

Carlos Vogt

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Celso Lafer (*presidente*)

José Arana Varela (*vice-presidente*)

Conselho Superior

Celso Lafer

Eduardo Moacyr Krieger

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Horacio Lafer Piva

José Arana Varela

José de Souza Martins

José Tadeu Jorge

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Sedi Hirano

Suely Vilela Sampaio

Vahan Agopyan

Yoshiaki Nakano

Conselho Técnico-Administrativo

Ricardo Renzo Brentani (*diretor-presidente*)

Carlos Henrique de Brito Cruz (*diretor científico*)

Joaquim José de Camargo Engler (*diretor administrativo*)

Apresentação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) tem a satisfação de compartilhar com a sociedade as informações que demonstram seu compromisso com o avanço do conhecimento e o zelo da instituição com a gestão pública. Com este Relatório, a FAPESP cumpre a obrigação de prestar contas ao contribuinte paulista sobre a aplicação, no exercício de 2008, dos recursos provenientes do repasse de 1% da receita tributária do Estado de São Paulo à fundação.

Todavia, mais do que oferecer uma síntese dos dados, parece pertinente, nesta apresentação, destacar algumas ideias mestras que vêm orientando a atuação da FAPESP e que receberam especial ênfase no ano de 2008. Em breves palavras, seriam elas:

- a) a compreensão do caráter fundamental da missão da FAPESP – fomento à pesquisa – para o desenvolvimento de nosso País e nosso Estado, garantindo qualidade de vida à população;
- b) a necessidade de contemplar nessa missão a formação de recursos humanos, como condição de se assegurar o futuro da pesquisa;
- c) a convicção de que pesquisa básica e pesquisa aplicada não são elementos excludentes, mas que, pelo contrário, toda pesquisa tende a ser, simultaneamente, vetor de aprofundamento do conhecimento e potencial instrumento de inovação tecnológica e de aprimoramento de políticas públicas;
- d) a importância de se garantir atenção a todas as áreas do conhecimento, fazendo conviver em harmônica interação, na FAPESP, as culturas humanista e tecnológica;
- e) atenção para os grandes temas e desafios da atualidade, sempre estrategicamente voltada para enxergar o futuro da pesquisa.

Alguns dados constantes do Relatório, no entanto, devem, desde já, ser realçados. Em 2008, a FAPESP atingiu, quanto a alguns de seus principais indicadores, os maiores valores de sua história, tanto em matéria de auxílio à pesquisa, quanto na de concessão de bolsas – as duas grandes linhas de ação da FAPESP.

Em 2008 os valores destinados diretamente à pesquisa chegaram a R\$ 637,85 milhões, por meio de auxílios regulares à pesquisa, individuais ou temáticos; auxílios concedidos no âmbito de programas especiais voltados para o avanço do conhecimento ou para a modernização da infraestrutura laboratorial do Estado de São Paulo; e auxílios em programas com resultados voltados imediatamente para a aplicação tecnológica ou para a formulação de políticas públicas.

Aliás, em matéria de pesquisa, como já ressaltado, vale a premissa de que toda pesquisa dita básica é potencialmente geradora de aplicação. Assim, a

dicotomia entre pesquisa básica e pesquisa voltada a aplicações é uma dicotomia não excludente, de complementaridade. Esses dois tipos de pesquisa guardam entre si forte dialética de implicação e polaridade. A análise histórica da pesquisa científica mostra que as grandes inovações muitas vezes resultam, inesperadamente, da pesquisa básica, cujo objetivo imediato seria em princípio voltado ao avanço do conhecimento, sem expressa relação com específica aplicação tecnológica ou em políticas públicas.

O caso do programa Biota-FAPESP, nesse particular, é um paradigma. Criado em 1999, a abrangência dos estudos das espécies da fauna, flora e microrganismos do Estado de São Paulo, sua classificação e identificação, localização de habitats, etc. permitiu que, anos depois, seus resultados passassem a subsidiar a política ambiental do Estado de São Paulo e o zoneamento agrícola da cana-de-açúcar. Sem deixar de realizar pesquisa acadêmica, o Biota-FAPESP é classificado na instituição como um programa voltado para aplicações, no caso a formulação de políticas públicas.

Ainda exemplificativamente, outros programas assim classificados voltam-se para a inovação tecnológica, seja na forma de parceria entre instituições de pesquisa e empresas – caso do programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) – seja por meio do investimento na pesquisa tecnológica desenvolvida nas micro e pequenas empresas, como acontece com o programa Pesquisa Inovativa em Pequena Empresa (PIPE). Quanto a este último, cabe destacar que o índice de mortalidade de empresas dele participantes é de 8%, muito abaixo dos 70% que configuram o índice médio de mortalidade das empresas de base tecnológica no Brasil.

Os números records também ocorrem em matéria de bolsas. Em 2008, um terço dos recursos da FAPESP destinou-se à formação de recursos humanos – base fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no País –, por meio das diversas modalidades de bolsas. Os valores cresceram 25,79%, na comparação com o ano anterior, 2007, chegando à média de 10.017 bolsas vigentes, isto é, em andamento simultaneamente, em todas as áreas do conhecimento.

E os resultados demonstram que a Fundação está no caminho certo ao investir em bolsas como um modo de se fomentar a pesquisa. Estudo sobre o perfil e a trajetória acadêmico-profissional dos bolsistas da FAPESP revelou que, independentemente de atuarem em outros setores da atividade econômica, 77% dos que chegaram ao doutorado atuam em instituições de ensino e pesquisa: 79,7% deles no Estado de São Paulo, 1,7% no exterior e 18,6% em outros estados do Brasil, numa demonstração da importância da política de formação de recursos humanos da FAPESP para a disseminação da produção da ciência no país, com irrelevante perda de talentos para o exterior.

Todas as áreas do conhecimento são contempladas no fomento da FAPESP. A área de saúde ainda é a que recebe maior volume de recursos, devido ao maior volume de projetos e maior custo relativo da pesquisa. Mas ciências exatas, humanas e sociais aplicadas igualmente receberam importante apoio. Neste

particular, a Fundação, desde a sua criação, reconhece, valoriza e apoia os estudos das chamadas Humanidades.

Merece registro especial a criação de dois novos programas de pesquisa em temas que se apresentam hoje como grandes desafios da humanidade: a bioenergia, com o Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN), e as mudanças climáticas, objeto de estudo do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais. Com eles, a fundação pretende reunir a *expertise* em estudos articulados e sistêmicos que assegurem a São Paulo e ao Brasil um papel ativo nas discussões internacionais que se realizam sobre esses temas.

Seguindo a vocação de São Paulo, em 2008 a FAPESP ampliou as ações de cooperação dentro do país, por meio de convênios com instituições nacionais e estaduais, em especial outras fundações de amparo à pesquisa, praticando o federalismo cooperativo na área de ciências.

Prosseguiu ainda no incremento de sua internacionalização, mediante convênios com governos e instituições estrangeiras para o intercâmbio e o desenvolvimento de pesquisas conjuntas entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Os muitos *workshops* realizados com a presença de cientistas do Brasil e do exterior tiveram esse papel de criadores de redes de cientistas, estabelecendo conectividades que vão da troca de experiências e de conhecimento à produção científica conjunta.

Atendendo a diretriz estatutária, a FAPESP investe ainda em divulgação científica, em especial valendo-se da revista *Pesquisa FAPESP* – veículo consagrado do diálogo aberto entre as culturas em todas as áreas acadêmicas – e da agência de notícias de ciência e tecnologia, a *Agência FAPESP*. O número de assinantes que recebem diariamente o boletim eletrônico da *Agência FAPESP* chegou em dezembro a quase 70 mil e 1.462 de suas reportagens e notícias foram republicadas ou pautaram novas reportagens em veículos de comunicação de todo o país.

Como ocorre desde 2005, a publicação deste Relatório homenageia um artista plástico paulista. As próximas páginas estão ilustradas com trabalhos de Tarsila do Amaral, artista que participou ativamente da renovação da arte brasileira que se processou na década de 1920. Integrou-se ao movimento modernista e ligou-se com especial interesse à questão da brasilidade. Para essa homenagem, agradecemos a colaboração dos familiares, nas pessoas do Dr. Guilherme Augusto do Amaral, sobrinho da artista, e da Sra. Tarsila do Amaral, sobrinha-neta e autora do texto publicado na parte interna das capas deste Relatório. Agradecemos ainda a colaboração do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, da Base 7 Projetos Culturais e de Romulo Fialdini, fotógrafo das obras de Tarsila do Amaral.

Arte e ciência, de fato, são grandes vetores, complementares, do desenvolvimento humano.

Celso Lafer
Presidente da FAPESP

SUMÁRIO

A FAPESP EM 2008.....	IX
A INSTITUIÇÃO	XI
APLICAÇÃO DE RECURSOS	XV
Origem e aplicação dos recursos	XVII
Aplicação dos recursos segundo os objetivos do fomento	XIX
Aplicação dos recursos segundo a linha de fomento.....	XXIII
Pagamento de Bolsas-Ano	XXIX
Principais resultados de 2008	XXXI
TARSILO DO AMARAL	
CONTRATAÇÕES E DESEMBOLSO DA FAPESP EM 2008	1
METODOLOGIA	3
CONTRATAÇÕES E DESEMBOLSO – RESULTADOS GERAIS	5
CONTRATAÇÕES E DESEMBOLSO POR LINHA DE FOMENTO.....	11
LINHA REGULAR DE FOMENTO À PESQUISA	13
Bolsas Regulares.....	19
Auxílios Regulares.....	25
Projetos Temáticos	33
Intercâmbio Científico	37
PROGRAMAS ESPECIAIS E DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	39
PROGRAMAS ESPECIAIS.....	45
Jovens Pesquisadores	47
Programa CInAPCe.....	51
Ensino Público.....	53
Capacitação Técnica	57
Jornalismo Científico – MídiaCiência	61
Programa de Infraestrutura de Pesquisa	63
Rede ANSP	64
Programa FAP-Livros	65
Programa Equipamentos Multiusuários	68
Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa e Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP	71
SciELO	77

Convênios FAPESP-CNPq.....	79
Iniciação Científica Jr	80
Programa Primeiros Projetos.....	81
Temáticos Pronex.....	84
PROGRAMAS DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	87
Programa Biota-FAPESP.....	89
Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN).....	93
Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais	97
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid).....	99
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia).....	103
Programa Genoma-FAPESP	107
Programas de Pesquisa em Políticas Públicas	109
Pesquisa em Políticas Públicas.....	110
Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS).....	113
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)	115
Pesquisa em Centros de Ciência – Fundação Vitae	116
Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas	119
Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE).....	120
Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PIPE Fase 3:Pappe/Finep).....	124
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica	125
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	126
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS (PITE-SUS).....	130
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)	132
Apoio à Propriedade Intelectual	135
OUTRAS REALIZAÇÕES	139
Centro de Documentação e Informação.....	141
Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação.....	143
Divulgação Científica	145
ÍNDICE DE QUADROS E DE TABELAS	179



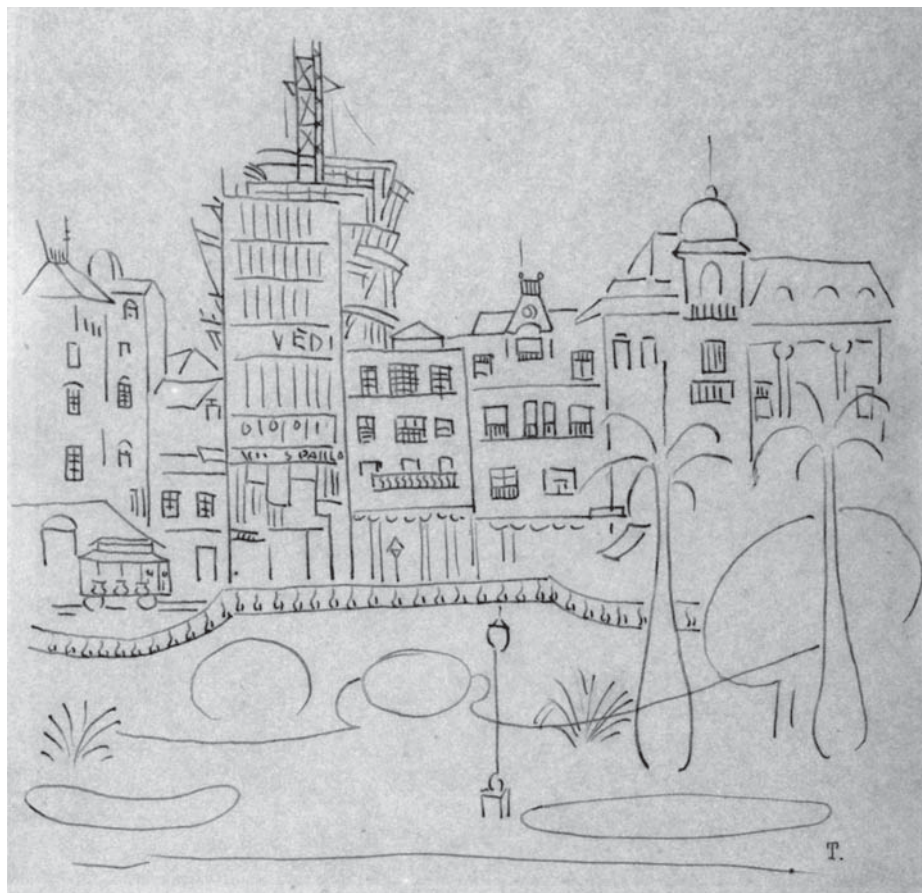
PAISAGEM RURAL, 1924

Nanquim sobre papel sobre papelão

18,9 x 25,8 cm

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Foto: MAC/Romulo Fialdini



PANORAMA DE SÃO PAULO, c. 1924

Tinta sobre cartão

26,7 x 23,7 cm

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros - USP, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

A Instituição

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica no Brasil. Com um orçamento anual superior a R\$ 590 milhões nos últimos três anos – em sua maioria proveniente do repasse de 1% do total da receita tributária do Estado – a FAPESP financia a pesquisa, a investigação, o intercâmbio e a divulgação da ciência e da tecnologia.

A ação da FAPESP tem três objetivos claros: a formação de recursos humanos, o apoio à pesquisa acadêmica e o apoio à pesquisa com vistas a aplicações.

O apoio para a realização desses objetivos se faz por meio da concessão de bolsas e auxílios a projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores no Estado de São Paulo, vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas e privadas, em todas as áreas do conhecimento.

Do ponto de vista administrativo, os programas da FAPESP estão distribuídos em três linhas de fomento: Linha Regular (ou Programa Regular), Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. A Linha Regular assegura o permanente desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para o avanço do conhecimento e à formação contínua de pesquisadores. Os Programas Especiais induzem a expansão de novas áreas de investigação e permitem a superação de dificuldades específicas do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. Os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica visam ao avanço do conhecimento e à sua aplicação.

A avaliação das propostas de pesquisa tem como base o mérito científico ou tecnológico e é feita sempre pelo sistema de análise por pares, representados por um grupo de assessores *ad hoc* formado por cientistas e tecnólogos, especialistas brasileiros e estrangeiros, de acordo com a natureza e a área de conhecimento de cada projeto.

Ao longo de 47 anos de atividades a FAPESP já apoiou 85 mil auxílios a pesquisa e 95 mil bolsas, contribuindo de forma decisiva para a formação de cientistas e para o desenvolvimento científico e tecnológico de São Paulo e do Brasil.

Gestão

Com autonomia administrativa garantida por lei, a FAPESP está ligada à Secretaria de Ensino Superior do governo do Estado de São Paulo e é gerida por um Conselho Superior e um Conselho Técnico-Administrativo. Cabe ao Conselho Superior formular a orientação geral da Fundação e as decisões maiores de política científica, administrativa e patrimonial. É formado por 12 conselheiros com mandato de seis anos. Seis conselheiros são escolhidos pelo governador e os demais indicados também pelo governador a partir de listas tríplexes com nomes eleitos pelas instituições de ensino superior e pesquisa, públicas e privadas, no Estado de São Paulo.

Conselho Superior

O presidente e o vice-presidente do Conselho Superior são indicados pelo governador do Estado para mandato de três anos, a partir de listas tríplexes elaboradas pelos membros do Conselho Superior. O presidente do Conselho Superior é também o presidente da FAPESP e seu representante legal.

Composição do Conselho Superior em 2008

Celso Lafer (presidente)
José Arana Varela (vice-presidente)
Eduardo Moacyr Krieger
Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Horacio Lafer Piva
José de Souza Martins
José Tadeu Jorge
Luiz Gonzaga Belluzzo
Sedi Hirano
Suely Vilela Sampaio
Vahan Agopyan
Yoshiaki Nakano

Conselho Técnico-Administrativo

O Conselho Técnico-Administrativo da Fundação constitui sua diretoria executiva. É formado pelo diretor-presidente, pelo diretor científico e pelo diretor administrativo, todos com mandato de três anos. Os diretores são indicados pelo governador a partir de listas tríplexes elaboradas pelo Conselho Superior.

Integrantes do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP em 2008

Ricardo Renzo Brentani (diretor-presidente)
Carlos Henrique de Brito Cruz (diretor científico)
Joaquim José de Camargo Engler (diretor administrativo)



OURO PRETO II, 1924

Grafite sobre papel

15,4 x 21,8 cm

Coleção particular, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

Origem e aplicação dos recursos

A FAPESP foi instituída pela Lei nº 5.918, de 18 de outubro de 1960, promulgada pelo então governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto e regulamentada pelo Decreto nº 40.132, de 23 de maio de 1962, que, de acordo com determinação constitucional, fixava o repasse à FAPESP de 0,5% da receita tributária do Estado de São Paulo. Em 1983, a emenda constitucional nº 39 estabeleceu que o repasse se fizesse por duodécimos e, em 1989, a nova Constituição Estadual elevou a dotação para 1% da receita tributária. De acordo com a lei que criou a Fundação, seus custos administrativos não podem exceder 5% do seu orçamento.

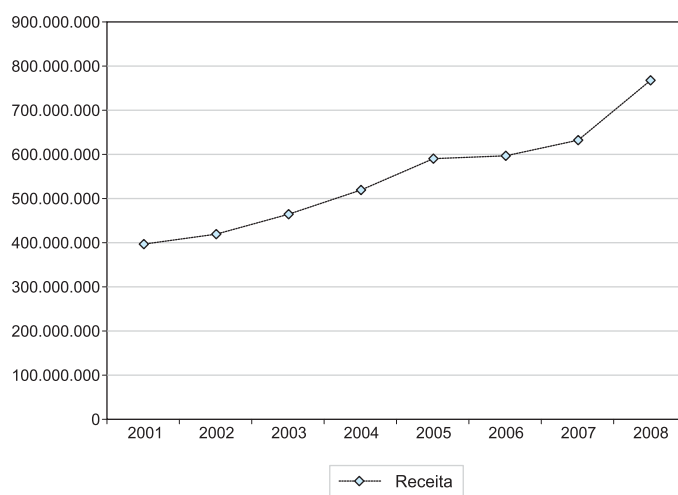
Em 2008, as transferências do Tesouro e demais fontes de receita (recursos próprios e recursos federais decorrentes de convênios) totalizaram R\$ 769.336.406,00. Com isso, a receita da Fundação foi 21,6% superior à de 2007 e 94,4% superior àquela verificada no ano de 2001. A soma da receita da FAPESP no período de 2001 a 2008 foi de R\$ 4,38 bilhões (*Quadro I*).

Quadro I

Evolução da receita da FAPESP em R\$ do ano - 2001 a 2008

Exercícios	2001	2002	2003	2004
Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$
Transferências do Tesouro	271.398.669	301.408.276	320.758.535	377.304.072
Outras Receitas	124.345.125	117.733.497	144.443.222	142.716.844
Total	395.743.794	419.141.773	465.201.757	520.020.916

Exercícios	2005	2006	2007	2008
Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$
Transferências do Tesouro	415.836.685	463.471.016	519.757.716	623.367.940
Outras Receitas	175.783.357	132.028.702	112.692.827	145.968.466
Total	591.620.042	595.499.718	632.450.543	769.336.406

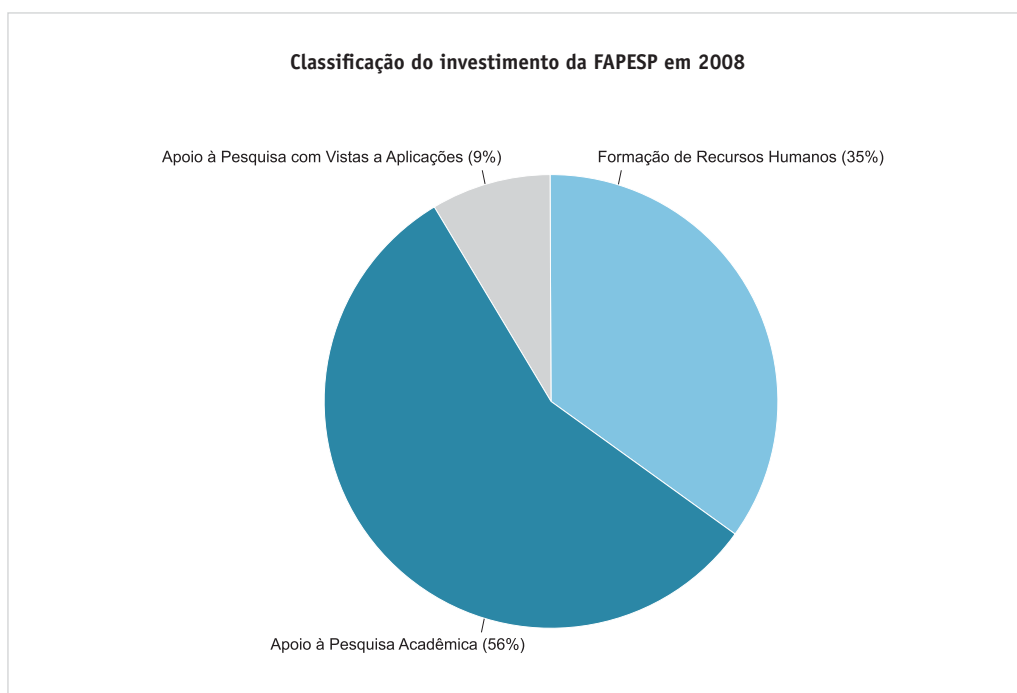
Evolução da receita da FAPESP em R\$ do ano - 2001 a 2008

Aplicação dos recursos segundo os objetivos do fomento

Os investimentos realizados pela FAPESP podem ser classificados em três grupos de objetivos:

- formação de recursos humanos para a pesquisa;
- apoio à pesquisa acadêmica, por meio de projetos de pesquisa motivados pela curiosidade do cientista e projetos voltados para a modernização da infraestrutura de pesquisa das instituições sediadas no Estado de São Paulo;
- apoio à pesquisa com vistas a aplicações, por meio de projetos que indiquem conexão a curto ou médio prazo com aplicações de interesse econômico ou social.

Em 2008, o investimento da FAPESP em pesquisa foi de R\$ 637,85 milhões.



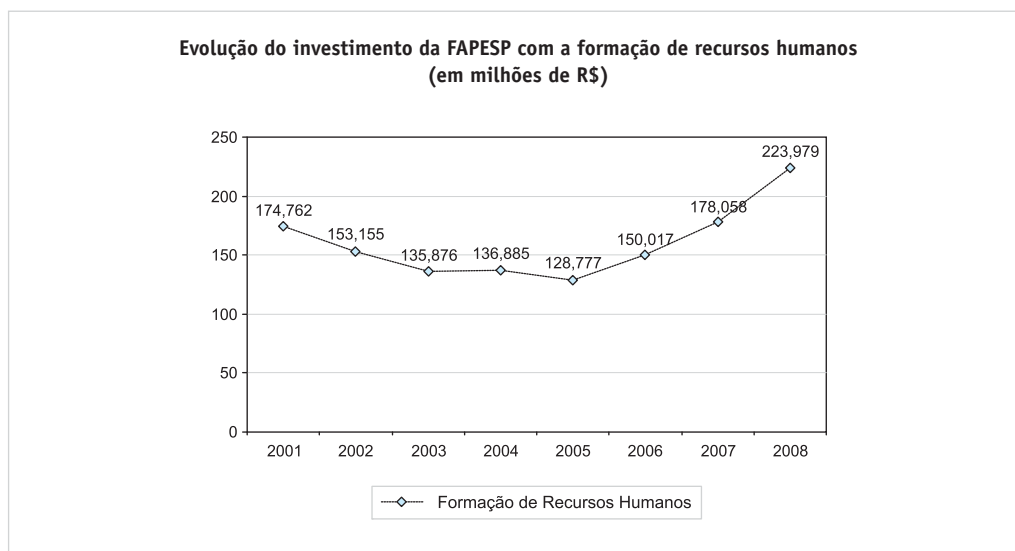
Formação de Recursos Humanos

A FAPESP apoia a Formação de Recursos Humanos para a pesquisa por meio da concessão de Bolsas.

No país são oferecidas bolsas nas seguintes modalidades: Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto e Pós-Doutorado.

No exterior, as bolsas são nas modalidades Pesquisa e Novas Fronteiras, ambas em nível de pós-doutorado.

Consideram-se, ainda, como investimento de apoio à formação de recursos humanos, as bolsas concedidas no âmbito do programa Iniciação Científica Jr (ICJr), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desenvolvido em parceria com a FAPESP, voltado para estudantes de ensino médio da rede pública.



As Bolsas no país e no exterior – concedidas pela FAPESP dentro da sua linha de fomento Programa Regular – são as grandes formadoras de recursos humanos para pesquisa. A FAPESP reserva sempre um terço do seu orçamento para as diversas modalidades de Bolsa.

Apoio à Pesquisa Acadêmica

O Apoio à Pesquisa Acadêmica, em todas as áreas do conhecimento, é feito por meio de auxílios à pesquisa, para projetos cuja temática é definida exclusivamente pelo interesse em pesquisa do Pesquisador Responsável proponente. Tal apoio é considerado essencial pela FAPESP para a expansão das fronteiras do conhecimento e, também, em universidades, para a formação de recursos humanos.

Os auxílios podem desenvolver-se de forma isolada ou no âmbito de programas que tenham como objetivo principal o avanço do conhecimento. O investimento tem sido feito diretamente no desenvolvimento da pesquisa ou na modernização e melhoria da infraestrutura de pesquisa das instituições.

Os projetos de pesquisa são apresentados por pesquisadores individualmente ou em grupos como solicitações de:

Auxílios à Pesquisa – Regulares e

Auxílios à Pesquisa – Projetos Temáticos, com as subdivisões: Temáticos Regulares, Temáticos Pronex e Temáticos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, os dois últimos em convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Outros programas voltados para o avanço do conhecimento:

Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid);

Apoio a Jovens Pesquisadores;

Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa (Capacitação Técnica);

Programa de Infraestrutura de Pesquisa, com os subprogramas

Rede ANSP (*Academic Network at São Paulo*);

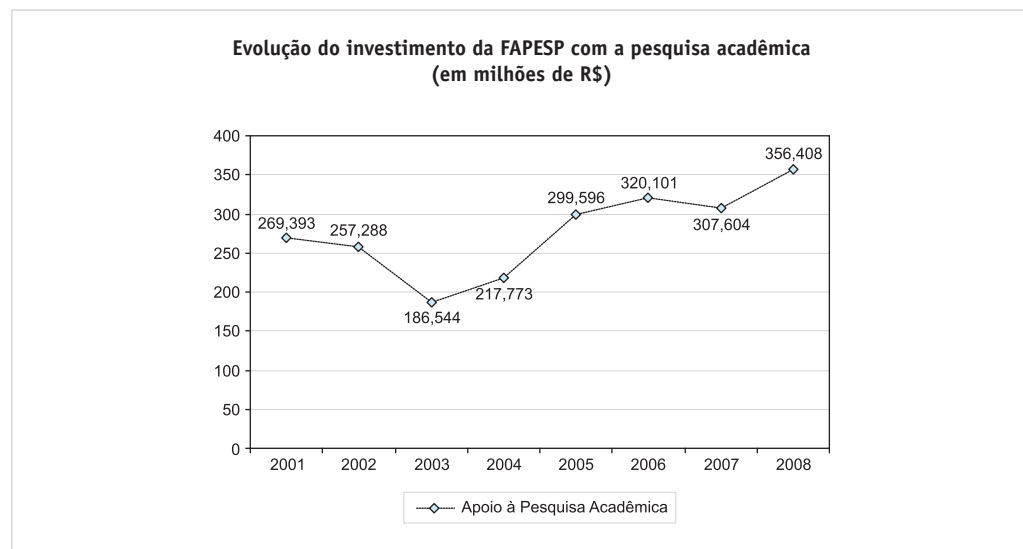
Equipamentos Multiusuários;

FAP-Livros;

Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa;

Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP;

Programa Primeiros Projetos (PPP), em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

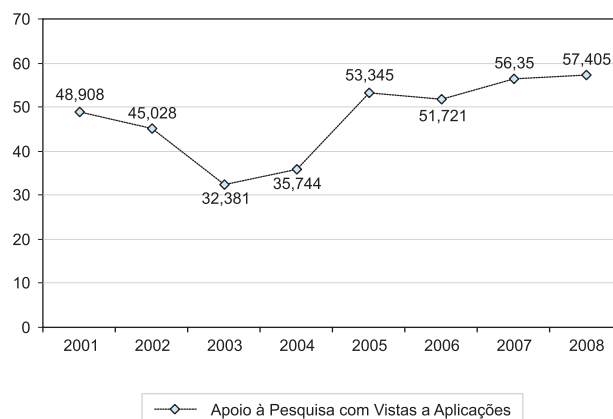


Apoio à Pesquisa com Vistas a Aplicações

Em paralelo ao investimento na pesquisa acadêmica, a FAPESP investe na pesquisa que, além do avanço do conhecimento, tem claros objetivos de aplicação com interesse econômico e social. Isto é feito por meio de programas.

Programas de pesquisa voltados a aplicações:
Biota-FAPESP;
Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN);
Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais;
Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe);
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia);
Ensino Público;
Jornalismo Científico (Mídiaciência);
Programas de Pesquisa em Políticas Públicas:
Pesquisa em Políticas Públicas;
Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS), em convênio com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e o Ministério da Saúde;
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp);
Centros de Ciência, em parceria com a Fundação Vitae;
Programas de Pesquisa em Parceria para a Inovação Tecnológica:
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE);
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec);
Programas de Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas:
Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE);
Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe) - PIPE Fase 3: Pappe/ Finep, em convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos;
Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplitech).

**Evolução do investimento da FAPESP com a pesquisa com vistas a aplicações
(em milhões de R\$)**



Aplicação dos recursos segundo a linha de fomento

Do ponto de vista administrativo, a FAPESP organiza seu apoio à pesquisa por meio de três Linhas de Fomento: Programas Regulares, que atendem a demanda espontânea de pesquisadores e são os meios tradicionais e permanentes de fomento da Fundação; Programas Especiais, destinados a induzir a pesquisa em áreas fundamentais e superar carências do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo; e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, que apoiam pesquisas com potencial de desenvolvimento de novas tecnologias ou que contribuam para a formulação de políticas públicas.

Linha Regular de Fomento à Pesquisa

- Bolsas

- Brasil

- Iniciação Científica e/ou Tecnológica

- Mestrado

- Doutorado

- Doutorado Direto

- Pós-Doutorado

- No Exterior

- Pesquisa

- Novas Fronteiras

- Auxílios Regulares à Pesquisa

- Auxílio à Pesquisa – Regular

- Projetos Temáticos

- Vinda de Pesquisador Visitante

- Organização de Reunião Científica ou Tecnológica

- Participação em Reunião Científica ou Tecnológica

- Publicações Científicas

- Reparo de Equipamentos

Programas Especiais

Apoio a Jovens Pesquisadores

Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe)

Ensino Público

Capacitação Técnica

Jornalismo Científico (Mídiaciência)

Programa de Infraestrutura de Pesquisa

- Rede ANSP

- Programa FAP- Livros

- Programa Equipamentos Multiusuários

- Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa

- Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Convênios FAPESP-CNPq

- Programa Iniciação Científica Júnior

- Programa Primeiros Projetos

- Temáticos Pronex

Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), em convênio com o MCT

Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica

Programa Biota–FAPESP

Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)

Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais

Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

Programa Tecnologia da Informação para Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)

Programa Genoma

Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

- Pesquisa em Políticas Públicas

- Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS)

- Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)

- Pesquisa em Centros de Ciências – Fundação Vitae

Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas

- Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)

- Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PIPE Fase 3: PAPPE/Finep)

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

- Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

- Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)

- Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)

Apoio à Propriedade Intelectual

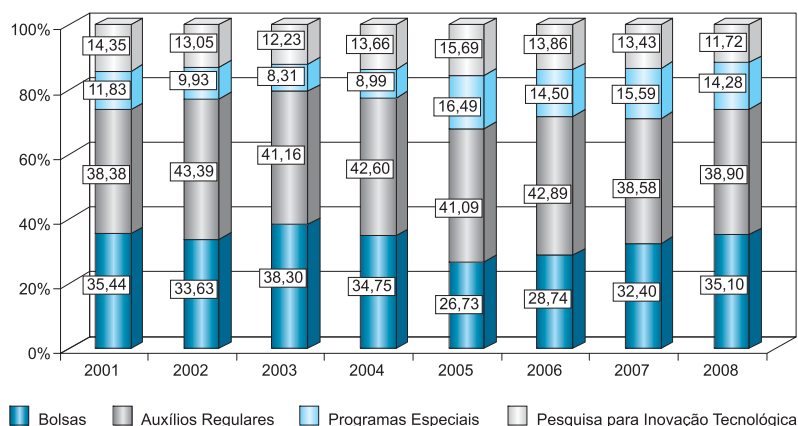
A FAPESP mantém um fluxo crescente de recursos para a pesquisa científica. Em 2008, o valor desembolsado com os 11.336 novos projetos de pesquisa contratados no exercício e para fomento de bolsas e auxílios de projetos em andamento, contratados em anos anteriores, somou R\$ 637,85 milhões. O valor equivale a 82,9% da receita da FAPESP no ano, é 16,06% superior ao fomento realizado em 2007 e 29,36% maior que o recurso desembolsado no ano 2001. Nos últimos oito exercícios, foram desembolsados R\$ 3,88 bilhões (*Quadro II*).

Quadro II

Evolução do desembolso da FAPESP por linha de fomento – 2001 a 2008 – (em R\$)

Linha de fomento	Exercício							
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Programa Regular								
Bolsas Regulares	174.762.668	153.155.936	135.876.020	136.885.029	128.761.923	150.007.697	178.049.374	223.966.926
Auxílios Regulares	189.226.230	197.648.045	146.033.605	167.801.061	197.966.891	223.817.344	212.012.903	248.169.041
Programas Especiais	58.305.633	45.230.273	29.488.759	35.408.188	79.509.055	75.676.162	85.686.338	91.097.830
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica	70.769.422	59.438.645	43.403.063	53.806.158	75.480.707	72.338.734	73.822.746	74.623.001
Total	493.063.955	455.472.900	354.801.449	393.900.438	481.718.578	521.839.938	549.571.361	637.856.798

Participação percentual do desembolso realizado por linha de fomento, no período de 2001 a 2008



Quadro III**Desembolsos efetuados no período de 2001 a 2008 por linha de fomento e por programa – (em R\$)**

	2001	%	2002	%	2003	%	
Bolsas Regulares							
Bolsas no país	161.820.975	32,82	148.236.643	32,55	132.708.183	37,40	
Bolsas no exterior	12.941.693	2,62	4.919.292	1,08	3.167.836	0,89	
Novas Fronteiras							
Total de Bolsas Regulares	174.762.668	35,44	153.155.936	33,63	135.876.020	38,30	
Auxílios Regulares							
Linha Regular de Auxílio à Pesquisa	145.555.307	29,52	136.731.135	30,02	109.279.381	30,80	
Projetos Temáticos	43.670.922	8,86	60.916.909	13,37	36.754.223	10,36	
Total de Auxílios Regulares	189.226.230	38,38	197.648.045	43,39	146.033.605	41,16	
Programas Especiais							
Jovens Pesquisadores	15.763.187	3,20	16.506.442	3,62	12.117.982	3,42	
Ensino Público	1.384.045	0,28	1.126.681	0,25	889.186	0,25	
MídiaCiência	74.390	0,02	245.720	0,05	136.290	0,04	
Capacitação Técnica	3.027.688	0,61	3.405.915	0,75	3.217.113	0,91	
Pró-Ciência	1.875.701	0,38					
Convênios FAPESP-CNPq							
ICJr							
Temáticos Pronex							
PPP							
CInAPCe							
Programa de Infraestrutura de Pesquisa	36.180.619	7,34	23.945.513	5,26	13.128.187	3,70	
Apoio à Infraestrutura	24.141.377	4,90	12.614.767	2,77	2.222.624	0,63	
Rede ANSP	12.039.242	2,44	11.330.746	2,49	10.905.563	3,07	
Programa Equipamentos Multiusuários							
FAP-Livros							
Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa							
Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP							
Total Programas Especiais	58.305.633	11,83	45.230.273	9,93	29.488.759	8,31	
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica							
Genoma-FAPESP	26.577.383	5,39	14.877.148	3,27	5.206.551	1,47	
Biota-FAPESP	5.997.947	1,22	5.455.714	1,20	4.426.748	1,25	
Programas de Pesquisa em Políticas Públicas	2.713.881	0,55	3.382.794	0,74	3.055.244	0,86	
Pesquisa em Políticas Públicas	2.713.881	0,55	3.382.794	0,74	3.055.244	0,86	
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)							
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo							
Parques Tecnológicos do Estado de São Paulo 2							
Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae							
Pesquisa em Políticas Públicas - SUS							
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)	25.195.558	5,11	15.782.422	3,47	12.047.228	3,40	
Programas de Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica	3.218.195	0,65	9.898.013	2,17	6.014.391	1,69	
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	3.218.195	0,65	9.898.013	2,17	5.866.727	1,65	
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)					147.664	0,04	
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)							
Programas de Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas	6.924.830	1,40	9.551.808	2,10	12.066.861	3,40	
Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)	6.924.830	1,40	9.551.808	2,10	12.066.861	3,40	
PIPE fase 3: PAPPE/Finep							
Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplítec	141.626	0,03	490.743	0,11	586.037	0,17	
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)							
Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)							
Total Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica	70.769.422	14,35	59.438.645	13,05	43.403.063	12,23	
Total Geral	493.063.955	100	455.472.900	100	354.801.449	100	

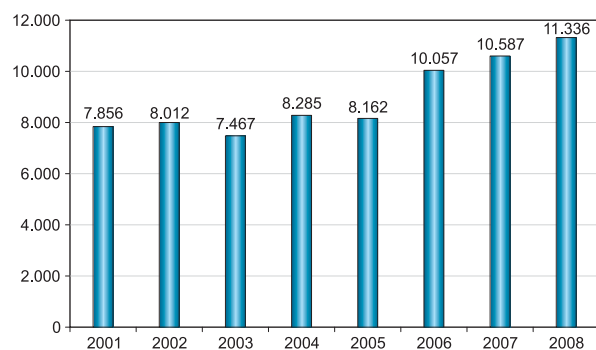
* Diferenças mínimas de reais devem-se ao arredondamento de centavos

	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
	133.638.641	33,93	126.115.543	26,19	146.829.827	28,14	174.395.404	31,73	219.841.868	34,46
	3.246.388	0,82	2.528.072	0,52	2.595.359	0,49	2.654.727	0,48	2.846.635	0,44
			118.308	0,02	582.510	0,11	999.243	0,18	1.278.324	0,20
	136.885.029	34,75	128.761.923	26,73	150.007.697	28,74	178.049.374	32,40	223.966.926	35,10
	125.661.130	31,90	143.753.442	29,84	169.915.964	32,56	161.908.064	29,46	185.570.927	29,09
	42.139.931	10,70	54.213.450	11,25	53.901.380	10,33	50.104.839	9,12	62.598.114	9,81
	167.801.061	42,60	197.966.891	41,09	223.817.344	42,89	212.012.903	38,58	248.169.041	38,90
	13.694.336	3,48	19.143.588	3,97	19.451.673	3,73	22.641.650	4,12	22.807.774	3,57
	1.115.454	0,28	2.603.584	0,54	1.392.828	0,27	1.581.300	0,29	1.230.436	0,19
	197.350	0,05	100.346	0,02	283.397	0,05	258.919	0,05	314.498	0,04
	4.207.611	1,07	6.032.141	1,25	7.797.157	1,50	5.136.411	0,93	4.575.223	0,72
	3.497.618	0,89	8.261.237	1,71	3.872.125	0,74	6.077.967	1,11	3.218.155	0,51
	25.168	0,01	15.526	0,00	9.600	0,00	9.200	0,00	12.200	0,00
	1.772.717	0,45	7.757.826	1,61	3.854.713	0,74	4.263.202	0,78	2.402.549	0,38
	1.699.733	0,43	487.885	0,10	7.812	0,00	1.805.565	0,33	803.406	0,13
							7.557.922	1,38	6.862.087	1,08
	12.695.815	3,22	43.368.160	9,00	42.878.983	8,21	42.432.168	7,72	52.089.656	8,17
	447.547	0,11	83.420	0,02	50.801	0,01				
	12.248.268	3,11	16.583.572	3,44	13.743.753	2,63	14.941.840	2,72	30.021.733	4,71
			26.701.168	5,54	23.604.228	4,52	4.248.084	0,77	248.841	0,04
					5.480.201	1,05	16.101.179	2,93	2.243.820	0,35
							6.024.544	1,10	17.270.479	2,71
							1.116.522	0,20	2.304.783	0,36
	35.408.188	8,99	79.509.055	16,49	75.676.162	14,50	85.686.338	15,59	91.097.830	14,28
	6.143.083	1,56	2.329.970	0,48	2.758.636	0,53	804.616	0,15	129.809	0,02
	3.383.123	0,86	7.397.392	1,54	4.876.213	0,93	4.445.773	0,81	5.111.774	0,80
	3.321.448	0,85	5.473.764	1,14	8.193.361	1,56	9.683.119	1,77	4.825.983	0,76
	3.141.703	0,80	3.364.363	0,70	3.034.208	0,58	2.788.429	0,51	2.665.983	0,42
	179.745	0,05	1.572.586	0,33	1.984.998	0,38	805.171	0,15	339.250	0,05
			536.815	0,11	2.580.774	0,49	1.028.864	0,19		
							3.424.959	0,62		
							454.328	0,08	248.461	0,04
					593.381	0,11	1.181.668	0,22	1.572.815	0,25
	19.374.490	4,92	24.839.663	5,16	22.293.478	4,27	19.312.325	3,51	25.561.211	4,01
	8.252.554	2,10	7.701.676	1,60	4.483.101	0,86	5.211.805	0,94	4.989.981	0,79
	7.943.182	2,02	7.226.152	1,50	3.980.183	0,76	4.024.273	0,73	3.812.677	0,60
	309.372	0,08	475.524	0,10	134.134	0,03	454.285	0,08	297.750	0,05
					368.784	0,07	733.248	0,13	879.553	0,14
	12.636.108	3,21	24.386.654	5,10	27.006.760	5,18	30.885.300	5,62	27.609.779	4,33
	12.636.108	3,21	19.882.154	4,16	24.505.520	4,70	29.662.343	5,40	27.385.657	4,29
			4.504.500	0,94	2.501.240	0,48	1.222.957	0,22	224.122	0,04
	484.586	0,12	807.138	0,17	610.268	0,12	735.721	0,13	871.056	0,14
	210.762	0,05	2.544.450	0,53	2.116.917	0,41	2.743.786	0,50	5.460.097	0,86
								63.312	0,01	
	53.806.158	13,66	75.480.707	15,69	72.338.734	13,86	73.822.746	13,43	74.623.001	11,72
	393.900.438	100	481.718.578	100	521.839.938	100	549.571.361	100	637.856.798	100

O número de contratações de bolsas e auxílios também está em crescente evolução. No período de 2001 a 2008 foram contratados 71.762 projetos de pesquisa. Desses, 11.336 só em 2008, volume 7% superior a 2007 e 44,2% maior que o número de contratos registrados em 2001 (*Quadro IV*).

Quadro IV**Evolução do número de projetos contratados – 2001 a 2008**

Modalidades de fomento	Exercício								Total
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Bolsas Regulares	4.030	4.108	3.838	4.132	4.002	5.072	5.746	5.898	36.826
Auxílios Regulares	3.102	3.141	2.944	3.110	2.999	3.813	3.949	4.389	27.447
Programas Especiais	601	520	508	807	905	878	522	842	5.583
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica	123	243	177	236	256	294	370	207	1.906
Total	7.856	8.012	7.467	8.285	8.162	10.057	10.587	11.336	71.762

Evolução do número de projetos contratados – 2001 a 2008

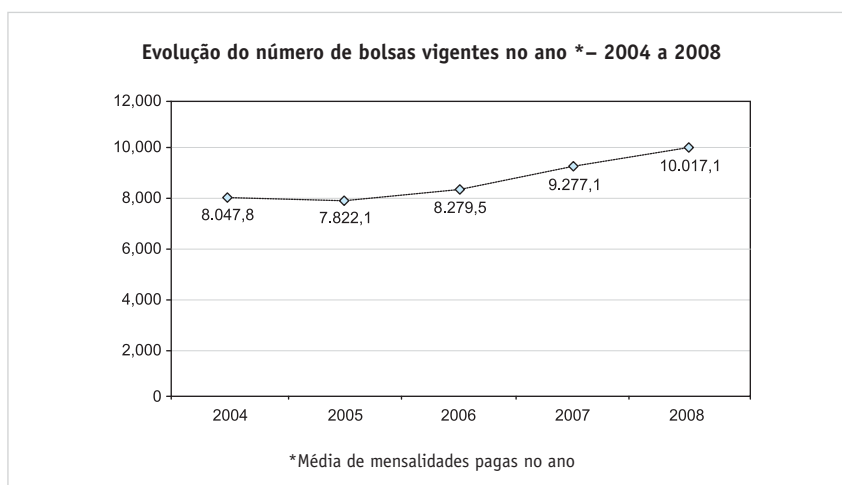
Pagamento de Bolsas-Ano

O Relatório de Atividades da FAPESP traz anualmente os números de novas contratações de bolsas e auxílios à pesquisa, isto é, aqueles referentes a projetos que foram aprovados e tiveram o Termo de Outorga assinado no exercício. Esses números estão apresentados por linha de fomento e por programa (*ver a partir da página 15*).

A partir deste Relatório, serão apresentados também dados referentes às bolsas em vigência no ano, isto é, aquelas contratadas no exercício, mas também as contratadas em exercícios anteriores e que ainda estão em andamento. Os dados referem-se tanto às bolsas no país da Linha Regular (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto e Pós-Doutorado) quanto às bolsas contratadas no âmbito dos programas Apoio a Jovens Pesquisadores, Jornalismo Científico, Capacitação de Recursos Humanos (Capacitação Técnica) e Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), todas no país.

Os dados estão apresentados por média de mensalidades pagas no ano, porque o número de bolsas em andamento varia de mês a mês. Isto ocorre porque as modalidades de bolsa têm duração diferente e período de inscrição também diferente, algumas podendo ser apresentadas em fluxo contínuo.

Em 2008, o número de bolsas vigentes no ano (média) totalizou 10.017. Em relação a 2007, o número de bolsas vigentes no ano cresceu 7,97%. Em relação a 2004, o crescimento do número de bolsas vigentes foi de 24,48%.



Os quadros V e VI mostram, respectivamente, a evolução anual das bolsas vigentes, por modalidade, no período de 2004 a 2008, e o número de bolsas pagas mensalmente, em 2008, por modalidade.

Como pode ser observado, no mês de outubro de 2008 11.012 bolsas estavam em vigência.

Quadro V

Evolução anual de bolsas vigentes no ano, por modalidade – 2004 a 2008

Modalidade	2004	2005	2006	2007	2008
Iniciação Científica	2.828,6	2.360,3	2.325,2	2.585,5	2.834,3
Mestrado	1.350,8	1.398,6	1.555,1	2.058,3	2.511,8
Doutorado	2.204,6	1.628,5	1.556,6	1.824,1	2.141,3
Doutorado Direto	624,0	731,8	768,6	761,4	692,9
Pós-Doutorado	846,8	846,3	858,3	1.057,3	1.210,5
Jovem Pesquisador ¹	82,9	96,9	100,7	100,1	101,6
Jornalismo Científico	14,2	7,3	16,5	12,6	11,3
Pesquisador em Pequena Empresa	63,6	84,9	118,3	139,8	120,8
Treinamento Técnico	481,8	601,5	672,8	430,0	363,1
Total	8.047,8	7.822,1	8.279,5	9.277,1	10.017,1

¹ A bolsa Jovem Pesquisador tem nível de Pós-Doutorado

Quadro VI

Pagamentos mensais por modalidade de bolsa – 2008

Modalidade ¹	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Bolsas-ano ²
IC	2.229	2.586	2.624	2.648	2.898	3.019	2.932	3.065	3.232	3.129	3.070	2.935	2.863,9
MS	2.317	2.222	2.354	2.707	2.494	2.411	2.338	2.232	2.767	2.880	2.724	2.695	2.511,8
DR	1.923	2.001	1.934	2.036	2.084	2.128	2.206	2.200	2.187	2.322	2.347	2.328	2.141,3
DD	719	731	712	724	681	712	698	702	675	662	659	640	692,9
PD	1.110	1.219	1.127	1.135	1.191	1.214	1.238	1.263	1.241	1.262	1.251	1.275	1.210,5
JP	97	107	96	97	112	101	97	102	109	102	96	103	101,6
JC	15	15	16	14	18	16	17	5	5	8	2	4	11,3
PE	120	139	135	123	117	117	126	103	112	116	115	126	1.210,5
TT	156	156	128	112	135	369	458	463	567	531	540	742	363,1
Total	8.686	9.176	9.126	9.596	9.730	10.087	10.110	10.135	10.895	11.012	10.804	10.848	10.017,1

¹ IC: Iniciação Científica; MS: Mestrado; DR: Doutorado; DD: Doutorado Direto; PD: Pós-Doutorado; JP: Jovem Pesquisador; JC: Jornalismo Científico; PE: Pequenas Empresas; TT: Capacitação Técnica

² Média de mensalidades pagas no ano

Principais resultados de 2008

Em 2008, a receita da FAPESP foi de R\$ 769,33 milhões, dos quais R\$ 637,85 milhões foram investidos em pesquisa. O valor é 16% superior ao volume de recursos investidos pela Fundação em 2007.

Quadro VII

Principais resultados de 2008

Linhas de fomento	Projetos Contratados	%	Valor desembolsado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	%
Bolsas Regulares	5.898	52,0%	223,96	35,10
Auxílios Regulares	4.389	38,7%	248,16	38,90
Programas Especiais	843	7,4%	91,09	14,28
Programas para Inovação Tecnológica	207	1,8%	74,62	11,72
Total	11.336	100%	637,85	100%

⁽¹⁾ O total teve arredondamento de valores

Destaque 2008: Avaliação do fomento

Em 2008, dentro da política da FAPESP de estabelecer uma sistemática de avaliação dos seus programas, com vista a respaldar sua política de fomento, foram concluídas as avaliações dos programas Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes, Pesquisa em Políticas Públicas, Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) e Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE). Foi concluída, também, a avaliação do programa de bolsas, que resultou na publicação *Perfil e Trajetória Acadêmico-Profissional de Bolsistas da FAPESP* (disponível em pdf em www.fapesp.br/publicacoes).

A avaliação dos quatro primeiros programas foi desenvolvida pelo Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (Geopi), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a partir de uma iniciativa do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP.

O estudo apresenta não só os principais resultados de cada programa como também seus impactos, ou seja, os efeitos que esses resultados têm em diversas dimensões, entre elas econômica, social, industrial e de capacitação de recursos humanos.

Os dados foram coletados com os responsáveis pelos projetos de pesquisa encerrados até 2006 e vinculados aos quatro programas: Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), Programa de Pesquisa em Políticas Públicas e Apoio a Jovens Pesquisadores.

Principais resultados das avaliações:

PIPE

O primeiro programa a ter seus resultados avaliados foi o Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), lançado em 1997 para apoiar o desenvolvimento de pesquisas inovadoras sobre problemas em ciência e tecnologia, a serem executadas em empresas que tenham alto potencial de retorno comercial ou social.

Foram avaliados 214 projetos, todos referentes a empresas nacionais, com cerca de seis anos de existência e faturamento médio crescente nos anos analisados de R\$ 562 mil.

Um dos indicadores que mais chamaram a atenção foi o baixo índice de mortalidade dessas empresas, que é de 8%, enquanto o índice médio de mortalidade das empresas de base tecnológica do Brasil fica em torno de 70%. Outra constatação significativa foi sobre o impacto econômico do PIPE, que apontou um retorno de seis vezes o valor investido.

Dos 214 projetos avaliados, 106 foram apoiados pelo PIPE na fase 2 – período de desenvolvimento da pesquisa. Desses, aproximadamente 60% geraram inovações tecnológicas, de acordo com os relatos dos responsáveis pelas pesquisas. Isso representou 111 inovações, sendo 59 consideradas novidades no país e 17 novidades em âmbito global.

Essas inovações se referem fundamentalmente à área de produto (58%), seguida por *software* (30%) e processo (22%), o que revela serem inovações de base tecnológica, seguindo, assim, a proposta inicial do PIPE.

O levantamento mostra ainda que 39 projetos obtiveram 126 diferentes direitos de propriedade intelectual, que incluem desde patentes e registros de marcas e de *softwares* a direitos autorais e desenho industrial. Ao todo, foram 31 patentes, sendo que um quinto delas foi licenciada e explorada comercialmente.

Outras conclusões do estudo foram também bastante significativas. Sobre os coordenadores dos projetos, verificou-se que 40% deles vêm do setor privado e outros 40% do setor público. Sobre a fase comercial, embora o Programa PIPE não a financie, inovações chegam ao mercado, seja pelo uso direto da empresa que fez o desenvolvimento, pela transferência de tecnologia para terceiros, ou ainda pela comercialização dos resultados. Este mesmo fenômeno, concluem os autores do estudo, é observado no programa norte-americano que serviu de inspiração ao PIPE, o Small Business Innovative Research (SBIR). Neste, 50% dos projetos atinge o mercado; no PIPE, 40%. Entretanto, o SBIR tem o apoio de recursos e encomendas de agências governamentais.

Outra semelhança entre os resultados dos dois programas é que, em ambos, entre metade e dois terços dos projetos apoiados não teriam sido desenvolvidos sem esse tipo de recurso. Além disto, ambos promovem alavancagem de recursos financeiros adicionais (52% no PIPE e 56% no SBIR) para desenvolvimento tecnológico.

PITE

Para o programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), lançado em 1995 com o objetivo de financiar estudos em instituições acadêmicas ou de pesquisa,

desenvolvidos em cooperação e com co-financiamento de empresas localizadas no Brasil ou no exterior, foram avaliados 65 projetos (96%) concluídos até 2006.

No período avaliado, a FAPESP investiu R\$ 43,8 milhões nesses projetos avaliados, o que significa uma média de R\$ 525 mil para cada um. Com a contrapartida das empresas – que ultrapassou R\$ 53 milhões – o valor total investido por pesquisa sobe para aproximadamente R\$ 1,1 milhão.

A maior parte dos projetos é de empresas que possuem o formato de sociedade anônima (50%) o que está relacionado ao fato de a maioria da amostra ser de grandes empresas. A maior parte das empresas são de capital nacional (82%), 13% de capital estrangeiro e o restante de *joint ventures* (nacional e estrangeiro). O estudo revelou ainda que os projetos, em sua maioria, originam-se nas instituições de pesquisa. Para 35% das instituições de pesquisa e para 43% das empresas, o PITE foi a primeira parceria realizada. Entretanto, 69% das empresas e 76% das instituições de pesquisa fizeram novas parcerias após o PITE. 60% dos projetos cuja iniciativa foi das empresa não teriam se realizado sem a ajuda do programa.

Os entrevistados responsáveis por 57 projetos relataram a obtenção de 146 resultados advindos do PITE, que vão do simples avanço do conhecimento científico (45) até a geração de novos produtos (29), processos (31), *softwares* (20) ou serviços (1).

Além disso, 26 projetos geraram 52 inovações tecnológicas, sendo 10 em nível mundial e 29 em âmbito nacional.

De maneira geral, segundo revelou a pesquisa, 30% dos projetos do PITE geraram inovações em produtos e processos de âmbito nacional e mundial e 10% resultaram em inovações no âmbito da própria empresa.

Ainda de acordo com o levantamento, 60% dos projetos desenvolveram tecnologias e novo conhecimento sem aplicação imediata. Isso mostra que o PITE também é voltado às parcerias que geram desenvolvimento tecnológico a longo prazo.

O levantamento destacou ainda que 11 projetos PITE foram responsáveis por 62% do total de publicações, que se concentraram em sua maioria em anais de congressos nacionais e internacionais.

Políticas Públicas

No Programa de Pesquisa em Políticas Públicas da FAPESP, que desde 1998 financia pesquisas voltadas ao atendimento de demandas sociais e busca a aproximação do sistema de ciência e tecnologia paulista com a sociedade, foram analisados 75 projetos de 1999 a 2006, o que representou 85% dos concluídos no período. A FAPESP investiu R\$ 11,5 milhões, uma média de R\$ 137 mil por trabalho.

De todos os resultados do programa, um dos que mais chamaram a atenção foi a criação de uma cultura de inovação nas organizações executoras de políticas públicas. Dos 75 projetos, 54 geraram 180 resultados e 39 resultaram em inovações. Em 58% dos projetos, os resultados foram adotados pelas instituições parceiras.

Dos 180 resultados obtidos pelos 54 projetos, foram relatadas 89 inovações tecnológicas. Entre as áreas que mais tiveram aplicações dos resultados dos projetos apoiados pelo programa estão subsídios para política pública, base de dados, *software* e modelo organizacional ou gerencial.

Foram geradas ainda 3,8 dissertações de mestrado e 2,2 teses de doutorado por projeto do programa. 89% dos resultados dos projetos foram implementados como políticas públicas pelas instituições parceiras.

Jovens Pesquisadores

Lançado em 1995 para criar oportunidade de trabalho para pesquisadores ou grupo de pesquisadores de grande potencial, de preferência em centros emergentes, o programa Apoio a Jovens Pesquisadores teve 340 projetos avaliados pelo estudo, ou 86% das pesquisas finalizadas de 1996 a 2007. A FAPESP investiu R\$ 103,9 milhões na amostra, sendo R\$ 305,8 mil por projeto.

O levantamento traçou o perfil dos jovens pesquisadores: são profissionais integrados ao sistema nacional de ciência e tecnologia e com idade média de 42 anos.

Cerca de 26% já estavam contratados pela instituição durante o auxílio, 42% foram contratados pela instituição acolhedora durante ou após o auxílio e 19% foram admitidos por outras instituições de ensino superior. No total, 87% dos indivíduos estavam contratados no período em que o levantamento do DPCT foi realizado.

Além disso, aproximadamente 70% dos jovens pesquisadores criaram ou impulsionaram outros grupos de pesquisa no Estado de São Paulo, sendo que 71% dos grupos criados pertenciam às áreas de ciências exatas, da terra, biológicas e engenharias. A produtividade média dos jovens pesquisadores avaliados, mensurada pelos números de publicações em periódicos científicos, também cresceu consideravelmente depois do recebimento do auxílio da FAPESP.

Ao todo, 264 projetos geraram 469 resultados, sendo que, desses, 63 deram origem a inovações tecnológicas. A maioria dos resultados relatados também está relacionada ao avanço do conhecimento científico e à obtenção de novos produtos, processos e serviços. Foi relatada ainda pelos dirigentes dos projetos a geração de 103 inovações, em uso ou em comercialização, além de terem sido registrados 36 direitos de propriedade intelectual, sendo 39 patentes.

A avaliação indicou ainda que o programa promove a consolidação das atividades de pesquisa da instituição acolhedora, a fixação e a nucleação de novos grupos de pesquisa.

Bolsistas

O outro estudo, também coordenado por pesquisador do Núcleo de Estudo de Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), corresponde à pesquisa sobre o percurso científico e o destino profissional de alunos universitários de graduação e pós-graduação que solicitaram bolsas à FAPESP entre 1992 e 2002.

De um total de 53.789 processos, foi feita uma amostra de 12 mil. Ao final, foi possível mapear a trajetória de 5 mil bolsistas.

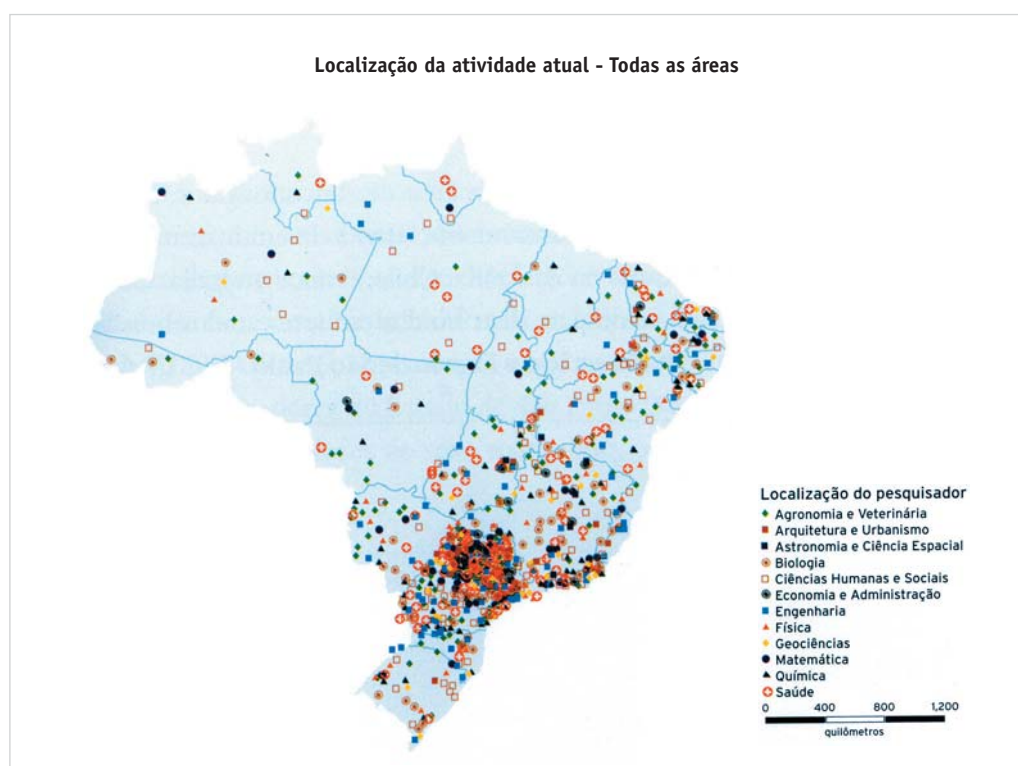
O levantamento indicou que, entre os contemplados com pelo menos uma modalidade de bolsa, mais da metade (54,5%) chegou ao doutorado, incluindo-se 5% de livre-docentes. Desses doutores, cerca de 77% atuam hoje em instituições de ensino e pesquisa e só 13,2% não prosseguiram na carreira acadêmica.

Dos bolsistas que se tornaram pesquisadores, 27,3% se ligaram à Universidade de São Paulo (USP), 8,4% à Universidade Estadual Paulista (Unesp), 9,1% à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 26,4% a outras instituições públicas, 27,0% a instituições privadas e 1,8% trabalham sem vínculo institucional.

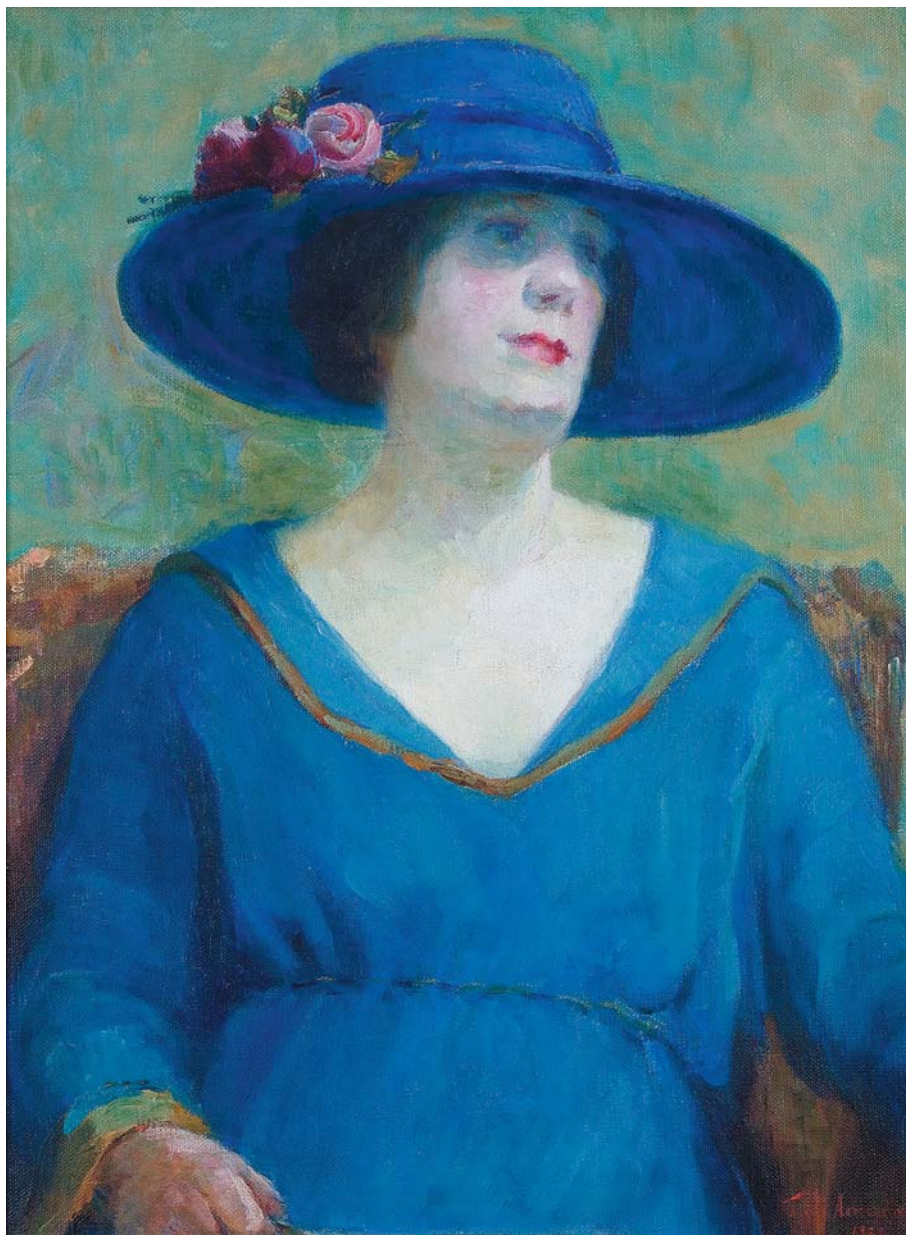
A pesquisa revelou ainda que a distribuição das bolsas é bem equilibrada entre as diversas áreas do conhecimento e por gênero. Neste caso, a busca por apoio da instituição acompanha a inserção dos gêneros em cada área. Há maior proporção de homens em áreas como astronomia e ciências espaciais, economia e administração, geociências, matemática, física, química e engenharia. Em contrapartida, as mulheres são maioria em arquitetura e urbanismo, agronomia e veterinária, biologia, saúde e ciências humanas e sociais.

Um dado revelador foi que 18,6% dos pesquisadores que tiveram bolsas da FAPESP e seguiram carreira acadêmica atuam hoje fora do Estado de São Paulo. Outros 79,7% permanecem em território paulista e 1,7% está no exterior.

A pesquisa foi publicada pela FAPESP em livro: *Perfil e trajetória acadêmico-profissional de bolsistas da FAPESP*, que pode ser baixado em arquivo pdf no endereço <http://www.fapesp.br/publicacoes/perfilbolsistas.pdf>.



Tarsila



CHAPÉU AZUL, 1922

Óleo sobre tela

67 x 50 cm

Coleção Simão Mendel Guss, São Paulo, SP

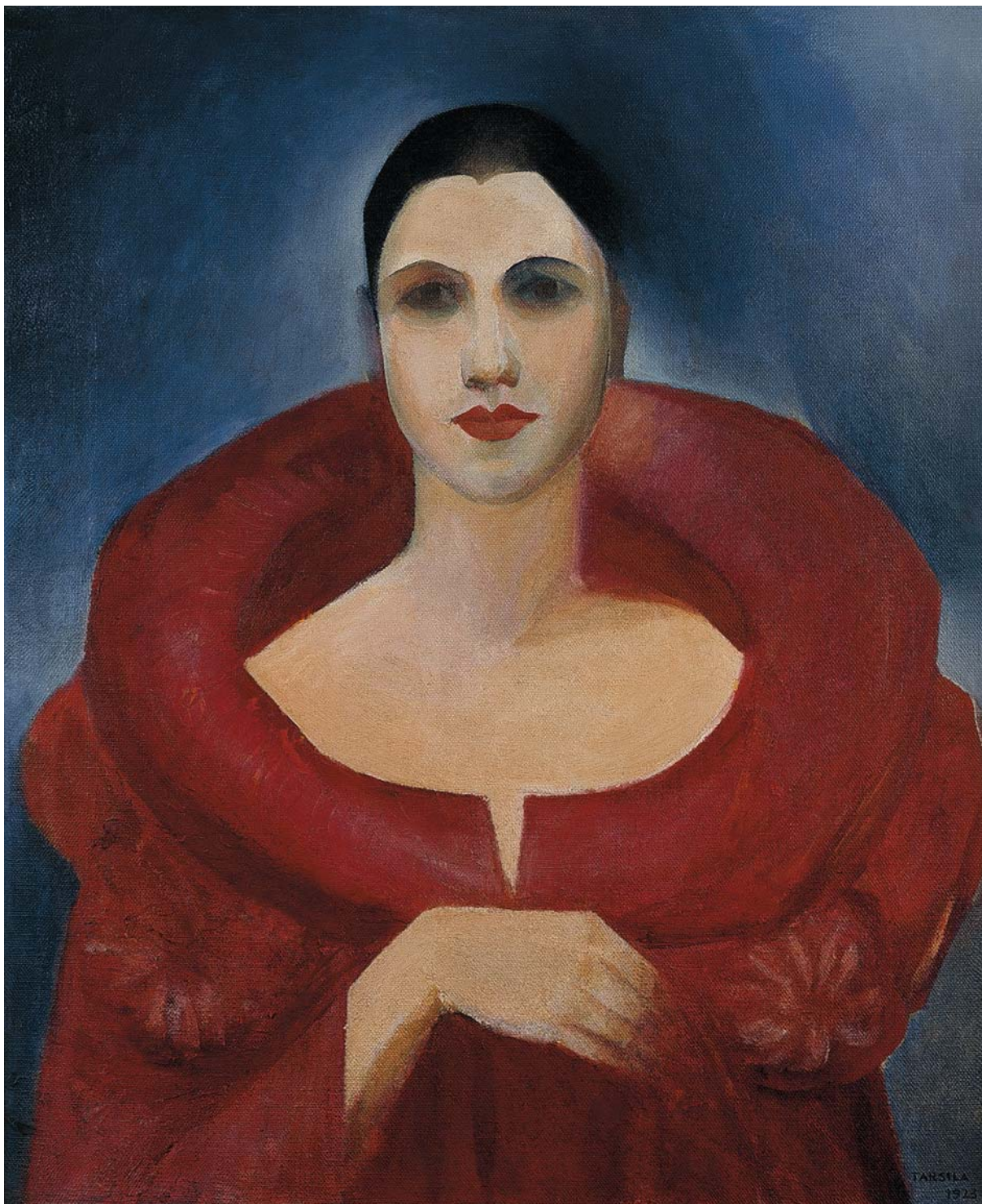
Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



A ESPANHOLA, 1922
Óleo sobre tela
 92,4 x 75,5 cm
 Coleção particular, Brasília, DF
 Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



RETRATO DE OSWALD DE ANDRADE, 1922
Óleo sobre tela
 51 x 42 cm
 Coleção particular, São Paulo, SP
 Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



AUTO-RETRATO (MANTEAU ROUGE), 1923

Óleo sobre tela

73 x 60,5 cm

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



PONT NEUF, 1923

Óleo sobre tela

33 x 41 cm

Coleção Geneviève e Jean Boghici, Rio de Janeiro, RJ

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



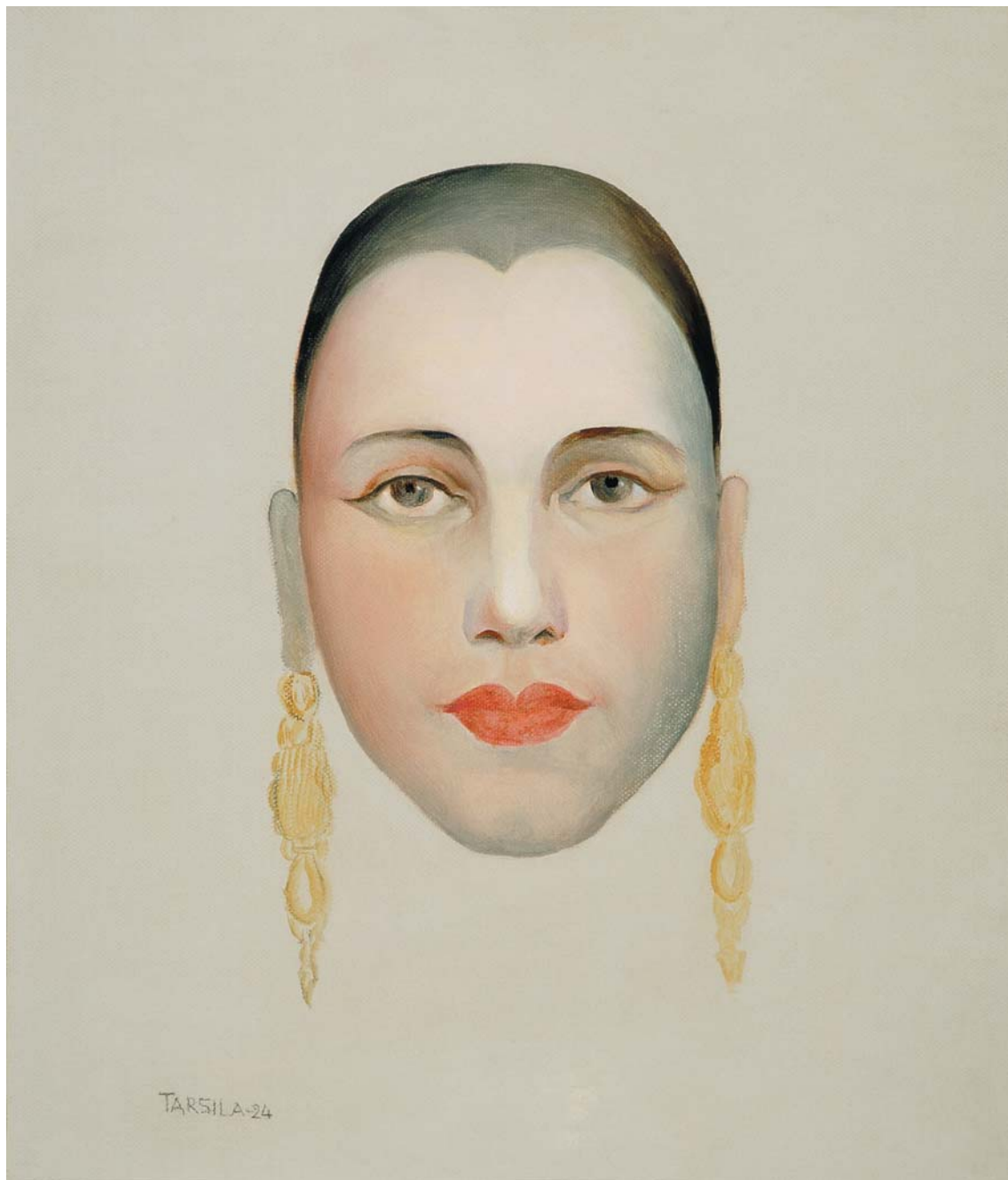
A NEGRA, 1923

Óleo sobre tela

100 x 80 cm

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



AUTO-RETRATO I, 1924

Óleo sobre cartão sobre placa de madeira aglomerada

41 x 37 cm

Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

A CUCA, 1924
 Óleo sobre tela
 73 x 100 cm
 Musée de Grenoble,
 Grenoble, França
 Foto: ©Base7/Romulo
 Fialdini



E.F.C.B., 1924
 Óleo sobre tela
 142 x 127 cm
 Museu de Arte
 Contemporânea da
 Universidade de São Paulo,
 São Paulo, SP
 Foto: ©Base7/Romulo
 Fialdini





MORRO DA FAVELA, 1924

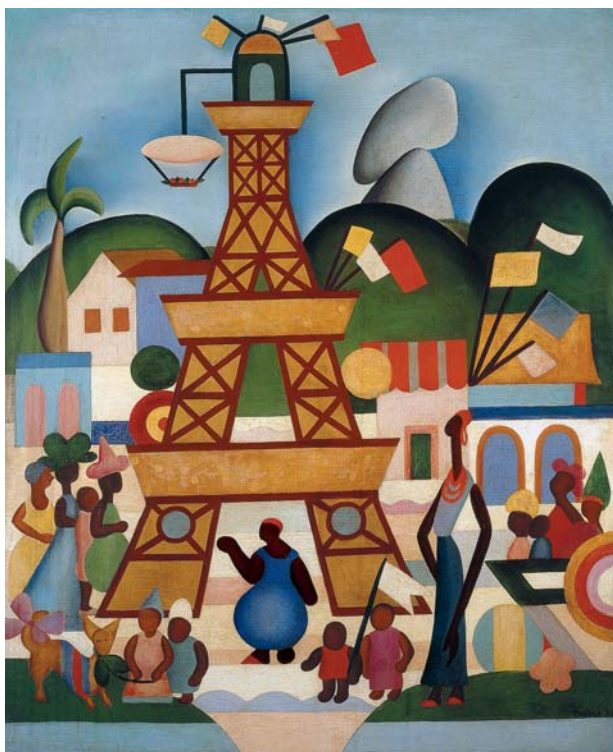
Óleo sobre tela

64,5 x 76 cm

Coleção Hecilda e Sérgio Fadel,

Rio de Janeiro, RJ

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



CARNAVAL EM MADUREIRA, 1924

Óleo sobre tela

76 x 63 cm

Fundação José e Paulina Nemirovsky, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



A GARE, 1925

Óleo sobre tela

84,5 x 65 cm

Coleção Rubens Taufic Schahin, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



O MAMOEIRO, 1925

Óleo sobre tela

65 x 70 cm

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos
Brasileiros - USP, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



VENDEDOR DE FRUTAS, 1925

Óleo sobre tela

108 x 84 cm

Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM RJ

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



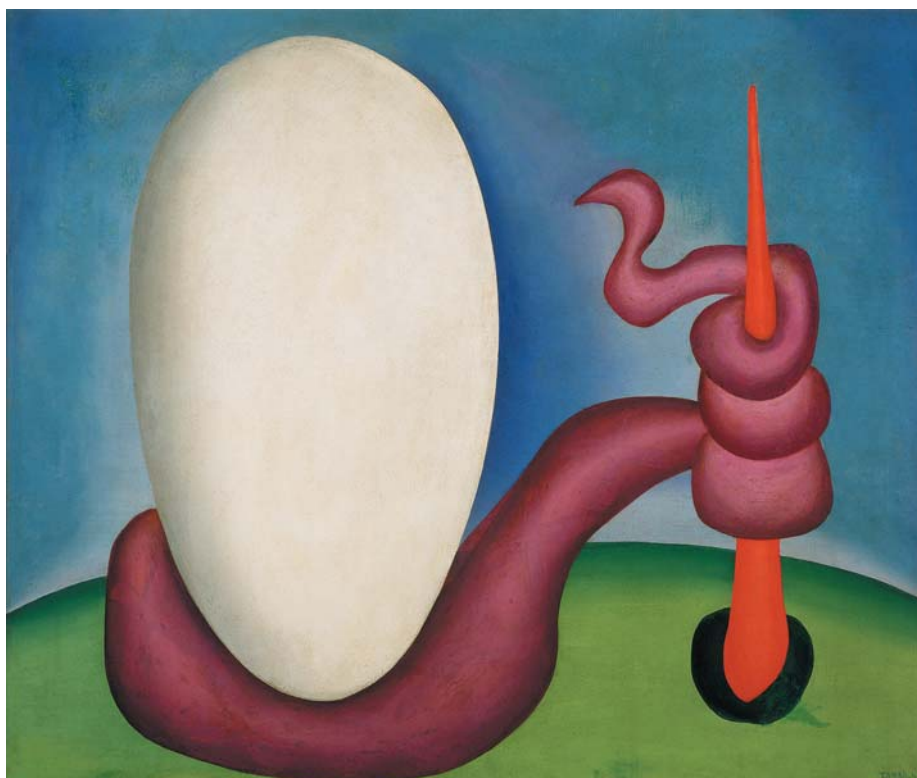
MANACÁ, 1927

Óleo sobre tela

76 x 63,5 cm

Coleção Simão Mendel Guss, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



URUTU, 1928

Óleo sobre tela

60 x 72 cm

Coleção Gilberto Chateaubriand,

MAM RJ

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



O LAGO, 1928
 Óleo sobre tela
 75,5 x 93 cm
 Coleção Hecilda e Sergio Fadel,
 Rio de Janeiro, RJ
 Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



A LUA, 1928
 Óleo sobre tela
 110 x 110 cm
 Coleção particular, São Paulo, SP
 Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

SOL POENTE, 1929
Óleo sobre tela
 54 x 65 cm
 Coleção Geneviève e Jean Boghici,
 Rio de Janeiro, RJ
 Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



ANTROPOFAGIA,
 1929
Óleo sobre tela
 126 x 142 cm
 Fundação José e Paulina
 Nemirovsky,
 São Paulo, SP
 Foto: ©Base7/Romulo
 Fialdini





OPERÁRIOS, 1933

Óleo sobre tela

150 x 205 cm

Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



SEGUNDA CLASSE, 1933

Óleo sobre tela

110 x 151 cm

Coleção particular, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

BANDEIRA DO DIVINO,
1939/1968
Óleo sobre tela
97 x 73 cm
Coleção particular, São Paulo, SP
Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



PROCISSÃO (PAINEL), 1954
Óleo sobre placa de madeira compensada
253 x 745 cm
Coleção de Arte da Cidade/Pinacoteca Municipal/CCSP/SMC/PMSP, São Paulo, SP
Foto: ©Base7/Romulo Fialdini





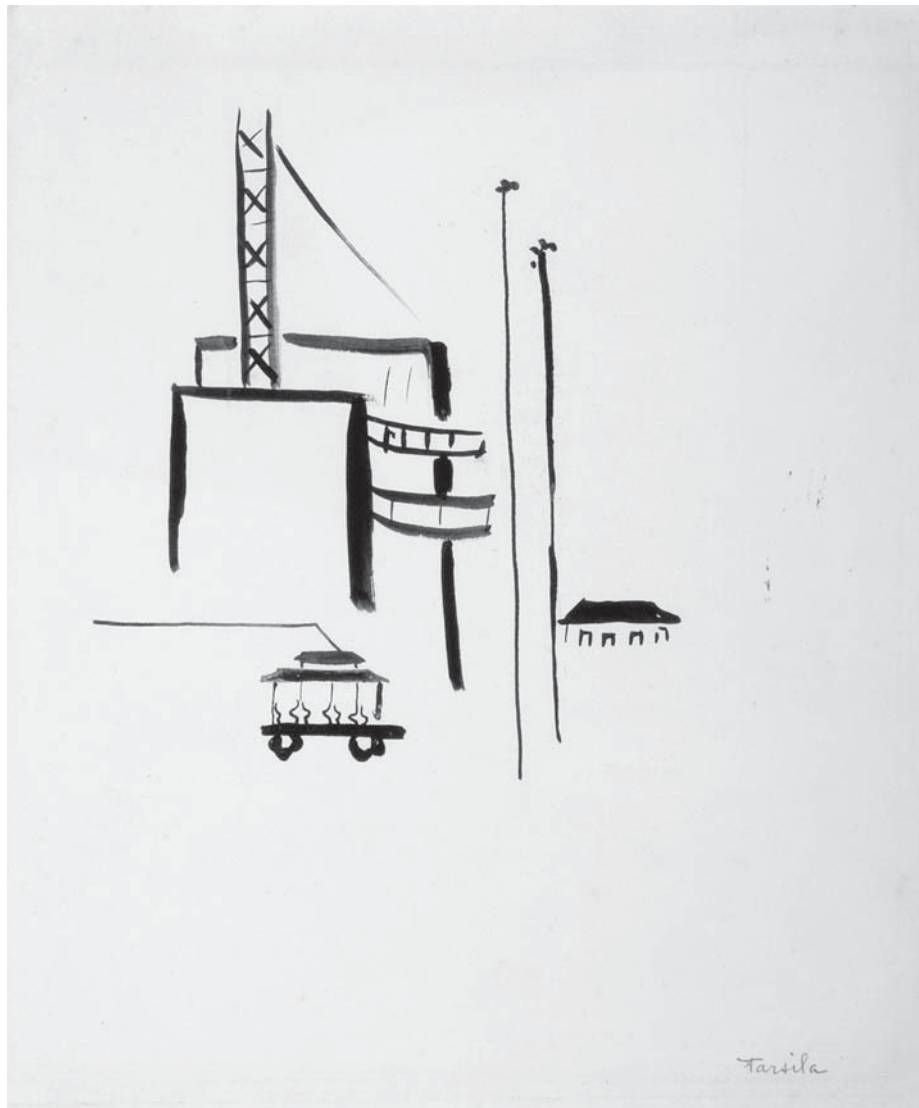
PASSAGEM DE NÍVEL III, 1965

Óleo sobre tela

40 x 49 cm

Coleção particular, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



CIDADE COM BONDINHO, c. 1925

Nanquim sobre papel

21 x 17,9 cm

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros - USP, São Paulo, SP

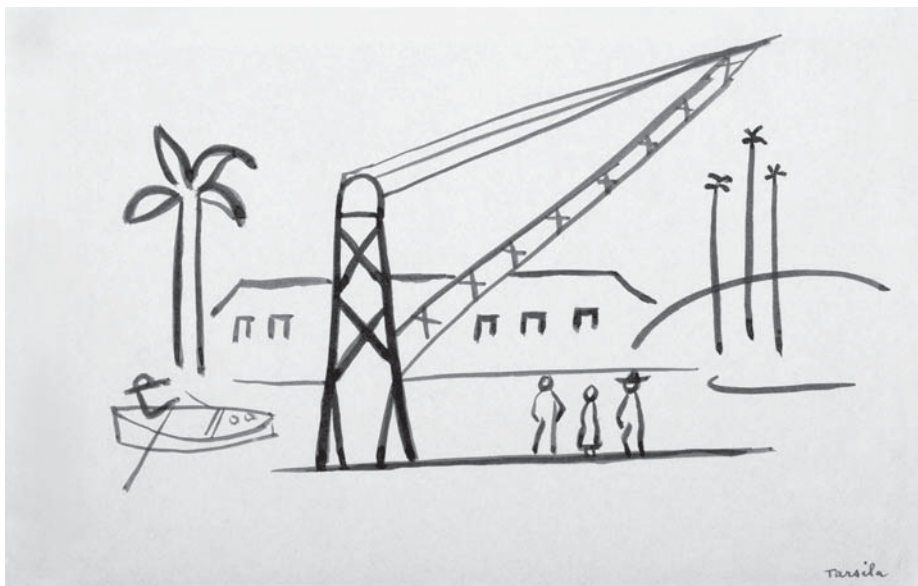
Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

Metodologia

Como ocorre desde 2003, o Relatório de Atividades da FAPESP publica os dados de valores referentes ao desembolso feito pela Fundação, não contemplando os dados de valores referentes às concessões ou investimentos, que são os recursos aprovados e comprometidos para dispêndios em vários anos, isto é, pelo tempo de vigência de cada proposta de pesquisa concedida pela Fundação. Os dados, entretanto, continuam a ser processados e estão à disposição dos interessados.

Para a totalização dos recursos desembolsados, são considerados os valores pagos no período e deduzidas eventuais devoluções, independentemente de as concessões e suplementações terem ocorrido no próprio exercício ou em exercícios anteriores.

Quanto ao número de novas propostas contratadas, elas se referem às propostas que foram não apenas aprovadas no mérito, mas, também, tiveram o Termo de Outorga assinado no ano. Assim, o número de projetos contratados em um ano pode diferir do número de solicitações aprovadas. Estas últimas não estão assinaladas nesta publicação.



PORTO, c. 1925

Nanquim sobre papel

13,5 x 21,2 cm

Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros - USP, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

Contratações e Desembolso - Resultados Gerais

Em 2008, a FAPESP contratou 11.336 novos projetos de pesquisa em todas as suas linhas de fomento, 7% a mais que em 2007. O desembolso com os novos projetos e com aqueles contratados em anos anteriores e ainda em andamento totalizou R\$ 637,85 milhões, 16,06% a mais que no ano anterior.

A Fundação seguiu o padrão dos anos anteriores e concentrou um maior volume de contratações (90,7%) e de recursos de fomento no Programa Regular, que engloba Bolsas e Auxílios Regulares à Pesquisa. Foram contratados 10.287 novos projetos e desembolsados R\$ 472,13 milhões – 74% do total gasto com pesquisa em 2008. Esse valor foi 21,04% superior aos gastos com essa linha de apoio em 2007.

Às Bolsas foram destinados R\$ 223,96 milhões – 35% do total de desembolso –, com um incremento de 25,79% em relação ao ano anterior. Os gastos com Auxílios Regulares à Pesquisa, de R\$ 248,16 milhões, cresceram 17,05% em relação a 2007 e equivalem a 38,90% do total do desembolso da Fundação com pesquisa (*Quadros 1 e 2*).

Os programas Especiais e de Pesquisa para Inovação Tecnológica, juntos, aprovaram e contrataram 1.049 novos projetos em 2008, 17,6% a mais que no ano anterior. O desembolso com as duas linhas de fomento foi de R\$ 165,72 milhões, correspondentes a 25,98% do total dos gastos da FAPESP com pesquisa e 3,89% superiores a 2007. Aos Programas Especiais foram destinados R\$ 91,09 milhões, e aos de Pesquisa para Inovação Tecnológica, R\$ 74,62 milhões (*Quadros 2 e 7*).

Quadro 1

Resumo da evolução do nº de projetos contratados pela FAPESP - 2008

Linhas de Fomento	2007	2008	Variação
	Número de Projetos (¹)	Número de Projetos (¹)	Número de Projetos (em %)
Bolsas Regulares	5.746	5.898	2,65
Auxílios Regulares (²)	3.949	4.389	11,14
Programas Especiais/Pesquisa para Inovação Tecnológica (³)	892	1.049	17,60
Total	10.587	11.336	7,07

(¹) O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

(²) Inclui Auxílios à Pesquisa Regulares, Projetos Temáticos e Equipamentos Multiusuários

(³) Inclui Auxílios e Bolsas

Quadro 2

Resumo da evolução dos recursos desembolsados pela FAPESP - 2008

Linhas de Fomento	2007	2008	Varição
	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾ (em R\$)	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾ (em R\$)	Valor dos Recursos Desembolsados (em %)
Bolsas Regulares	178.049.373	223.966.926	25,79
Auxílios Regulares ⁽²⁾	212.012.903	248.169.041	17,05
Programas Especiais/Pesquisa para Inovação Tecnológica ⁽³⁾	159.508.782	165.720.830	3,89
Total	549.571.058	637.856.798	16,06

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

⁽²⁾ Inclui Auxílios à Pesquisa Regulares, Projetos Temáticos e Equipamentos Multiusuários

⁽³⁾ Inclui Auxílios e Bolsas

Área de conhecimento e instituição

A exemplo de 2007, as áreas de Saúde, Biologia e Engenharia, respectivamente, foram as que receberam o maior volume de recursos da FAPESP. Do total de R\$ 637,85 milhões desembolsados em todas as linhas de fomento, 25,35% destinaram-se a projetos na área da Saúde, 15,06% na de Biologia e 13,68% na de Engenharia. O desembolso para Biologia em 2008 foi 1% maior que em 2007 e para Engenharia foi 1,77% menor. As demais áreas mantiveram praticamente o mesmo percentual de participação de 2007 (*Quadro 3*).

Levando-se em conta o vínculo institucional do pesquisador, 46,05% dos recursos foram destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), 13,83% foram para projetos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e 11,79% para pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Pesquisadores das instituições federais no Estado de São Paulo (universidades e instituições de pesquisa) receberam 10,62% dos recursos da FAPESP em 2008, cabendo o restante dos recursos para as demais instituições de ensino superior e pesquisa no Estado de São Paulo (*Quadro 4*).

Quadro 3**Recursos desembolsados⁽¹⁾ por área de conhecimento - 2008**

Área de conhecimento	R\$	em %
Agronomia e veterinária	52.614.788	8,25
Arquitetura e urbanismo	4.882.440	0,77
Astronomia e ciência espacial	5.036.726	0,79
Biologia	96.090.595	15,06
Ciência e engenharia da computação	10.616.126	1,66
Ciências humanas e sociais	60.375.176	9,47
Economia e administração	3.374.395	0,53
Engenharia	87.231.021	13,68
Física	29.659.045	4,65
Geociências	15.900.106	2,49
Interdisciplinar	61.227.985	9,60
Matemática e estatística	8.400.980	1,32
Química	40.752.870	6,39
Saúde	161.694.542	25,35
Total	637.856.798	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

Quadro 4**Recursos desembolsados⁽¹⁾ segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**

Instituição	R\$	em %
USP	293.723.231	46,05
Unicamp	88.228.545	13,83
Unesp	75.204.272	11,79
Institutos Estaduais de Pesquisa	52.720.795	8,27
Instituições Federais ⁽²⁾	67.761.199	10,62
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	24.587.060	3,85
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	3.535.213	0,55
Empresas Particulares	29.088.303	4,56
Pessoas Físicas	2.412.583	0,38
Instituições Municipais	595.596	0,09
Total	637.856.798	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

⁽²⁾ Incluem: Centro Técnico AeroEspacial (4,20%), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (2,53%), Ministério da Ciência e Tecnologia (12,82%), Ministério da Cultura (0,01%), Ministério da Defesa (0,01%), Ministério da Educação (0,02%), Universidade Federal de São Carlos (27,33%), Universidade Federal de São Paulo (51,29%) e Universidade Federal do ABC (1,81%).

Quadro 5

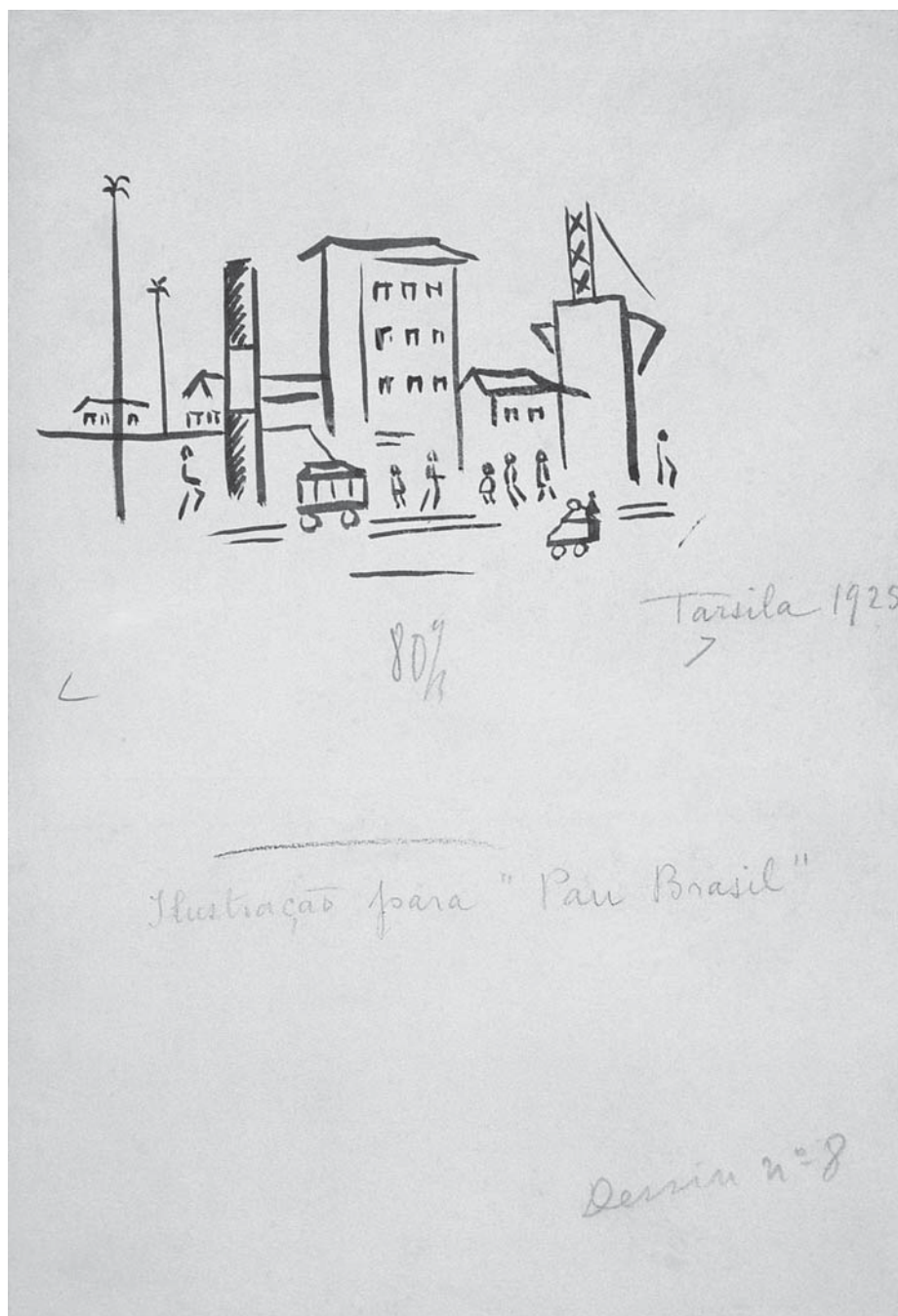
Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2004 a 2008

Área	2004		2005		2006		2007		2008	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Agronomia e veterinária	28.623.799	7,27	32.239.192	6,69	36.523.402	7,00	41.979.168	7,64	52.614.788	8,25
Arquitetura e urbanismo	1.987.974	0,50	2.698.019	0,56	3.476.946	0,67	4.687.237	0,85	4.882.440	0,77
Astronomia e ciência espacial	2.737.234	0,69	2.947.045	0,61	2.978.051	0,57	3.627.939	0,66	5.036.726	0,79
Biologia	68.473.545	17,38	74.990.448	15,57	81.739.139	15,66	76.783.008	13,97	96.090.595	15,06
C. e eng. da computação					34.922.283	6,69	9.616.402	1,75	10.616.126	1,66
Ciências humanas e sociais	29.733.783	7,50	37.753.391	7,84	41.397.811	7,93	53.453.933	9,73	60.375.176	9,47
Economia e administração	1.939.123	0,49	2.415.239	0,50	5.537.424	1,06	12.046.455	2,19	3.374.395	0,53
Engenharia	58.463.078	14,84	68.571.329	14,23	74.973.875	14,37	84.881.743	15,45	87.231.021	13,68
Física	25.299.246	6,42	32.317.596	6,71	29.949.626	5,74	25.538.950	4,65	29.659.045	4,65
Geociências	9.842.920	2,50	16.163.375	3,36	16.458.149	3,16	15.225.082	2,77	15.900.106	2,49
Interdisciplinar	48.157.156	12,23	25.271.516	5,25	40.591.740	7,78	46.232.650	8,41	61.227.985	9,60
Matemática e estatística	9.913.576	2,52	45.769.339	9,50	5.409.114	1,04	6.305.384	1,15	8.400.980	1,32
Química	25.156.919	6,39	32.522.361	6,75	37.829.465	7,25	34.406.195	6,26	40.752.870	6,39
Saúde	83.572.043	21,22	108.059.728	22,43	110.032.913	21,09	134.786.913	24,53	161.694.542	25,35
Total	393.900.438	100,00	481.718.579	100,00	521.839.938	100,00	549.571.058	100,00	637.856.798	100,00

Quadro 6

Recursos desembolsados por vínculo institucional do pesquisador - 2004 a 2008

Instituição	2004		2005		2006		2007		2008	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
USP	168.178.264	42,70	196.023.803	40,69	204.124.442	39,12	232.834.680	42,37	293.723.231	46,05
Unicamp	50.505.494	12,82	69.834.232	14,50	69.254.608	13,27	80.104.644	14,58	88.228.545	13,83
Unesp	40.268.933	10,22	48.995.595	10,17	55.239.105	10,59	60.769.577	11,06	75.204.272	11,79
Institutos Estaduais de Pesquisa	57.570.396	14,62	68.817.837	14,29	80.451.314	15,42	58.480.019	10,64	52.720.795	8,27
Instituições Federais	45.978.246	1,67	51.357.173	10,66	60.555.043	11,60	59.520.225	10,83	67.761.199	10,62
Inst. Part. de Ensino e Pesquisa	14.714.239	3,74	17.908.290	3,72	18.787.440	3,60	20.982.112	3,82	24.587.060	3,85
Soc. e Ass. Cient. Prof.	913.217	0,23	603.309	0,13	526.739	0,10	789.836	0,14	3.535.213	0,55
Empresas Particulares	13.751.085	3,49	26.273.488	5,45	30.416.054	5,83	33.033.435	6,01	29.088.303	4,56
Pessoas Físicas	265.652	0,07	421.094	0,09	535.069	0,10	892.573	0,16	2.412.583	0,38
Instituições Municipais	1.754.913	0,45	1.483.758	0,31	1.950.125	0,37	2.163.957	0,39	595.596	0,09
Total	393.900.438	100,00	481.718.579	100,00	521.839.938	100,00	549.571.058	100,00	637.856.798	100,00



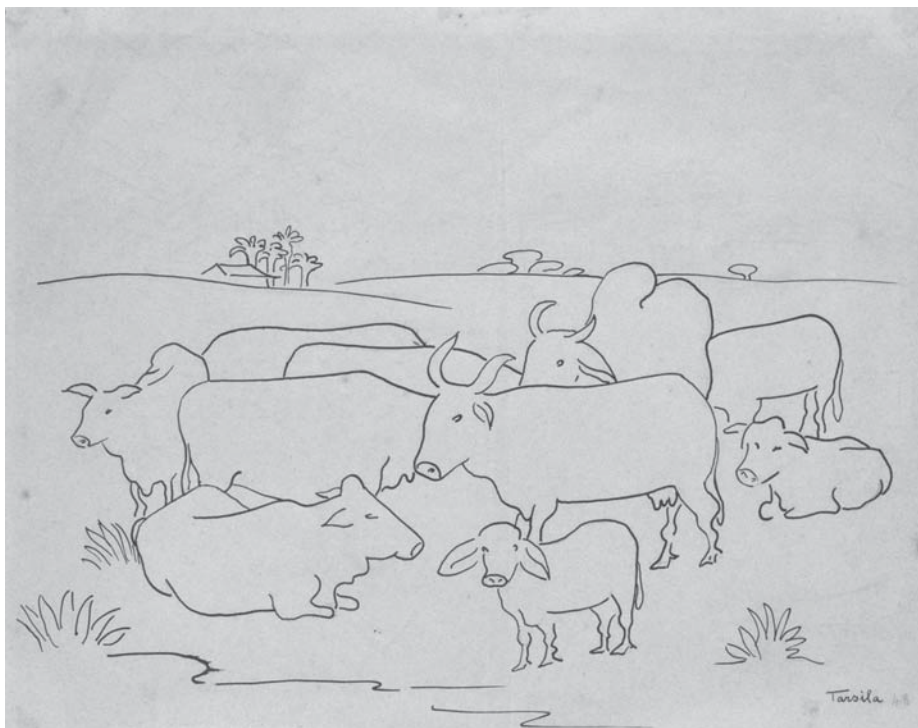
ORIGINAL DE ILUSTRAÇÃO PARA O LIVRO PAU BRASIL, p. 69, 1925

Nanquim sobre papel

25,5 x 17,9 cm

Coleção de Arte da Cidade/Pinacoteca Municipal/CCSP/SMC/PMSP, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini



BOIADA, 1948

Nanquim sobre papel

20,8 x 26,4 cm

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Foto: MAC/Romulo Fialdini

Linha Regular de Fomento à Pesquisa

A Linha Regular de fomento à pesquisa, ou os chamados Programas Regulares da FAPESP, compreende todas as modalidades de Bolsas e de Auxílios Regulares, excluindo as bolsas e os auxílios concedidos no âmbito dos Programas Especiais e dos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

Em 2008, 10.287 novos projetos foram contratados dentro dessa linha de fomento, que se destina à formação de recursos humanos para pesquisa e ao apoio à pesquisa acadêmica de demanda espontânea, correspondendo a 90,7% de todos os novos projetos contratados pela FAPESP no exercício. Foram 5.898 novas bolsas e 4.389 novos projetos de Auxílio Regular à Pesquisa.

O desembolso com a Linha Regular totalizou R\$ 472,13 milhões, correspondendo a 74% de todo o valor gasto pela Fundação, no exercício, no fomento à pesquisa científica no Estado de São Paulo. As áreas do conhecimento que receberam maior volume de recursos dentro da Linha Regular foram Saúde, com R\$ 138,23 milhões (29,28%), Biologia, com R\$ 79,10 milhões (16,75%), Engenharia, com R\$ 54,63 milhões (11,57%), e Ciências humanas e sociais, com R\$ 54,24 milhões (11,49%) (*Tabela 1*).

Por instituição, a Universidade de São Paulo (USP) recebeu R\$ 228,37 milhões (48,37%), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), R\$ 74,71 milhões (15,83%), a Universidade Estadual Paulista (Unesp), R\$ 63,62 milhões (13,48%), as instituições federais no Estado de São Paulo, R\$ 53,83 milhões (11,40%), e os institutos estaduais de pesquisa receberam R\$ 29,33 milhões (6,21%), entre outras (*Tabela 2*).

Tabela 1 Bolsas e Auxílios Regulares**Recursos desembolsados⁽¹⁾ por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Auxílios		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%
Agronomia e veterinária	23.652.134	9,53	20.904.558	9,51	254.476	6,17	44.811.169	9,49
Arquitetura e urbanismo	1.016.508	0,41	3.234.776	1,47	12.166	0,29	4.263.450	0,90
Astronomia e c. espacial	2.942.052	1,19	1.624.424	0,74	71.897	1,74	4.638.373	0,98
Biologia	40.737.332	16,42	37.911.809	17,25	453.181	10,99	79.102.322	16,75
C. e engenharia da computação	907.784	0,37	4.527.592	2,06	87.674	2,13	5.523.050	1,17
C. humanas e sociais	16.969.570	6,84	35.887.368	16,32	1.392.129	33,75	54.249.067	11,49
Economia e administração	1.442.638	0,58	1.284.104	0,58	183.462	4,45	2.910.204	0,62
Engenharia	27.084.863	10,91	27.179.541	12,36	366.716	8,89	54.631.120	11,57
Física	16.750.615	6,75	10.031.690	4,56	72.773	1,76	26.855.078	5,69
Geociências	7.013.413	2,83	4.589.371	2,09	134.890	3,27	11.737.674	2,49
Interdisciplinar	6.846.298	2,76	203.596	0,09	0	0,00	7.049.894	1,49
Matemática e estatística	2.580.354	1,04	4.834.774	2,20	279.007	6,76	7.694.135	1,63
Química	16.494.946	6,65	13.806.258	6,28	138.875	3,37	30.440.079	6,45
Saúde	83.730.534	33,74	53.822.107	24,48	677.711	16,43	138.230.353	29,28
Total	248.169.041	100,00	219.841.968	100,00	4.124.959	100,00	472.135.967	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Obs.: Na coluna Auxílios estão incluídos os Auxílios à Pesquisa Regulares, Projetos Temáticos e Equipamentos Multiusuários

Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2008
Valores totais - em milhões R\$

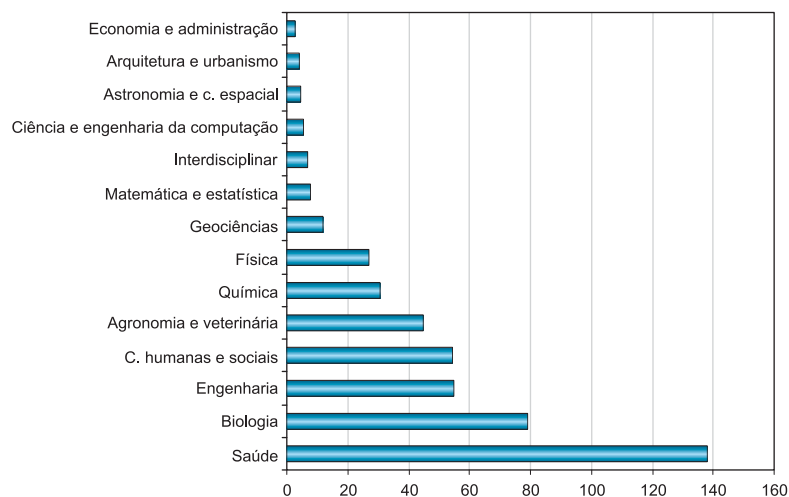


Tabela 2 Bolsas e Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008

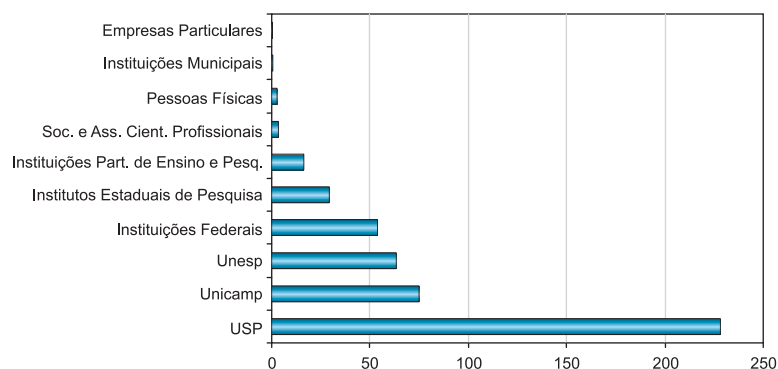
Instituição	Auxílios		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%
USP	118.128.205	47,60	108.551.545	49,38	1.691.558	41,01	228.371.308	48,37
Unicamp	34.590.851	13,94	39.852.777	18,13	272.328	6,60	74.715.956	15,83
Unesp	29.322.994	11,82	33.629.828	15,30	674.029	16,34	63.626.851	13,48
Institutos Estaduais de Pesquisa	20.604.839	8,30	8.423.580	3,83	311.493	7,55	29.339.911	6,21
Instituições Federais ⁽²⁾	30.007.611	12,09	23.538.736	10,71	289.136	7,01	53.835.483	11,40
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	10.234.132	4,12	5.769.803	2,62	259.971	6,30	16.263.906	3,44
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	3.178.054	1,28	0	0,00	16.450	0,40	3.194.503	0,68
Empresas Particulares	1.999	0,00	0	0,00	0	0,00	1.999	0,00
Pessoas Físicas	1.795.654	0,72	0	0,00	609.994	14,79	2.405.648	0,51
Instituições Municipais	304.703	0,12	75.698	0,03	0	0,00	380.401	0,08
Total	248.169.041	100,00	219.841.968	100,00	4.124.959	100,00	472.135.967	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Incluem: Centro Técnico AeroEspacial (4,36%), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (2,43%), Ministério da Ciência e Tecnologia (12,39%), Ministério da Defesa (0,01%), Ministério da Educação (0,02%), Universidade Federal de São Carlos (29,56%), Universidade Federal de São Paulo (50,17%) e Universidade Federal do ABC (1,06%)

Obs.: Na coluna Auxílios estão incluídos os Auxílios à Pesquisa Regulares, Projetos Temáticos e Equipamentos Multiusuários

Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008
Valores totais - em milhões R\$



Bolsas Regulares

A formação de recursos humanos para a pesquisa se faz por meio da concessão de bolsas. No país são fomentadas bolsas nas seguintes modalidades: Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Doutorado Direto e Pós-Doutorado. No exterior, as bolsas são oferecidas nas modalidades Bolsa de Pesquisa e Novas Fronteiras, ambas em nível de pós-doutorado.

Em 2008, a FAPESP contratou 5.898 novas bolsas, 52% do total de novos projetos contratados no exercício. O desembolso com essa modalidade de apoio foi de R\$ 223,96 milhões, um incremento de 25,78% em relação ao ano anterior. Esse valor corresponde a 35,11% do total desembolsado pela Fundação no ano.

Das 5.898 novas bolsas contratadas, 97,05% equivalem a modalidades de bolsas no país. Às bolsas no país foram destinados R\$ 219,84 milhões, que representam um total de 98,16% dos gastos com Bolsas Regulares (*Tabelas 3 e 4*).

Tabela 3 Bolsas		
Projetos contratados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2008		
Bolsas	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	%
Bolsas no país		
Iniciação Científica	2.535	42,98
Mestrado (I e II)	1.553	26,33
Doutorado (I e II)	859	14,56
Doutorado Direto (1 a 5)	147	2,49
Pós-Doutorado	630	10,68
Subtotal	5.724	97,05
Bolsas no exterior		
Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	161	2,73
Programa Novas Fronteiras	13	0,22
Subtotal	174	2,95
Total	5.898	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Em 2008, a FAPESP manteve o alto número de contratações de bolsas de Iniciação Científica. Foram 2.535 (42,98% do total) novos projetos contratados. A modalidade recebeu recursos de R\$ 14,87 milhões. Em segundo lugar, em número de novos projetos contratados, estão as bolsas para Mestrado – 1.553 projetos (12% a mais que em 2007), sendo que R\$ 42,04 milhões foram destinados às bolsas nesse nível de formação.

Em volume de recursos, as bolsas de Doutorado (com R\$ 71,84 milhões) e de Doutorado Direto (R\$ 18,89 milhões) receberam, juntas, 40,67% do desembolso com bolsas regulares. Para as bolsas em nível de Pós-Doutorado, os recursos totalizaram R\$ 72,18 milhões, 32,23% do total destinado para bolsas. Esse valor representou um aumento de 36% em relação ao ano anterior.

As bolsas no exterior registraram 174 novas contratações. O desembolso foi de R\$ 4,12 milhões, 13% a mais que em 2007.

Tabela 4 Bolsas		
Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2008		
Bolsas	Recursos Desembolsados⁽¹⁾	
	R\$	%
Bolsas no país		
Iniciação Científica	14.872.252	6,64
Mestrado (I e II)	42.047.530	18,77
Doutorado (I e II)	71.841.911	32,08
Doutorado Direto (1 a 5)	18.897.454	8,44
Pós-Doutorado	72.182.822	32,23
Subtotal	219.841.968	98,16
Bolsas no exterior		
Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	2.846.635	1,27
Programa Novas Fronteiras	1.278.324	0,57
Subtotal	4.124.959	1,84
Total	223.966.926	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Por área do conhecimento, o maior volume de recursos foi para bolsas na área da Saúde, num total de R\$ 54,49 milhões (30,54% a mais que em 2007 e equivalente a 24,33% do total de desembolsos), seguida das áreas de Biologia e Ciências humanas e sociais, com R\$ 38,36 milhões (17,13%) e R\$ 37,27 milhões (16,65%), respectivamente, acompanhadas de perto pela área de Engenharia, com R\$ 27,54 milhões (12,30%), e Agronomia e Veterinária, com R\$ 21,15 milhões (9,45%) (*Tabela 5*). Em relação a 2007, os recursos para Agronomia cresceram 30,2%, para Biologia, 22,8%, e para Engenharia, 19%.

Por vínculo institucional, os bolsistas vinculados à USP receberam um total de R\$ 110,24 milhões nas várias modalidades de bolsas no país e no exterior, valor correspondente a 49,22% do total de recursos destinados a essa modalidade de fomento. Os da Unicamp ficaram com R\$ 40,12 milhões (17,92%), e os da Unesp, com R\$ 34,30 milhões (15,32%). Os bolsistas das instituições federais no Estado de São Paulo receberam R\$ 23,82 milhões (10,64%), entre outros (*Tabela 6*).

A tabela 7 permite que se visualize a evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior.

Tabela 5 Bolsas

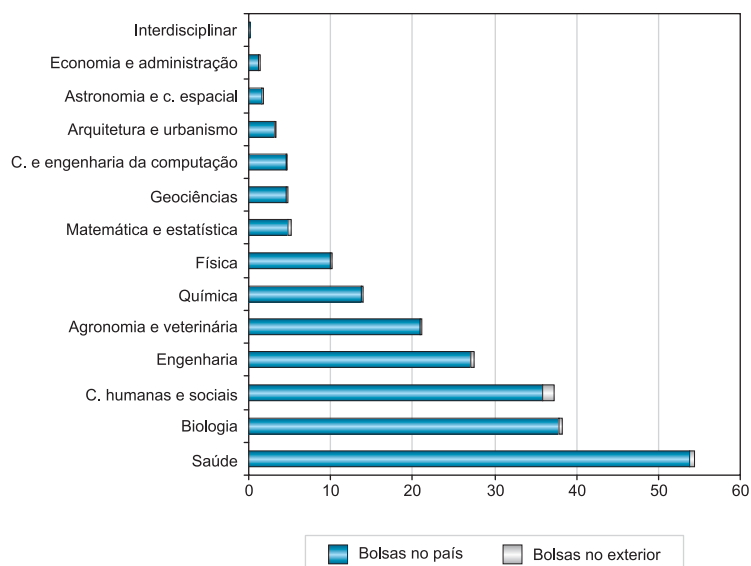
Recursos desembolsados⁽¹⁾ em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	País						Exterior			Total	
	IC ⁽²⁾ R\$	MS ⁽³⁾ R\$	DR ⁽⁴⁾ R\$	DD ⁽⁵⁾ R\$	PD ⁽⁶⁾ R\$	Subtotal R\$	PD ⁽⁷⁾ R\$	NF ⁽⁸⁾ R\$	Subtotal R\$	R\$	%
Agronomia e veterinária	1.679.580	5.368.448	8.013.595	641.414	5.201.522	20.904.558	148.380	106.096	254.476	21.159.035	9,45
Arquitetura e urbanismo	243.263	937.541	1.189.386	77.488	787.099	3.234.776	12.166	0	12.166	3.246.942	1,45
Astronomia e c. espacial	15.296	204.224	472.947	179.789	752.168	1.624.424	26.800	45.097	71.897	1.696.321	0,76
Biologia	1.635.628	6.000.429	11.627.569	6.092.129	12.556.054	37.911.809	290.197	162.984	453.181	38.364.990	17,13
C. e engenharia da computação	315.229	989.179	1.897.612	148.099	1.177.474	4.527.592	51.194	36.480	87.674	4.615.266	2,06
C. humanas e sociais	2.595.140	10.061.268	12.712.627	786.812	9.731.521	35.887.368	1.162.644	229.485	1.392.129	37.279.497	16,65
Economia e administração	93.279	430.327	524.237	49.056	187.205	1.284.104	127.023	56.439	183.462	1.467.566	0,66
Engenharia	1.984.122	4.057.074	7.938.962	1.917.613	11.281.770	27.179.541	220.474	146.242	366.716	27.546.257	12,30
Física	415.970	1.177.561	2.974.130	864.411	4.599.619	10.031.690	72.773	0	72.773	10.104.463	4,51
Geociências	336.066	830.092	1.555.113	211.423	1.656.677	4.589.371	47.181	87.710	134.890	4.724.262	2,11
Interdisciplinar	11.648	12.059	21.713	4.125	154.052	203.596	0	0	0	203.596	0,09
Matemática e estatística	303.160	550.618	1.930.147	243.908	1.806.942	4.834.774	209.001	70.005	279.007	5.113.780	2,28
Química	768.402	1.229.548	4.304.029	1.375.229	6.129.049	13.806.258	119.221	19.654	138.875	13.945.133	6,23
Saúde	4.475.470	10.199.162	16.679.846	6.305.958	16.161.671	53.822.107	359.580	318.131	677.711	54.499.819	24,33
Total	14.872.252	42.047.530	71.841.911	18.897.454	72.182.822	219.841.968	2.846.635	1.278.324	4.124.959	223.966.926	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Iniciação Científica; ⁽³⁾ Mestrado; ⁽⁴⁾ Doutorado; ⁽⁵⁾ Doutorado Direto; ⁽⁶⁾ Pós-Doutorado; ⁽⁷⁾ Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior); ⁽⁸⁾ Novas Fronteiras

Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2008
Valores em milhões R\$



Em dez anos, de 1999 a 2008, o número de solicitações de bolsas no país saltou de 6.701 para 9.796, um aumento de 46,18%. No mesmo período, o número de projetos contratados cresceu de 4.550 para 5.724, registrando, em dez anos, um incremento de 25,80%.

A evolução das solicitações e contratações de bolsas no exterior teve percurso inverso. O número de solicitações caiu de 430, em 1999, para 217, em 2008 (-50,46%), e o de contratações, de 318 para 174 (-54,71%) (*Tabela 7*).

Tabela 6 Bolsas

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em bolsas no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	País						Exterior			Total	
	IC ⁽²⁾ R\$	MS ⁽³⁾ R\$	DR ⁽⁴⁾ R\$	DD ⁽⁵⁾ R\$	PD ⁽⁶⁾ R\$	Subtotal R\$	PD ⁽⁷⁾ R\$	NF ⁽⁸⁾ R\$	Subtotal R\$	R\$	%
USP	5.405.408	19.374.449	35.310.357	11.751.112	36.710.220	108.551.545	1.184.955	506.603	1.691.558	110.243.104	49,22
Unicamp	1.697.231	6.914.550	15.273.909	2.291.489	13.675.598	39.852.777	232.700	39.627	272.328	40.125.105	17,92
Unesp	5.054.144	8.434.556	12.009.940	1.113.929	7.017.259	33.629.828	306.176	367.853	674.029	34.303.857	15,32
Institutos Estaduais de Pesquisa	524.037	1.959.897	1.576.071	1.218.973	3.144.602	8.423.580	132.259	179.234	311.493	8.735.073	3,90
Instituições Federais	1.280.947	4.452.983	6.542.650	2.194.823	9.067.333	23.538.736	182.787	106.349	289.136	23.827.872	10,64
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	848.770	897.111	1.128.985	327.128	2.567.809	5.769.803	183.576	76.395	259.971	6.029.774	2,69
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0	0	0	0	0	16.450	0	16.450	16.450	0,01
Pessoas Físicas	0	0	0	0	0	0	607.731	2.263	609.994	609.994	0,27
Instituições Municipais	61.714	13.984	0	0	0	75.698	0	0	0	75.698	0,03
Total	14.872.252	42.047.530	71.841.911	18.897.454	72.182.822	219.841.968	2.846.635	1.278.324	4.124.959	223.966.926	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Iniciação Científica; ⁽³⁾ Mestrado; ⁽⁴⁾ Doutorado; ⁽⁵⁾ Doutorado Direto; ⁽⁶⁾ Pós-Doutorado; ⁽⁷⁾ Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior); ⁽⁸⁾ Novas Fronteiras

Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008
Valores em milhões R\$

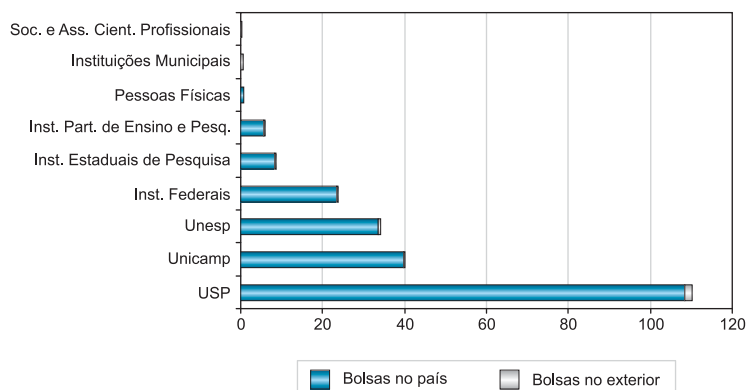


Tabela 7 Bolsas

Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1999 a 2008

Bolsas no País ⁽³⁾	1999		2000		2001		2002		2003	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾
AP	157	20	128	8	42	0	0	0	0	0
IC	2.324	1.680	2.807	1.780	2.884	1.853	2.907	1.872	2.881	1.846
MS	2.263	1.442	2.602	1.634	3.023	811	2.598	734	2.440	716
DR	1.513	1.110	1.796	1.218	1.500	719	1.322	651	1.406	509
DD	0	0	0	0	179	25	397	247	430	282
PD	444	298	464	325	711	459	686	455	718	372
Subtotal	6.701	4.550	7.797	4.965	8.339	3.867	7.910	3.959	7.875	3.725

Bolsas no Exterior ⁽⁴⁾	1999		2000		2001		2002		2003	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾
NF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PG	54	1	32	1	7	1	2	0	0	0
PD	376	317	346	247	298	162	218	149	206	113
Subtotal	430	318	378	248	305	163	220	149	206	113
Total	7.131	4.868	8.175	5.213	8.644	4.030	8.130	4.108	8.081	3.838

Tabela 7 Bolsas (Continuação)

Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1999 a 2008

Bolsas no País ⁽³⁾	2004		2005		2006		2007		2008	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾
AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IC	3.248	2.128	3.157	2.041	3.513	2.353	3.640	2.587	3.591	2.535
MS	2.771	783	2.879	797	3.193	1.203	3.445	1.383	3.434	1.553
DR	1.366	484	1.257	460	1.407	664	1.381	816	1.490	859
DD	387	261	319	203	283	219	237	172	208	147
PD	964	343	939	372	1.009	489	1.025	627	1.073	630
Subtotal	8.736	3.999	8.551	3.873	9.405	4.928	9.728	5.585	9.796	5.724

Bolsas no Exterior ⁽⁴⁾	2004		2005		2006		2007		2008	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾
NF	0	0	24	7	18	16	33	18	26	13
PG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD	189	133	184	122	206	128	147	143	191	161
Subtotal	189	133	208	129	224	144	180	161	217	174
Total	8.925	4.132	8.759	4.002	9.629	5.072	9.908	5.746	10.013	5.898

⁽¹⁾ Número de solicitações inclui somente pedidos iniciais

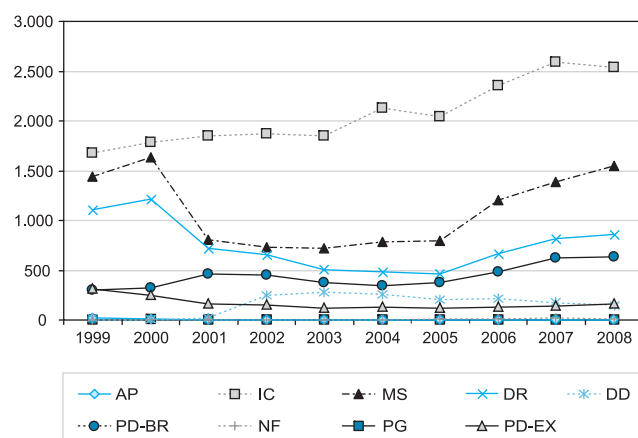
⁽²⁾ Número de contratações inclui somente contratações do ano

⁽³⁾ AP = Aperfeiçoamento; IC = Iniciação Científica; MS = Mestrado; DR = Doutorado; DD = Doutorado Direto; PD = Pós-Doutorado

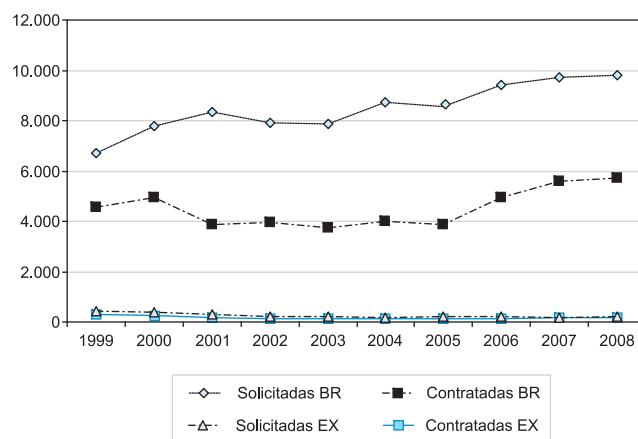
⁽⁴⁾ NF = Novas Fronteiras; PG = Pós-Graduação (Doutorado no Exterior); PD = Pesquisa (antigo Pós-Doutoramento no Exterior)

Obs.: As contratações podem referir-se tanto a solicitações do próprio ano da contratação como a solicitações de anos anteriores

Evolução anual das contratações de bolsas por modalidade - 1999 a 2008



Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1999 a 2008



Auxílios Regulares

Em 2008, a FAPESP contratou 4.389 novos Auxílios Regulares em suas diversas modalidades. O desembolso total com Auxílios Regulares novos e com aqueles contratados em anos anteriores e ainda em vigência foi de R\$ 248,16 milhões, volume 17,05% superior aos gastos de 2007 (*Quadro 2*).

A modalidade Auxílio a Projeto de Pesquisa (que inclui os Auxílios à Pesquisa Regulares e os Projetos Temáticos) concentrou o maior número de contratações e o maior volume de recursos: foram 1.895 novas contratações (43,18% do total) e desembolso de R\$ 222,78 milhões (89,77%), crescimento de 18,41% em comparação com 2007 (*Tabelas 8 e 9*).

A participação em reuniões no exterior é a segunda modalidade de auxílios regulares que mais teve projetos contratados – 1.191 (27,14%) e a terceira em volume de recursos desembolsados – R\$ 8,84 milhões (3,57%), pouco abaixo da modalidade Organização de reuniões, que recebeu 3,67% dos recursos.

As áreas de Saúde (33,74%), Biologia (16,42%) e Engenharia (10,91%), mais uma vez, lideraram o *ranking* de desembolso por área de conhecimento. Por instituição do pesquisador, o maior volume de recursos foi para a USP, R\$ 118,12 milhões ou 47,60% do total, seguida da Unicamp, com R\$ 34,59 milhões (13,94%), e das instituições federais em São Paulo, R\$ 30 milhões (12,09%), entre outras (*Tabelas 10 e 11*).

A tabela 12 traz a evolução anual das solicitações e contratações no período de 1999 a 2008. Considerando todas as modalidades de Auxílio Regular, o número de solicitações cresceu 16,12% nesses dez anos, e o número de projetos contratados cresceu 24,93%.

No período, a demanda por Auxílio à Pesquisa Regular registrou aumento de 35,52%, enquanto o número de projetos contratados cresceu 51,15%. Em relação aos temáticos, no período o crescimento das solicitações foi de 90,55%, enquanto as contratações tiveram queda de 8%.

Tabela 8 Auxílios Regulares**Projetos contratados em auxílios regulares por modalidade - 2008**

Auxílios	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Projetos de pesquisa ⁽²⁾	1.895	43,18
Organização de reuniões	407	9,27
Participação em reunião - Brasil	409	9,32
Participação em reunião - Exterior	1.191	27,14
Professor visitante do Brasil	18	0,41
Professor visitante do Exterior	188	4,28
Publicação	281	6,40
Total	4.389	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

⁽²⁾ Inclui Auxílios à Pesquisa Regulares e Projetos Temáticos

Tabela 9 Auxílios Regulares**Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares por modalidade - 2008**

Auxílios	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Projetos de pesquisa ⁽²⁾	222.782.727	89,77
Organização de reuniões	9.096.990	3,67
Participação em reunião - Brasil	945.834	0,38
Participação em reunião - Exterior	8.849.618	3,57
Professor visitante do Brasil	732.795	0,30
Professor visitante do Exterior	3.783.580	1,52
Publicação	1.977.497	0,80
Total	248.169.041	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Inclui Auxílios à Pesquisa Regulares, Projetos Temáticos e Equipamentos Multiusuários

Tabela 10 Auxílios Regulares

Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	PUBL ⁽²⁾	APQ ⁽³⁾	VI-BR ⁽⁴⁾	VI-EX ⁽⁵⁾	RE-BR ⁽⁶⁾	RE-EX ⁽⁷⁾	ORG ⁽⁸⁾	Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Agronomia e veterinária	89.719	22.068.313	0	152.470	190.410	863.120	288.102	23.652.134	9,53
Arquitetura e urbanismo	45.312	765.926	0	10.517	15.572	124.883	54.297	1.016.508	0,41
Astronomia e c. espacial	8.838	2.579.977	21.565	102.703	0	55.185	173.785	2.942.052	1,19
Biologia	293.479	38.200.601	56.802	232.444	50.199	783.732	1.120.075	40.737.332	16,42
C. e engenharia da computação	0	441.220	0	49.851	51.456	200.837	164.419	907.784	0,37
C. humanas e sociais	930.446	12.041.198	171.458	441.751	58.496	998.325	2.327.896	16.969.570	6,84
Economia e administração	21.592	1.047.287	0	25.794	55.375	155.086	137.503	1.442.638	0,58
Engenharia	138.014	23.127.723	122.315	658.360	307.992	1.826.284	904.176	27.084.863	10,91
Física	845	14.204.101	167.199	939.561	31.300	469.331	938.278	16.750.615	6,75
Geociências	18.069	6.331.461	0	230.586	37.824	264.753	130.721	7.013.413	2,83
Interdisciplinar	0	6.624.474	0	0	1.000	31.563	189.261	6.846.298	2,76
Matemática e estatística	0	1.000.080	108.642	717.117	14.775	102.353	637.388	2.580.354	1,04
Química	210.432	15.047.365	75.262	124.322	26.697	435.298	575.571	16.494.946	6,65
Saúde	220.753	79.303.001	9.553	98.104	104.738	2.538.867	1.455.519	83.730.534	33,74
Total	1.977.497	222.782.727	732.795	3.783.580	945.834	8.849.618	9.096.990	248.169.041	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Publicação Científica; ⁽³⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽⁴⁾ Pesquisador Visitante - Brasil; ⁽⁵⁾ Pesquisador Visitante - Exterior; ⁽⁶⁾ Participação em Reunião - Brasil; ⁽⁷⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽⁸⁾ Organização de Reunião Científica

Obs.: Na coluna APQ estão incluídos os Auxílios à Pesquisa Regulares, Projetos Temáticos e Equipamentos Multiusuários

Recursos desembolsados em auxílios regulares por área de conhecimento - 2008
Valores totais - em milhões R\$

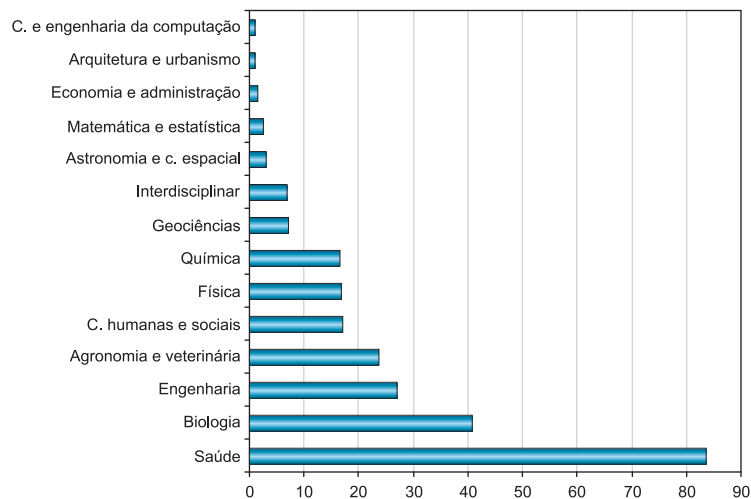


Tabela 11 Auxílios Regulares**Recursos desembolsados⁽¹⁾ em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**

Instituição	PUBL ⁽²⁾ R\$	APQ ⁽³⁾ R\$	VI-BR ⁽⁴⁾ R\$	VI-EX ⁽⁵⁾ R\$	RE-BR ⁽⁶⁾ R\$	RE-EX ⁽⁷⁾ R\$	ORG ⁽⁸⁾ R\$	Total	
								R\$	%
USP	905.714	107.411.834	398.071	1.894.552	235.161	2.794.190	4.488.683	118.128.205	47,60
Unicamp	370.121	31.535.850	54.093	796.934	62.435	651.379	1.120.039	34.590.851	13,94
Unesp	221.739	26.072.086	155.330	252.907	257.419	1.289.498	1.074.015	29.322.994	11,82
Institutos Estaduais de Pesquisa	40.952	18.935.022	37.681	11.067	89.938	908.444	581.734	20.604.839	8,30
Instituições Federais	134.495	27.226.200	87.620	695.509	71.455	921.908	870.425	30.007.611	12,09
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	124.872	8.450.011	0	132.612	90.088	606.476	830.073	10.234.132	4,12
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	175.603	2.895.729	0	0	0	0	106.722	3.178.054	1,28
Empresas Particulares	0	0	0	0	1.999	0	0	1.999	0,00
Pessoas Físicas	0	0	0	0	129.508	1.666.146	0	1.795.654	0,72
Instituições Municipais	4.000	255.995	0	0	7.832	11.576	25.299	304.703	0,12
Total	1.977.497	222.782.727	732.795	3.783.580	945.834	8.849.618	9.096.990	248.169.041	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente⁽²⁾ Publicação Científica; ⁽³⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽⁴⁾ Pesquisador Visitante - Brasil; ⁽⁵⁾ Pesquisador Visitante - Exterior; ⁽⁶⁾ Participação em Reunião - Brasil;⁽⁷⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽⁸⁾ Organização de Reunião Científica

Obs.: Na coluna APQ estão incluídos os Auxílios à Pesquisa Regulares, Projetos Temáticos e Equipamentos Multiusuários

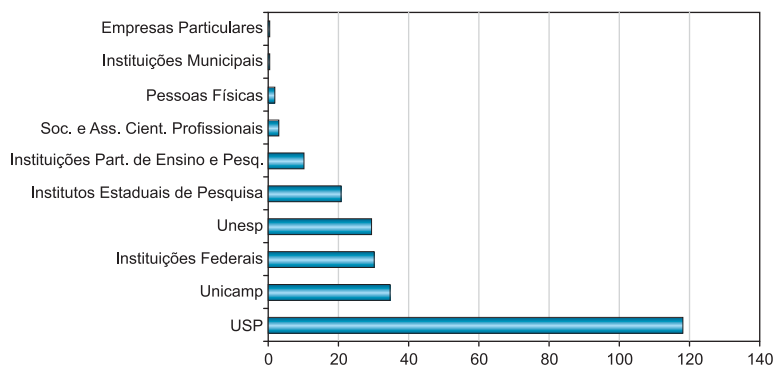
Recursos desembolsados em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008
Valores totais - em milhões R\$

Tabela 12 Auxílios Regulares

Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1999 a 2008

Auxílios ⁽⁴⁾	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾	Sol. ⁽¹⁾	Con. ⁽²⁾
PUBL.	407	298	397	263	354	229	323	201	270	198	317	181	272	203	296	226	315	246	332	281
APQ ⁽³⁾	1.706	1.208	1.673	1.235	1.711	1.029	1.750	1.162	1.767	1.264	1.935	1.296	2.111	1.320	2.288	1.699	2.410	1.717	2.312	1.826
TEMÁTICO	127	75	112	79	121	60	129	55	123	83	139	66	107	72	155	86	116	75	242	69
VI-BR	45	25	34	24	29	18	22	17	14	12	17	13	25	19	18	10	25	13	25	18
VI-EX	378	299	309	239	283	208	230	182	204	176	205	162	189	143	237	177	197	192	231	188
RE-BR	565	359	644	413	565	351	691	413	582	315	619	264	429	255	566	359	570	378	564	409
RE-EX	1.432	986	1.515	1.085	1.459	946	1.451	865	1.195	621	1.361	847	1.142	693	1.376	923	1.366	963	1.626	1.191
ORG	332	263	329	266	343	261	300	246	326	275	328	281	368	294	396	333	421	365	465	407
Total	4.992	3.513	5.013	3.604	4.865	3.102	4.896	3.141	4.481	2.944	4.921	3.110	4.643	2.999	5.332	3.813	5.420	3.949	5.797	4.389

⁽¹⁾ Número de solicitações inclui somente pedidos iniciais

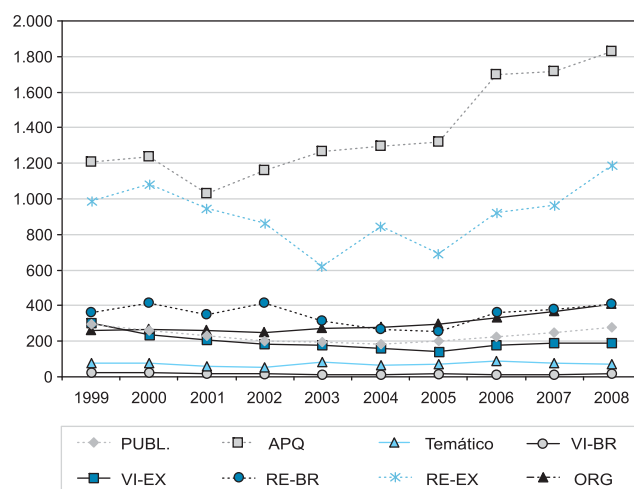
⁽²⁾ Número de contratações inclui somente contratações do ano

⁽³⁾ Auxílios à Pesquisa Regulares

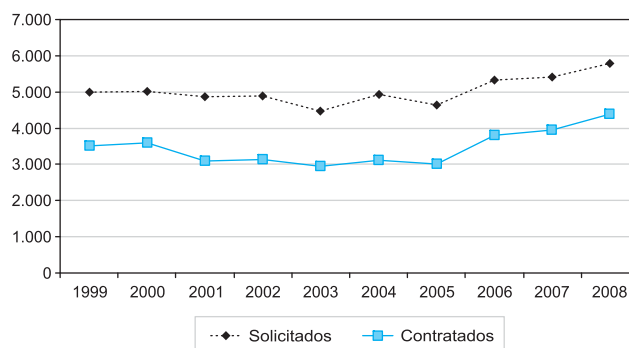
⁽⁴⁾ PUBL = Publicação Científica; APQ = Projeto de Pesquisa; VI-BR = Pesquisador Visitante - Brasil; VI-EX = Pesquisador Visitante - Exterior; RE-BR = Participação em Reunião - Brasil; RE-EX = Participação em Reunião - Exterior; ORG = Organização de Reunião Científica

Obs.: As contratações podem referir-se tanto a solicitações do próprio ano da contratação como a solicitações de anos anteriores

Evolução anual de contratações de auxílios regulares - 1999 a 2008



Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1999 a 2008



Aproveitamento total

As possibilidades de aproveitamento do palhiço de cana, material que fica no campo após a colheita composto por folhas verdes, pontas do vegetal, palha e restos do caule, apontam para várias aplicações no setor produtivo, escreveu Dinorah Ereno, editora assistente da revista *Pesquisa FAPESP*. Uma das linhas da pesquisa, conduzida no Departamento de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com apoio da FAPESP na modalidade Auxílio à Pesquisa – Regular, resultou na obtenção do carbeto de silício, um versátil material sintético, a partir da sílica da palha da cana.

A inovação na escolha da matéria-prima e do processo utilizado para produção do carbeto de silício resultou em um pedido de patente pela universidade. Propriedades como excelente resistência ao desgaste, ao choque térmico e ao ataque de ácidos permitem o emprego desse material, que também é semicondutor, em abrasivos, na indústria de refratários, blindagem de aeronaves, microeletrônica e outras aplicações. A descoberta surgiu como desdobramento de um projeto para a fabricação do carbeto de silício da palha de arroz, desenvolvido anteriormente pelo mesmo grupo de pesquisa.

Em outra pesquisa, informa a reportagem, a palha de cana picada, colocada em um circuito fechado movido a alta temperatura, resulta no final do processo em três produtos com aplicações em áreas distintas – um bioóleo com potencial de utilização na indústria química, um fino pó de carvão vegetal que pode ser empregado na produção siderúrgica e um gás com alto poder calorífico, composto de monóxido de carbono, metano e hidrogênio, indicado tanto para alimentar o próprio reator como para geração de energia elétrica. O processo de termoconversão utilizado é chamado de pirólise rápida. A pesquisa realizou-se no âmbito da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e resultou na empresa Bioware, incubada no Centro de Tecnologia da universidade com apoio da FAPESP como parte do programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE). (Dinorah Ereno. *Pesquisa FAPESP*. Edição 154. Dezembro de 2008.)

Primeiro movimento

Duas cientistas do Instituto Butantan constataram que uma mesma proteína encontrada em abundância nos estágios mais avançados da artrite pode também ser uma das causas dessa enfermidade, escreveu o editor Carlos Fioravanti, em reportagem publicada na revista *Pesquisa FAPESP*. A descoberta, feita em conjunto com pesquisadores da Universidade Federal do Ceará e da Universidade de Costa Rica, também ajuda a compreender melhor como e por que os tratamentos atuais podem ou não funcionar para conter a doença. Em artigo publicado no *British Journal of Pharmacology* as autoras deixam claro como a molécula que estudaram – a BaP1, extraída do veneno de uma serpente e muito similar à de seres humanos – aciona e alimenta os processos inflamatórios típicos da artrite. É também ela que promove a liberação de substâncias inflamatórias conhecidas como prostaglandinas e citocinas, que causam dor nas articulações e ainda corroem as cartilagens nos estágios mais avançados da doença. Somado aos resultados obtidos por outros grupos de pesquisa, esse trabalho ajuda a eleger essas proteínas – enzimas chamadas de metaloproteases por carregarem um metal, normalmente zinco – como alvo potencial para combater não só a artrite como também tumores e outras doenças de cujo desenvolvimento participam. (Carlos Fioravanti. *Pesquisa FAPESP*. Edição 144. Fevereiro de 2008.)

Auxílios Regulares

Projetos Temáticos

Os Auxílios Regulares à Pesquisa incluem os Projetos Temáticos, uma modalidade de fomento por meio da qual a FAPESP apoia propostas com objetivos ousados, em qualquer área do conhecimento, com duração de até cinco anos. Nesses projetos envolvem-se equipes de pesquisadores, muitas vezes de vários departamentos ou instituições, visando à obtenção de resultados científicos, tecnológicos ou socioeconômicos de elevado impacto para o avanço do conhecimento.

Em 2008 foram contratados 69 novos Projetos Temáticos. Desses, 14 são da área de Saúde (20,29%), 11 da Física (15,94%) e 10 da Biologia (14,49%) (*Tabela 13*).

Vale destacar a evolução de solicitações de auxílios a Projetos Temáticos: as 242 solicitações registradas em 2008 representam crescimento de 108% em comparação com 2007. O número de contratações nessa modalidade (69) não acompanhou o crescimento de solicitações – foi 8% menor que em 2007 (*Tabela 12*).

O desembolso com os novos projetos e com aqueles em andamento contratados em anos anteriores somou R\$ 62,59 milhões.

Por área do conhecimento, o maior volume de recursos foi destinado a projetos nas áreas de Saúde (29,91%), Biologia (22,08%), Química (10,79%), Engenharia (9,71%) e Física (9,47%) (*Tabela 14*).

A maior parte dos recursos foi destinada ao apoio a projetos de pesquisadores vinculados à USP (53,92%), seguido da Unicamp (17,45%) e das instituições federais de pesquisa no Estado de São Paulo (16,42%) (*Tabela 16*).

Tabela 13 Projetos Temáticos

Projetos contratados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	5	7,25
Astronomia e c. espacial	4	5,80
Biologia	10	14,49
C. e engenharia da computação	1	1,45
C. humanas e sociais	5	7,25
Engenharia	8	11,59
Física	11	15,94
Geociências	1	1,45
Matemática e estatística	5	7,25
Química	5	7,25
Saúde	14	20,29
Total	69	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 14 Projetos Temáticos

Recursos desembolsados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	2.818.944	4,50
Arquitetura e urbanismo	657.835	1,05
Astronomia e c. espacial	1.741.154	2,78
Biologia	13.819.714	22,08
C. e engenharia da computação	120.479	0,19
C. humanas e sociais	3.650.899	5,83
Economia e administração	372.411	0,59
Engenharia	6.075.545	9,71
Física	5.925.786	9,47
Geociências	1.129.326	1,80
Matemática e estatística	809.538	1,29
Química	6.756.482	10,79
Saúde	18.720.001	29,91
Total	62.598.114	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 15 Projetos Temáticos

Projetos contratados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	42	60,87
Unicamp	7	10,14
Unesp	5	7,25
Institutos Estaduais de Pesquisa	1	1,45
Instituições Federais	11	15,94
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	3	4,35
Total	69	100,00

⁽¹⁾ O total de pedidos aprovados inclui somente contratações do ano

Tabela 16 Projetos Temáticos

Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	33.753.908	53,92
Unicamp	10.924.178	17,45
Unesp	2.753.022	4,40
Institutos Estaduais de Pesquisa	3.104.091	4,96
Instituições Federais ⁽²⁾	10.281.302	16,42
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1.302.998	2,08
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	478.614	0,76
Total	62.598.114	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

⁽²⁾ Incluem: Centro Técnico AeroEspacial (0,55%), Ministério da Ciência e Tecnologia (19%), Universidade Federal de São Carlos (27,94%) e Universidade Federal de São Paulo (52,51%)

Conhecer o inimigo

Ao estudar o genoma do *Plasmodium falciparum*, o parasita causador da malária, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) descobriram que o protozoário tem quatro receptores serpentina e, por conta disso, é capaz de identificar sinais do meio exterior.

Fundamentais para o ciclo de vida do parasita, esses receptores são um alvo privilegiado para a produção de novos fármacos. O estudo, resultado de um Projeto Temático apoiado pela FAPESP, foi publicado na edição do dia 26 de março da revista de acesso aberto *PLoS One*, escreveu Fábio de Castro, em reportagem da *Agência FAPESP*.

Em todos os organismos, os receptores serpentina são moléculas capazes de identificar ligantes extracelulares. No entanto, a presença deles no genoma do parasita ainda não havia sido confirmada, havendo, na literatura internacional, um artigo que negava a existência do receptor no parasita e outro que identificava 46 candidatos. Apenas dois dos 46 candidatos a receptores serpentina mencionados na literatura, no entanto, correspondiam às quatro proteínas identificadas pelos pesquisadores da USP: PfSR1, PfSR10, PfSR12 e PfSR25.

O artigo dos pesquisadores da USP coroa um trabalho feito no laboratório há mais de dez anos, cujo objetivo era provar que o parasita é capaz de perceber o ambiente.

Além de abrir perspectivas para a produção de novos fármacos, o trabalho traz um novo desafio, que é o de identificar os ligantes para esses receptores. O desafio é tema de um novo Temático, que se estenderá até 2011. (Fábio de Castro. *Agência FAPESP*. 26/3/2008.)

Guerra nas células

Um simples corte e bactérias entram pela ferida. As células de defesa dos tecidos, como os macrófagos, detectam as bactérias invasoras, as englobam e as matam. Esse processo libera em torno das células uma série de substâncias que indicam o caminho da lesão para os leucócitos, células de defesa que patrulham o corpo pela corrente sanguínea. Se tudo der certo, a infecção será controlada e passará despercebida. Mas às vezes – porque há bactérias demais ou porque o sistema imunológico está comprometido – não basta. As bactérias e a inflamação se espalham pelo organismo e causam infecção generalizada, ou sepse, descreveu Maria Guimarães, editora assistente da revista *Pesquisa FAPESP*. Pesquisas realizadas na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto (USP-RP) estão desvendando a batalha do sistema imunológico contra a sepse e indicam rumos para elaborar medicamentos.

Os pesquisadores montaram um projeto temático com várias vertentes de estudo. Uma delas investiga os mecanismos que causam dor diante de um processo inflamatório. Outra detalha o processo da sepse e a migração de leucócitos para o foco infeccioso. Descobriu-se que o óxido nítrico, que os leucócitos usam para matar as bactérias, é central no choque séptico. Dentro dos vasos, essa substância contribui para os mecanismos de defesa, pois induz o relaxamento dos músculos vasculares – assim, o maior volume de sangue nos vasos leva mais leucócitos para o foco infeccioso. Mas, numa situação de sepse, a produção de óxido nítrico fica descontrolada e chega a ser mil vezes maior do que o normal, o que leva à queda drástica na pressão arterial. Descobrir isso sugeriu um tratamento: inibir a produção de óxido nítrico no paciente. O que parecia mais uma boa ideia, porém, deu origem a novos problemas. Sem óxido nítrico, os neutrófilos perdem seu principal agente microbicida e já não conseguem combater a infecção. (Maria Guimarães. *Pesquisa FAPESP*. Edição 146. Abril de 2008.)

Intercâmbio Científico

Dos 4.389 novos projetos de auxílio e das 5.898 bolsas da Linha Regular de Fomento, 1.553 caracterizaram-se como intercâmbio científico de pesquisadores.

A grande maioria (76,69%) foi auxílio para participação em reuniões científicas: 1.191, 23,67% a mais que em 2007. Foram ainda contratados 188 projetos de apoio à vinda de pesquisadores do exterior, 161 Bolsas de Pesquisa e 13 bolsas no âmbito do programa Novas Fronteiras (*Tabela 17*).

Tabela 17 Intercâmbio Científico

Evolução dos projetos contratados em Intercâmbio Científico com o exterior - 2005 a 2008

Forma de Intercâmbio	Projetos Contratados ⁽¹⁾			
	2005	2006	2007	2008
Participação em reunião - Exterior	693	923	963	1.191
Pesquisador visitante do Exterior	143	177	192	188
Bolsa de Pesquisa (antigo Pós-Doutorado)	122	128	143	161
Novas Fronteiras	7	16	18	13
Total	965	1.244	1.316	1.553

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Do total de projetos, 349 referiram-se a projetos de intercâmbio com os Estados Unidos, seguidos de outros países da Europa (274 projetos), da América Latina e Caribe (152) e da Ásia (129), entre outros. Por país, depois dos Estados Unidos, os que tiveram mais projetos de intercâmbio foram a Itália (94), Canadá (92), França (85), Reino Unido (84) e Espanha (83).

Parte dos novos projetos de intercâmbio realizou-se por meio de convênios. Em 2008 foram 21 projetos. Dentre eles, 15 referiam-se a projetos de pesquisas, sendo nove deles no âmbito do convênio entre a FAPESP e o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS na sigla em francês), da França, e outros seis com o Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG), da Alemanha. Outros cinco projetos foram contratados no âmbito do convênio firmado com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD): três novos projetos de bolsa no exterior e dois auxílios à vinda de professor visitante. Convênio estabelecido com o Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices), de Portugal, possibilitou a contratação de uma bolsa no exterior (*Tabelas 18 e 19*).

A Fundação mantém convênios de intercâmbio assinados com as seguintes instituições: British Council; Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agropecuária para o Desenvolvimento (Cirad), da França; Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (Cofecub); Serviço Alemão de

Intercâmbio Acadêmico (Daad); Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos e o Brasil (Comissão Fulbright); École Normale Supérieure (Grupo ENS), da França; Instituto Nacional de Pesquisa em Informática e Automação (Inria), da França; Instituto Nacional da Saúde e da Pesquisa Médica (Inserm), França; Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices), de Portugal; Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), da França; e Programa Regional de Ciência e Tecnologia da Informação e da Comunicação para a América do Sul (STIC-Amsud).

Tabela 18 Intercâmbio Científico por País
Distribuição dos projetos contratados - 2008

Países	Reunião Exterior	Visitante Exterior	Doutorado	Pesquisa	Novas Fronteiras	Total
Estados Unidos	258	37	0	44	10	349
França	39	21	0	24	1	85
Espanha	64	8	0	11	0	83
Itália	76	9	0	9	0	94
Portugal	54	7	0	10	0	71
Alemanha	49	14	0	16	0	79
Reino Unido	54	14	0	15	1	84
Canadá	79	9	0	4	0	92
Outros países da Europa ⁽¹⁾	227	36	0	10	1	274
América Latina e Caribe ⁽²⁾	130	17	0	5	0	152
Ásia ⁽³⁾	114	12	0	3	0	129
África ⁽⁴⁾	20	2	0	5	0	27
Oceania ⁽⁵⁾	27	2	0	5	0	34
Total	1.191	188	0	161	13	1.553

⁽¹⁾ Inclui Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Iugoslávia, Letônia, Luxemburgo, Mônaco, Noruega, Polônia, República Tcheca, Romênia, Rússia, Suécia, Suíça e Ucrânia

⁽²⁾ Inclui Argentina, Bahamas, Chile, Costa Rica, Cuba, México, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela

⁽³⁾ Inclui China, Chipre, Cingapura, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Japão, Tailândia, Taiwan e Turquia

⁽⁴⁾ Inclui África do Sul, Egito, Gâmbia e Marrocos

⁽⁵⁾ Inclui Austrália e Nova Zelândia

Tabela 19 Intercâmbio Científico por meio de Convênios
Distribuição dos projetos contratados - 2008

Entidades Conveniadas	APQ ⁽¹⁾	RE-EX ⁽²⁾	VI-EX ⁽³⁾	BP ⁽⁴⁾	BE ⁽⁵⁾	Total
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Daad) - Alemanha	0	0	2	0	3	5
Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) - França	9	0	0	0	0	9
Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG) - Alemanha	6	0	0	0	0	6
Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Grices) - Portugal	0	0	0	0	1	1
Total	15	0	2	0	4	21

⁽¹⁾ Projeto de Pesquisa; ⁽²⁾ Participação em Reunião - Exterior; ⁽³⁾ Pesquisador Visitante - Exterior; ⁽⁴⁾ Bolsa no País; ⁽⁵⁾ Bolsa no Exterior



FAZENDA, s.d.

Nanquim sobre papel

28,5 x 38 cm

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Foto: MAC/Romulo Fialdini

Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica

As duas linhas de fomento Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica receberam juntas, em 2008, R\$ 165,72 milhões, o equivalente a 25,98% do valor total gasto pela FAPESP com a pesquisa científica e tecnológica.

Os Programas Especiais, criados pela FAPESP a partir de necessidades da comunidade científica, têm o objetivo de capacitar recursos humanos para a pesquisa, apoiar a pesquisa acadêmica em áreas carentes e modernizar a infraestrutura do Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. Em 2008, foram contratadas 843 novas propostas dentro desse linha de fomento.

Aos novos projetos dos Programas Especiais e àqueles em andamento, contratados em anos anteriores, foram destinados R\$ 91,09 milhões (14,28% do desembolso total da Fundação), sendo que 87,96% referem-se a auxílios a pesquisa, 12,03% a bolsas no país e 0,01% a bolsas no exterior.

Os Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica apoiam pesquisas com potencial para o desenvolvimento de novas tecnologias com aplicação em empresas ou que contribuam para a formulação de políticas públicas. Em 2008 foram contratados 153 novos projetos.

Com os novos projetos dos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica e aqueles em andamento, contratados em anos anteriores, foram desembolsados R\$ 74,62 milhões (11,69% do total desembolsado pela FAPESP). Desse total, 91,27% foram destinados para auxílios à pesquisa e 8,72% para bolsas no país (*Quadros 2 e 7*).

O Quadro 7 mostra os valores destinados no exercício a cada uma dessas linhas de fomento, por respectivos programas. Na linha dos Programas Especiais, destaque para os valores destinados aos programas Jovens Pesquisadores (R\$ 22,80 milhões), Apoio à Rede ANSP (R\$ 30,02 milhões) – 101% a mais que em 2007 – e Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa (R\$ 17,27 milhões) – com aporte 186% superior a 2007. Esses dois últimos fazem parte dos programas da Fundação voltados para a melhoria da infraestrutura de pesquisa.

Na linha de Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, os maiores volumes de recursos foram dirigidos aos programas Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa – (PIPE), (R\$ 27,38 milhões), e Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid), (R\$ 25,56 milhões).

Quadro 7

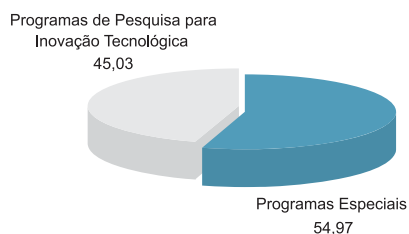
Recursos desembolsados⁽¹⁾ em Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica - 2008 (em R\$)

Programas	Auxílios	Bolsas no país	Total
Especiais			
Jovens Pesquisadores	16.711.819	6.095.955	22.807.774
CInAPCe	6.862.087	0	6.862.087
Ensino Público	1.230.436	0	1.230.436
Capacitação Técnica	20.108	4.555.115 ⁽²⁾	4.575.223
MídiaCiência	0	314.498	314.498
Programa de Infraestrutura de Pesquisa	52.089.656	0	52.089.656
Rede ANSP	30.021.733	0	30.021.733
Programa FAP-Livros	2.243.820	0	2.243.820
Programa Equipamentos Multiusuários	248.841	0	248.841
Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa	17.270.479	0	17.270.479
Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP	2.304.783	0	2.304.783
Convênios FAPESP-CNPq	3.218.155	0	3.218.155
ICJr	12.200	0	12.200
PPP	803.406	0	803.406
Temáticos Pronex	2.402.549	0	2.402.549
Subtotal	80.132.261	10.964.965	91.097.830
Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica			
Biota-FAPESP (Biotecnologia/Biodiversidade)	5.085.160	26.614	5.111.774
Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)	63.312	0	63.312
Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)	25.561.211	0	25.561.211
Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)	5.460.097	0	5.460.097
Genoma-FAPESP (Biotecnologia Molecular)	129.809	0	129.809
Programas de Pesquisa em Políticas Públicas			
Pesquisa em Políticas Públicas	2.665.458	0	2.665.458
Pesquisa em Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS)	1.572.815	0	1.572.815
Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Siheps)	339.250	0	339.250
Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae	248.461	0	248.461
Programas de Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas			
Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)	20.902.607	6.483.050	27.385.657
PIPE Fase 3: Pappe/Finep	224.122	0	224.122
Programas de Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica			
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)	3.812.677	0	3.812.677
Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)	879.553	0	879.553
Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)	297.750	0	297.750
Apoio à Propriedade Intelectual/PAPI-Nuplitec	871.056	0	871.056
Subtotal	68.113.337	6.509.664	74.623.001
Total	148.245.598	17.474.629	165.720.830

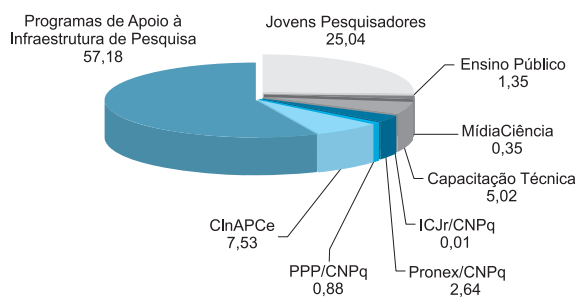
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções do exercício corrente

⁽²⁾ Inclui R\$ 603,00 de recursos desembolsados com bolsa no exterior

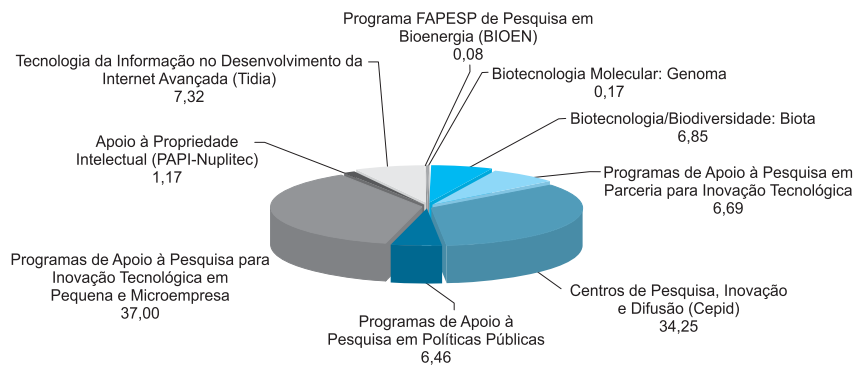
O desembolso com Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica em 2008 - em %

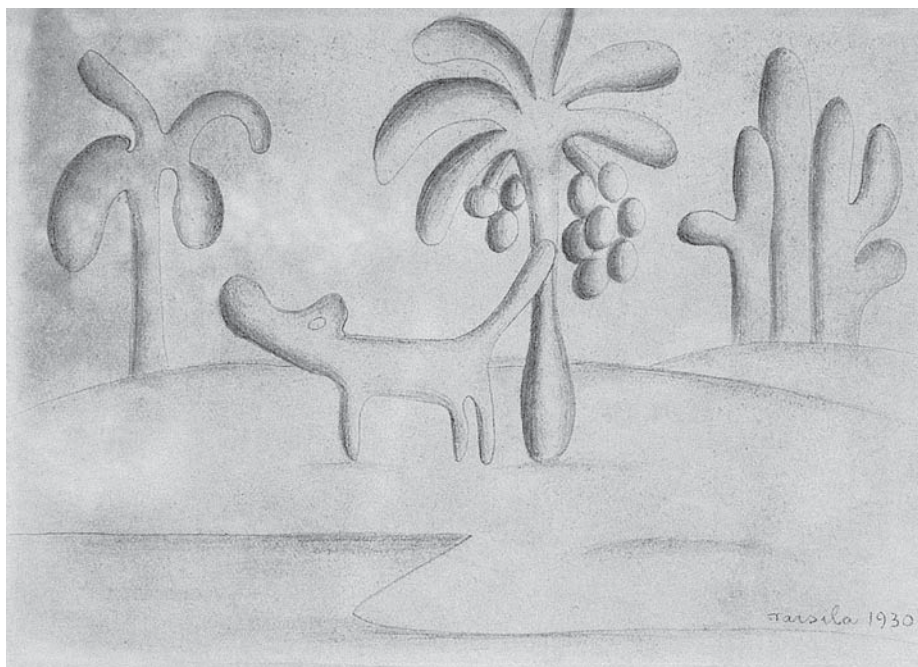


O desembolso por Programa Especial e por grupo de programas em 2008 - em %



O desembolso por Programa de Pesquisa para Inovação Tecnológica e por grupo de programas em 2008 - em %





PAISAGEM ANTROPOFÁGICA X, 1930

Grafite sobre papel

9,7 x 13,1 cm

Coleção de Arte da Cidade/Pinacoteca Municipal/CCSP/SMC/PMSP, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

Jovens Pesquisadores

O Programa Apoio a Jovens Pesquisadores, lançado em 1995, tem como objetivo capacitar e estimular a formação de novas lideranças científicas, criando oportunidade de trabalho para pesquisadores ou grupo de pesquisadores de grande potencial, preferencialmente em centros emergentes.

Em 2008, foram contratados 104 novos projetos, sendo 70 auxílios e 34 bolsas no país (concedidas quando o pesquisador não tem vínculo empregatício com a instituição de pesquisa). O maior número de projetos foi da área de Saúde (29 ou 27,88%), seguida das áreas de Biologia (24 ou 23,08%) e Ciências Humanas e sociais (21 ou 20,19%).

O desembolso com o programa foi de R\$ 22,80 milhões, o equivalente a 25% dos R\$ 91,09 milhões destinados para Programas Especiais. As áreas que receberam maior volume de recursos foram Biologia (31,28%), Saúde (20,81%) e Engenharia (15,99%). Por vínculo institucional do pesquisador, o maior desembolso foi para projetos da Universidade de São Paulo (USP), com 38,46%, as instituições federais em São Paulo, com 28,85%, e a Unicamp (12,50%), entre outras (*Tabelas 20, 21, 22 e 23*).

Tabela 20 Apoio a Jovens Pesquisadores

Projetos contratados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Auxílios a pesquisa		Bolsas no país		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	1	1,43	2	5,88	3	2,88
Astronomia e c. espacial	0	0,00	1	2,94	1	0,96
Biologia	16	22,86	8	23,53	24	23,08
C. humanas e sociais	13	18,57	8	23,53	21	20,19
Economia e administração	1	1,43	0	0,00	1	0,96
Engenharia	4	5,71	2	5,88	6	5,77
Física	4	5,71	1	2,94	5	4,81
Geociências	2	2,86	1	2,94	3	2,88
Matemática e estatística	1	1,43	1	2,94	2	1,92
Química	9	12,86	0	0,00	9	8,65
Saúde	19	27,14	10	29,41	29	27,88
Total	70	100,00	34	100,00	104	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 21 | Apoio a Jovens Pesquisadores

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Auxílios à pesquisa		Bolsas no país		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	1.154.434	6,91	520.745	8,54	1.675.180	7,34
Arquitetura e urbanismo	29.609	0,18	9.553	0,16	39.162	0,17
Astronomia e c. espacial	132.187	0,79	248.245	4,07	380.432	1,67
Biologia	5.386.604	32,23	1.747.640	28,67	7.134.245	31,28
C. e engenharia da computação	81.925	0,49	60.781	1,00	142.706	0,63
C. humanas e sociais	434.065	2,60	590.945	9,69	1.025.010	4,49
Economia e administração	81.389	0,49	0	0,00	81.389	0,36
Engenharia	2.468.564	14,77	1.179.059	19,34	3.647.624	15,99
Física	258.733	1,55	86.395	1,42	345.127	1,51
Geociências	346.253	2,07	152.677	2,50	498.930	2,19
Matemática e estatística	603	0,00	21.095	0,35	21.698	0,10
Química	2.493.672	14,92	576.376	9,46	3.070.049	13,46
Saúde	3.843.779	23,00	902.444	14,80	4.746.223	20,81
Total	16.711.819	100,00	6.095.955	100,00	22.807.774	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país
por área de conhecimento - 2008**
Valores em milhões R\$

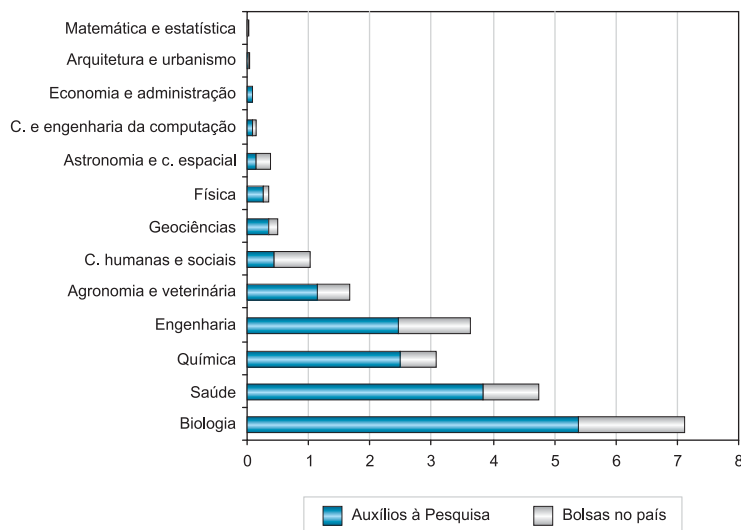


Tabela 22 Apoio a Jovens Pesquisadores

Projetos contratados em auxílios à pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Auxílios à pesquisa		Bolsas no país		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
USP	26	37,14	14	41,18	40	38,46
Unicamp	8	11,43	5	14,71	13	12,50
Unesp	6	8,57	3	8,82	9	8,65
Institutos Estaduais de Pesquisa	3	4,29	2	5,88	5	4,81
Instituições Federais	23	32,86	7	20,59	30	28,85
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	4	5,71	3	8,82	7	6,73
Total	70	100,00	34	100,00	104	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

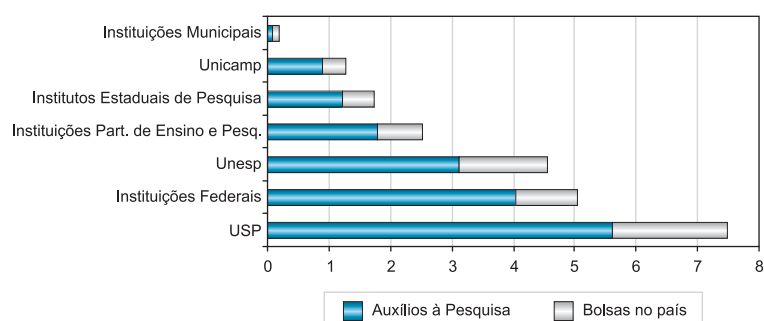
Tabela 23 Apoio a Jovens Pesquisadores

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008

Instituição	Auxílios à pesquisa		Bolsas no país		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
USP	5.606.696	33,55	1.878.563	30,82	7.485.259	32,82
Unicamp	882.352	5,28	397.648	6,52	1.280.000	5,61
Unesp	3.105.239	18,58	1.437.646	23,58	4.542.886	19,92
Institutos Estaduais de Pesquisa	1.213.397	7,26	533.390	8,75	1.746.787	7,66
Instituições Federais	4.034.439	24,14	1.004.603	16,48	5.039.042	22,09
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1.790.532	10,71	732.790	12,02	2.523.321	11,06
Instituições Municipais	79.164	0,47	111.316	1,83	190.480	0,84
Total	16.711.819	100,00	6.095.955	100,00	22.807.774	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008
Valores em milhões R\$



Programa CInAPCE

O Programa Cooperação Interinstitucional de Apoio a Pesquisas sobre o Cérebro (CInAPCe) foi criado em 2004 com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisas em neurociências. Opera na forma de rede de cooperação entre diversos grupos de pesquisa no Estado de São Paulo, em um instituto virtual dedicado ao estudo do sistema nervoso. A primeira fase do programa, que começou efetivamente em 2007, tem como foco o estudo da epilepsia.

O programa se estrutura por meio de centros de pesquisa principais (MRC) e de laboratórios associados. Os centros estão localizados na Universidade de São Paulo (USP) – campi de Ribeirão Preto, São Carlos e São Paulo; Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); e Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa, vinculado ao Hospital Albert Einstein. O centro da USP em São Carlos realiza estudos em modelos animais; os demais realizam estudos em humanos.

Participam do programa 42 grupos de pesquisa. A seleção dos centros foi feita por meio de um único edital, lançado pela FAPESP em 2004.

A implementação do programa demandou a aquisição e construção de máquinas de ressonância magnética nuclear de última geração, operadas em rede. O principal equipamento para estudos neurofuncionais – que permite observar o cérebro em ação – é uma máquina de ressonância magnética de alto campo, avaliada em US\$ 2 milhões, que foi instalada no Hospital das Clínicas da Unicamp.

O programa prevê parceria entre universidades e empresas para permitir o desenvolvimento de novos componentes tecnológicos, de acordo com as necessidades de pesquisa.

Em 2008, não foram contratados novos projetos. Estão em andamento os seis contratados em 2007, todos da área de Saúde, propostos por pesquisadores de cada um dos centros principais.

O desembolso com o programa, no exercício, somou R\$ 6,86 milhões (7,5% do total de fomento para Programas Especiais), sendo 80,54% destinados a projetos apresentados por pesquisadores da USP (*Tabelas 24 e 25*).

Tabela 24 ClnAPCe**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Saúde	6.862.087	100,00
Total	6.862.087	100,00

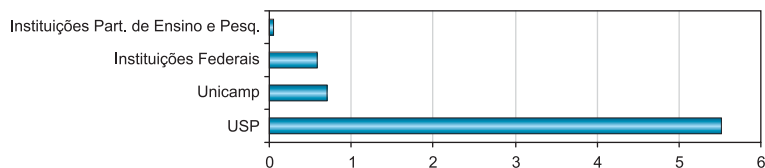
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 25 ClnAPCe**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por vínculo institucional do pesquisador - 2008**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	5.526.681	80,54
Unicamp	702.905	10,24
Instituições Federais	576.429	8,40
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	56.071	0,82
Total	6.862.087	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$



Ensino Público

O Programa de Apoio ao Ensino Público do Estado de São Paulo tem como objetivo financiar projetos de pesquisa que resultem no desenvolvimento de novas experiências pedagógicas e contribuam para a melhoria do ensino. A pesquisa deve ser coordenada por pesquisadores vinculados a universidades e/ou institutos de pesquisa no Estado de São Paulo e envolver professores do ensino fundamental e médio das escolas da rede pública paulista. A participação ativa da escola parceira e de seu corpo docente é considerada fundamental e, para isso, a FAPESP concede bolsas aos docentes.

Em 2008 foram contratados três novos projetos de auxílio à pesquisa, dois da área de Ciências humanas e sociais e um na área de Saúde. O total desembolsado com o programa foi de R\$ 1,23 milhão. Os pesquisadores da Unesp tiveram o maior número de projetos aprovados (66,67%). Em valores, os projetos – novos e também os contratados em anos anteriores e ainda em andamento – desenvolvidos por pesquisadores da USP receberam 39,91% dos recursos desembolsados no exercício (*Tabelas 26, 27, 28 e 29*).

Tabela 26 Ensino Público**Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
C. humanas e sociais	2	66,67
Saúde	1	33,33
Total	3	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 27 Ensino Público**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Ciências humanas e sociais	1.202.870	97,76
Saúde	27.566	2,24
Total	1.230.436	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 28 Ensino Público

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	33,33
Unesp	2	66,67
Total	3	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

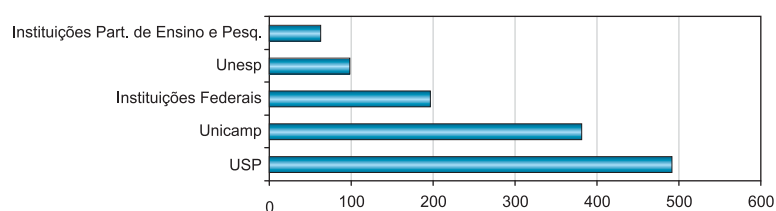
Tabela 29 Ensino Público

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	491.102	39,91
Unicamp	382.180	31,06
Unesp	99.064	8,05
Instituições Federais	195.992	15,93
Instituições Part. de Ensino e Pesquisa	62.099	5,05
Total	1.230.436	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008
Valores em mil R\$



Capacitação Técnica

O Programa Capacitação de Recursos Humanos de Apoio à Pesquisa, ou Programa da Capacitação Técnica, destina-se ao treinamento e aperfeiçoamento de técnicos de nível médio e superior recém-graduados que participem de atividades de apoio a projetos de pesquisa em instituição de ensino superior e pesquisa no Estado de São Paulo, financiados pela FAPESP.

Em 2008, foram contratados um auxílio à pesquisa e 647 bolsas de capacitação técnica – o triplo do volume contratado em 2007 – sendo 99,6% em bolsas no país. Entre as novas contratações de bolsas, 167 são da área de Saúde (25,77%), 130 de Biologia (20,06%) e 95 de Engenharia (14,66%). O auxílio contratado no ano foi da área de Física, para a organização de cursos.

Levando-se em conta o vínculo institucional do pesquisador, constata-se que o maior número de bolsas contratadas (216) foi da USP, o equivalente a 33,33% do total e, precisamente, 332% a mais que em 2007. Da Unesp foram contratadas 120 bolsas – 18,52% do total e quatro vezes superior ao volume de contratações no ano anterior. Já as empresas particulares tiveram o triplo de bolsas contratadas em 2007 – 96, que equivalem a 14,81% do total.

O valor desembolsado com o programa Capacitação Técnica no exercício – R\$ 4,57 milhões – foi 11% inferior ao de 2007 e representa 5,0% do total de desembolsos da FAPESP com Programas Especiais em 2008. Para as bolsas no país

Tabela 30 Capacitação Técnica

Projetos contratados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Auxílios à organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	0	0,00	82	12,69	0	0,00	82	12,65
Arquitetura e urbanismo	0	0,00	24	3,72	0	0,00	24	3,70
Astronomia e c. espacial	0	0,00	3	0,46	0	0,00	3	0,46
Biologia	0	0,00	130	20,12	0	0,00	130	20,06
C. e engenharia da computação	0	0,00	38	5,88	0	0,00	38	5,86
C. humanas e sociais	0	0,00	65	10,06	0	0,00	65	10,03
Economia e administração	0	0,00	3	0,46	0	0,00	3	0,46
Engenharia	0	0,00	95	14,71	0	0,00	95	14,66
Física	1	100,00	3	0,46	0	0,00	4	0,62
Geociências	0	0,00	11	1,70	0	0,00	11	1,70
Interdisciplinar	0	0,00	4	0,62	0	0,00	4	0,62
Química	0	0,00	22	3,41	0	0,00	22	3,40
Saúde	0	0,00	166	25,70	1	100,00	167	25,77
Total	1	100,00	646	100,00	1	100,00	648	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

foram destinados R\$ 4,55 milhões, para bolsas no exterior, R\$ 603 mil, e para auxílios à organização de cursos, R\$ 20,10 mil. A área que recebeu maior volume de recursos foi Saúde (21,22%), seguida de Engenharia (19,99%) (*Tabelas 30, 31, 32 e 33*).

Tabela 31 Capacitação Técnica

Recursos desembolsados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Auxílios à organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	0	0,00	489.222	10,74	0	0,00	489.222	10,69
Arquitetura e urbanismo	0	0,00	105.018	2,31	0	0,00	105.018	2,30
Astronomia e c. espacial	0	0,00	17.101	0,38	0	0,00	17.101	0,37
Biologia	0	0,00	775.419	17,03	0	0,00	775.419	16,95
C. e engenharia da computação	0	0,00	660.453	14,50	0	0,00	660.453	14,44
C. humanas e sociais	0	0,00	311.787	6,85	0	0,00	311.787	6,81
Economia e administração	0	0,00	3.731	0,08	0	0,00	3.731	0,08
Engenharia	0	0,00	914.564	20,08	0	0,00	914.564	19,99
Física	20.108	100,00	35.263	0,77	0	0,00	55.371	1,21
Geociências	0	0,00	83.938	1,84	0	0,00	83.938	1,83
Interdisciplinar	0	0,00	20.591	0,45	0	0,00	20.591	0,45
Química	0	0,00	167.373	3,67	0	0,00	167.373	3,66
Saúde	0	0,00	970.051	21,30	603	100,00	970.655	21,22
Total	20.108	100,00	4.554.512	100,00	603	100,00	4.575.223	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2008
Valores em milhões R\$

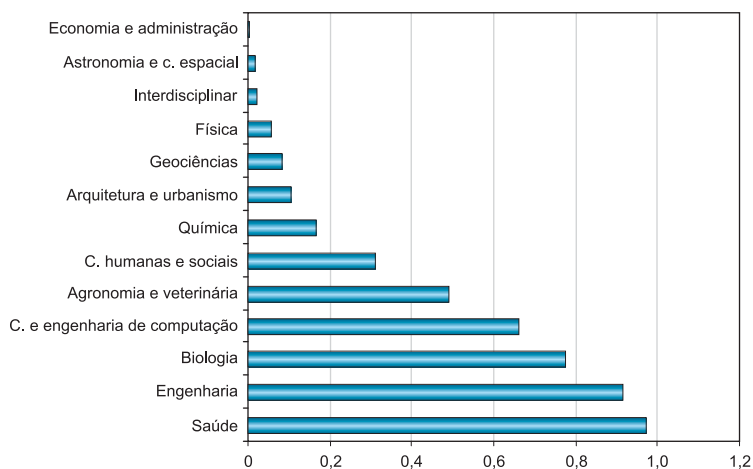


Tabela 32 Capacitação Técnica

Projetos contratados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008

Instituição	Auxílios à organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %	Nº ⁽¹⁾	em %
USP	0	0,00	216	33,44	0	0,00	216	33,33
Unicamp	0	0,00	56	8,67	1	100,00	57	8,80
Unesp	0	0,00	120	18,58	0	0,00	120	18,52
Institutos Estaduais de Pesquisa	0	0,00	77	11,92	0	0,00	77	11,88
Instituições Federais	1	100,00	56	8,67	0	0,00	57	8,80
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	22	3,41	0	0,00	22	3,40
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0,00	2	0,31	0	0,00	2	0,31
Empresas Particulares	0	0,00	96	14,86	0	0,00	96	14,81
Pessoas Físicas	0	0,00	1	0,15	0	0,00	1	0,15
Total	1	100,00	646	100,00	1	100,00	648	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

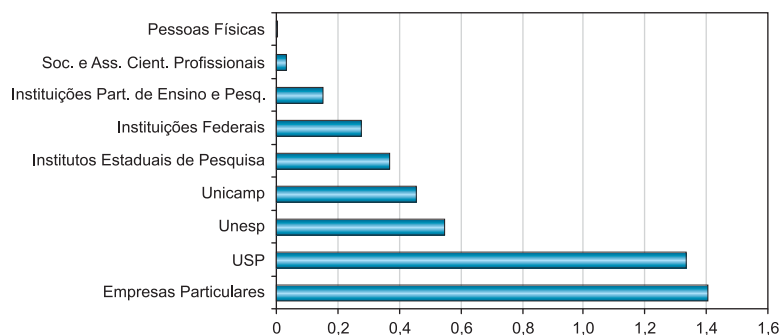
Tabela 33 Capacitação Técnica

Recursos desembolsados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008

Instituição	Auxílios à organização de cursos		Bolsas no país		Bolsas no exterior		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
USP	0	0,00	1.333.482	29,28	0	0,00	1.333.482	29,15
Unicamp	0	0,00	455.823	10,01	603	100,00	456.427	9,98
Unesp	0	0,00	546.422	12,00	0	0,00	546.422	11,94
Institutos Estaduais de Pesquisa	0	0,00	366.879	8,06	0	0,00	366.879	8,02
Instituições Federais	20.108	100,00	257.553	5,65	0	0,00	277.660	6,07
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	0	0,00	154.325	3,39	0	0,00	154.325	3,37
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	0	0,00	31.085	0,68	0	0,00	31.085	0,68
Empresas Particulares	0	0,00	1.407.172	30,90	0	0,00	1.407.172	30,76
Pessoas Físicas	0	0,00	1.769	0,04	0	0,00	1.769	0,04
Total	20.108	100,00	4.554.512	100,00	603	100,00	4.575.223	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008
Valores em milhões R\$



Jornalismo Científico - MídiaCiência

O Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico, também conhecido como MídiaCiência, tem como objetivo apoiar a formação de divulgadores científicos, por meio de bolsas em nível de graduação e pós-graduação. Esses recursos financiam pesquisas jornalísticas que resultam na produção de documentos de divulgação em veículos de comunicação de qualquer natureza, desde que sejam desenvolvidos paralelamente ao cumprimento de um programa específico de estudos, orientado por pesquisadores e jornalistas profissionais.

Em 2008, a FAPESP contratou quatro novos projetos – três apresentados por pesquisadores da Unicamp e um por pesquisadores da USP. Os recursos desembolsados com os novos projetos contratados e com aqueles em andamento contratados em anos anteriores totalizaram R\$ 314,49 mil, 21,4% a mais que em 2007 (*Tabelas 34 e 35*).

Tabela 34 Jornalismo Científico (MídiaCiência)

Projetos contratados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	25,00
Unicamp	3	75,00
Total	4	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 35 Jornalismo Científico (MídiaCiência)

Recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	54,622	17,37
Unicamp	259,877	82,63
Total	314,498	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Programa de Infraestrutura de Pesquisa

A FAPESP considera que a modernização da infraestrutura de pesquisa das instituições no Estado de São Paulo é fundamental para assegurar o desenvolvimento de pesquisa na fronteira do conhecimento. Para isto, dispõe de programas que – agrupados como de Infraestrutura de Pesquisa – visam recuperar, modernizar e equipar laboratórios e instituições, atualizar o acervo de bibliotecas das instituições de ensino superior e de pesquisa, e garantir aos pesquisadores cada vez mais rápido acesso à internet.

Os programas da FAPESP voltados para a infraestrutura de pesquisa são: Rede ANSP, Programa FAP-Livros, Equipamentos Multiusuários, Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa, e Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP.

Em 2008, foram destinados a esses programas R\$ 52,08 milhões, correspondendo a 8,17% do desembolso total da FAPESP no exercício (*Quadros III e 7*).

Programa de Infraestrutura de Pesquisa

Rede ANSP

A Rede ANSP, desde a sua criação, teve um papel fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica paulista. Ela liga as redes de computadores acadêmicas e dos institutos e centros de pesquisa científica e tecnológica do Estado de São Paulo entre si e com o Brasil e o exterior, sendo a via de conexão à internet de todas as instituições vinculadas ao Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

O desembolso com a rede em 2008 foi de R\$ 30 milhões (*Quadro 7*).

Programa de Infraestrutura de Pesquisa

Programa FAP-Livros

O Programa FAP-Livros apoia a aquisição de livros para pesquisa científica e tecnológica e para a atualização de bibliotecas vinculadas a instituições de ensino superior e de pesquisa no Estado de São Paulo.

A apresentação de projetos ao programa é feita por meio de editais. Em 2008 não houve edital e o desembolso, de R\$ 2,24 milhões, foi para projetos em andamento, contratados no último edital, lançado em 2006. As áreas de conhecimento que receberam a maior parte dos recursos foram Ciências humanas e sociais, que ficou com 52,86%, e Interdisciplinar, que recebeu 31,55%.

Do ponto de vista do vínculo institucional, o maior volume de recursos destinou-se a projetos contratados por pesquisadores da USP (55,54%) e de instituições federais de ensino e pesquisa (13,64%) (*Tabelas 36 e 37*).

Tabela 36 Programa FAP-Livros**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	16.109	0,72
Astronomia e c. espacial	279	0,01
Biologia	21.054	0,94
C. humanas e sociais	1.185.980	52,86
Engenharia	186.282	8,30
Física	15.685	0,70
Geociências	7.875	0,35
Interdisciplinar	708.010	31,55
Matemática e estatística	24.828	1,11
Química	58.023	2,59
Saúde	19.696	0,88
Total	2.243.820	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em milhões R\$

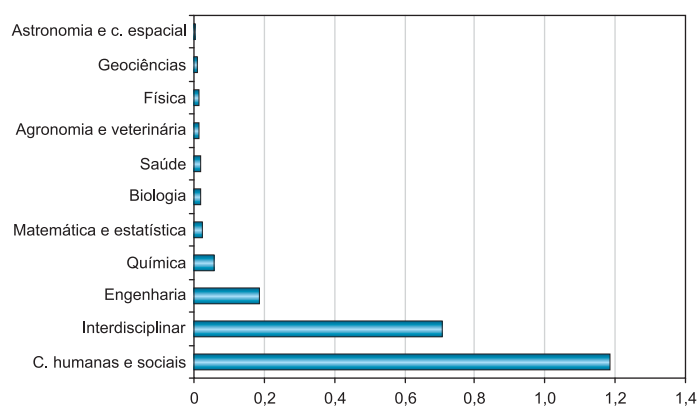


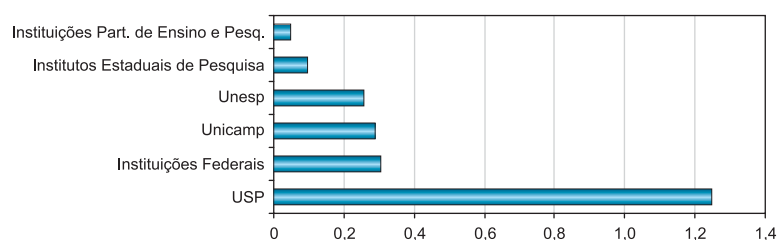
Tabela 37 Programa FAP-Livros

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.246.211	55,54
Unicamp	290.573	12,95
Unesp	255.511	11,39
Institutos Estaduais de Pesquisa	96.820	4,31
Instituições Federais	306.165	13,64
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	48.540	2,16
Total	2.243.820	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$



Programa de Infraestrutura de Pesquisa

Programa Equipamentos Multiusuários

O Programa Equipamentos Multiusuários financia a aquisição de material permanente de grande porte orçamentário, solicitado por consórcios de grupos de pesquisa, bem como suprimentos e serviços necessários à sua instalação e operacionalização.

O programa recebe propostas por meio de editais. Em 2008, não houve edital e o desembolso total com o programa foi de R\$ 248,84 mil para projetos contratados em anos anteriores. Os recursos foram distribuídos principalmente para as áreas de Saúde (31,58%), Biologia (24,34%) e Geociências (20,26%), entre outras. Por instituição, o maior volume de recursos foi destinado a projetos desenvolvidos por pesquisadores da USP (57,29%) e das instituições particulares de ensino e pesquisa instaladas em São Paulo (20,52%) (*Tabelas 38 e 39*).

Tabela 38 Programa Equipamentos Multiusuários

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Biologia	60.564	24,34
Engenharia	15.530	6,24
Física	43.681	17,55
Geociências	50.424	20,26
Química	51	0,02
Saúde	78.591	31,58
Total	248.841	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em mil R\$

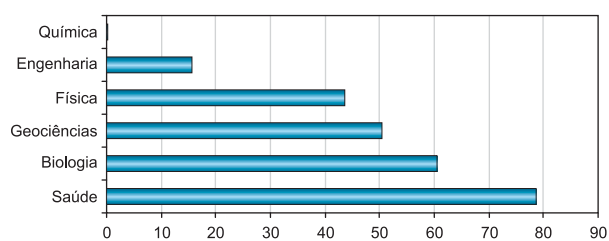


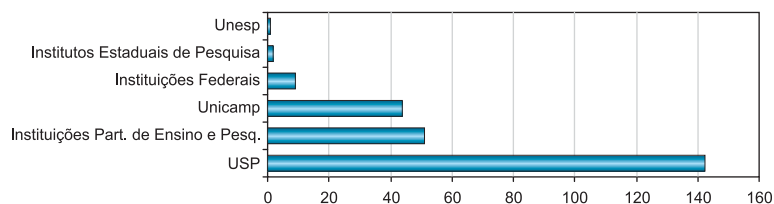
Tabela 39 Programa Equipamentos Multiusuários

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	142.563	57,29
Unicamp	43.681	17,55
Unesp	683	0,27
Institutos Estaduais de Pesquisa	1.982	0,80
Instituições Federais	8.881	3,57
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	51.050	20,52
Total	248.841	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em mil R\$



Programa de Infraestrutura de Pesquisa

Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa e Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Anualmente, a FAPESP disponibiliza para instituições de ensino e pesquisa de São Paulo uma parcela adicional de recursos para atender despesas relacionadas à infraestrutura da atividade de pesquisa nos projetos de bolsas e auxílios regulares. As duas modalidades desse recurso adicional são caracterizadas como Reserva Técnica para Apoio à Infraestrutura Institucional de Pesquisa e Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP.

A Reserva Técnica para Apoio à Infraestrutura Institucional de Pesquisa destina-se à aquisição ou modernização de itens de infraestrutura da unidade à qual o pesquisador está vinculado, com base em plano anual aprovado pela congregação ou corpo diretivo da unidade. O desembolso para a instituição é a soma dos valores correspondentes a 20% da concessão inicial de Projetos Temáticos aprovados para a instituição no ano anterior, e a 10% das concessões iniciais de projetos aprovados para a instituição no ano anterior nas modalidades Auxílio à Pesquisa - Regular, Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes, Pesquisa em Políticas Públicas, Melhoria do Ensino Público e Cepid.

Em 2008, 74 novos projetos de sete instituições de ensino e pesquisa de São Paulo foram contratados e receberam R\$ 17,27 milhões – valor 186% superior ao de 2007 e correspondente a 18,95% do total desembolsado para Programas Especiais.

Das 74 novas contratações, 22 (29,73%) são projetos na área da Saúde, 13 (17,57%) na área de Engenharia, entre outras. À área de Saúde foram destinados 31,35% dos recursos, à de Biologia, 16,70%, e à de Engenharia, 14,70%. O restante ficou distribuído entre as demais áreas de conhecimento.

Tabela 40 Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	7	9,46
Biologia	8	10,81
C. e engenharia da computação	1	1,35
C. humanas e sociais	6	8,11
Economia e administração	1	1,35
Engenharia	13	17,57
Física	2	2,70
Geociências	4	5,41
Matemática e estatística	2	2,70
Química	8	10,81
Saúde	22	29,73
Total	74	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

A USP foi a instituição com maior número de projetos contratados (31,08%) e também a que recebeu o maior volume de recursos (48,69%). Unesp e Unicamp representam, respectivamente, 20,27% e 18,92% das novas contratações. Além da USP, as instituições que mais receberam recursos foram Unicamp (18,37%) e as Instituições Federais de ensino e pesquisa (15,12%) (Tabelas 40, 41, 42 e 43).

Tabela 41 Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	1.477.781	8,56
Biologia	2.884.645	16,70
C. e engenharia da computação	3.069	0,02
C. humanas e sociais	600.155	3,48
Economia e administração	37.760	0,22
Engenharia	2.539.008	14,70
Física	1.311.218	7,59
Geociências	746.984	4,33
Matemática e estatística	414.016	2,40
Química	1.841.130	10,66
Saúde	5.414.711	31,35
Total	17.270.479	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em milhões R\$

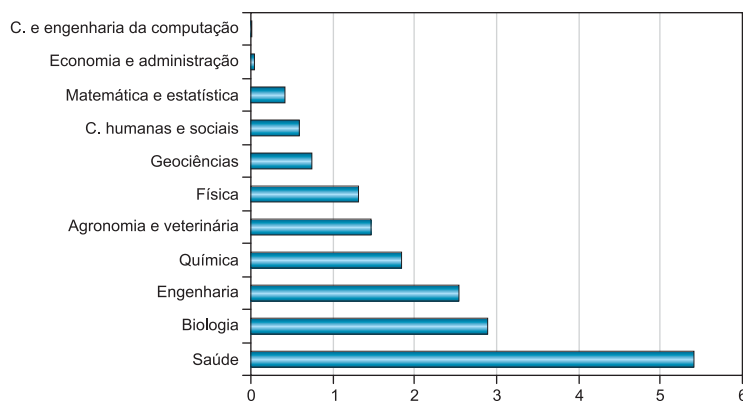


Tabela 42 Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	23	31,08
Unicamp	14	18,92
Unesp	15	20,27
Institutos Estaduais de Pesquisa	6	8,11
Instituições Federais	5	6,76
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	9	12,16
Instituições Municipais	2	2,70
Total	74	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

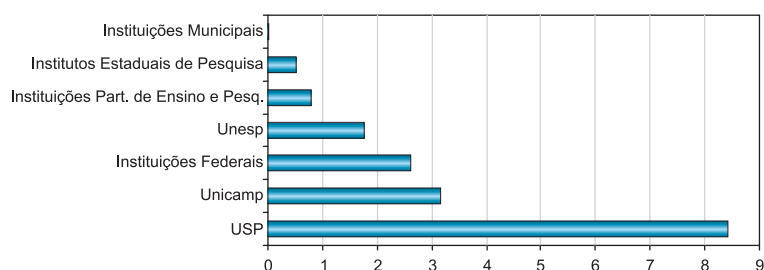
Tabela 43 Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	8.408.977	48,69
Unicamp	3.173.108	18,37
Unesp	1.754.252	10,16
Institutos Estaduais de Pesquisa	521.339	3,02
Instituições Federais	2.611.929	15,12
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	789.291	4,57
Instituições Municipais	11.582	0,07
Total	17.270.479	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$



Conectividade à Rede ANSP

O programa Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP apoia parcialmente a infraestrutura institucional de telecomunicações para acesso à internet. O financiamento concedido corresponde a 1% do valor da concessão inicial a projetos aprovados para a instituição no ano anterior nas seguintes modalidades: Auxílio à Pesquisa – Regular, Projeto Temático, Cepid, Tidia, Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes, Bolsas de Mestrado e de Doutorado.

Em 2008, a FAPESP contratou sete projetos de cinco instituições, nas áreas de Engenharia (3), Saúde (2), Biologia (1) e Ciência e engenharia da computação (1). Pesquisadores dos institutos estaduais de pesquisa e das instituições federais de ensino e pesquisa tiveram, igualmente, o maior número de projetos aprovados (28,57% cada). No exercício foram desembolsados R\$ 2,30 milhões para assegurar a conectividade à Rede ANSP, especialmente para projetos na área de Engenharia (70,91%) e para pesquisadores da USP (56,07%) (*Tabelas 44, 45, 46 e 47*).

Tabela 44 | Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Biologia	1	14,29
C. e engenharia da computação	1	14,29
Engenharia	3	42,86
Saúde	2	28,57
Total	7	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 45 Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	3.379	0,15
Arquitetura e urbanismo	25.387	1,10
Biologia	95.145	4,13
C. e engenharia da computação	415.636	18,03
Engenharia	1.634.323	70,91
Saúde	130.914	5,68
Total	2.304.783	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em milhões R\$

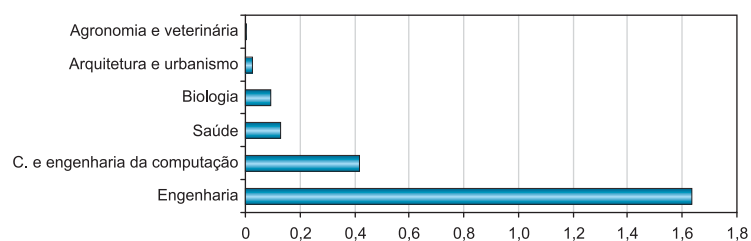


Tabela 46 Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	14,29
Unicamp	1	14,29
Instituições Estaduais de Pesquisa	2	28,57
Instituições Federais	2	28,57
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1	14,29
Total	7	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

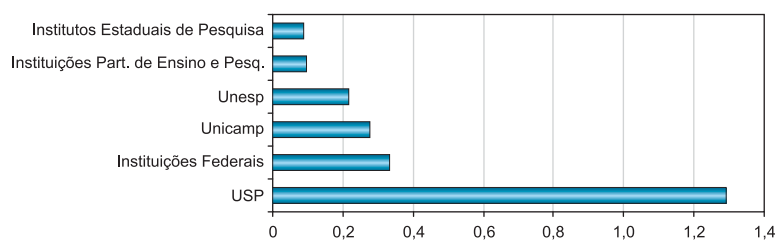
Tabela 47 Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.292.302	56,07
Unicamp	276.778	12,01
Unesp	218.399	9,48
Instituições Estaduais de Pesquisa	89.686	3,89
Instituições Federais	333.213	14,46
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	94.407	4,10
Total	2.304.783	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$



SciELO

O programa *Scientific Electronic Library On line* (SciELO), uma biblioteca eletrônica virtual de revistas científicas brasileiras, disponibiliza atualmente 183 periódicos científicos brasileiros *on-line*, com textos completos.

O SciELO é o resultado de um projeto da FAPESP em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). Desde 2002 conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo do programa é aumentar o acesso, a visibilidade, a consulta e o impacto da produção científica brasileira e dos periódicos científicos. Para isso, o SciELO desenvolveu uma metodologia para preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica brasileira em formato eletrônico.

O acesso à coleção de periódicos pode ser feito por meio de uma lista alfabética de títulos, ou por meio de uma lista de assuntos, ou ainda por meio de um módulo de pesquisa de títulos dos periódicos, por assunto, nomes das instituições publicadoras e local de publicação.

Permite ainda o acesso aos textos completos dos artigos por meio de um índice de autor e um índice de assuntos, ou por meio de um formulário de pesquisa de artigos, que busca os elementos que o compõem, tais como autor, palavras do título, assunto, palavras do texto e ano de publicação.

O programa e a metodologia desenvolvidos no Brasil foram estendidos a outros países e hoje já existem bibliotecas eletrônicas semelhantes (SciELOs) na Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Venezuela, Portugal e Espanha. Estão em desenvolvimento as bibliotecas SciELO da Costa Rica, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Convênios FAPESP-CNPq

A FAPESP mantém acordos de cooperação com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para implementação, no Estado de São Paulo, do Programa Iniciação Científica Júnior (ICJr), voltado para estudantes de ensino médio de escolas da rede pública, do Programa Primeiros Projetos, e para financiamento dos Temáticos Pronex.

No exercício, foram destinados a esses programas R\$ 3,21 milhões.

Convênios FAPESP-CNPq

Iniciação Científica Júnior

O Programa Iniciação Científica Júnior (ICJr) é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia, implantado nos estados em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs). O ICJr visa a estimular o interesse pela pesquisa científica entre estudantes do Ensino Médio da rede pública.

Em 2008 foram desembolsados R\$ 12,2 mil para a Unicamp em razão de projetos em andamento contratados em anos anteriores, na área de Física.

Convênios FAPESP-CNPq

Programa Primeiros Projetos

O Programa Primeiros Projetos (PPP) é também uma iniciativa do CNPq, implantado nos estados por meio de parceria com as instituições locais de fomento a pesquisa. Por meio de bolsas de pós-doutorado concedidas a pesquisadores, o PPP financia a instalação e modernização da infraestrutura científica e tecnológica em instituições de ensino superior e pesquisa.

Em 2008, foi contratado um novo projeto de pesquisador da Unicamp, na área de Engenharia.

Foram desembolsados R\$ 803,40 mil para projetos em andamento contratados em anos anteriores, sendo que as principais áreas beneficiadas são Saúde (34,76%) e Biologia (29,62%). A maioria dos recursos foi destinada a pesquisadores da USP (39,72%), da Unicamp (16,99%) e das instituições federais de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo (14,34%) (*Tabelas 48, 49, 50 e 51*).

Tabela 48 Programa Primeiros Projetos

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Engenharia	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 49 | Programa Primeiros Projetos**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	62.176	7,74
Arquitetura e urbanismo	16.907	2,10
Biologia	237.933	29,62
C. e engenharia da computação	4.617	0,57
C. humanas e sociais	5.219	0,65
Engenharia	92.147	11,47
Física	25.187	3,14
Geociências	17.761	2,21
Química	62.221	7,74
Saúde	279.239	34,76
Total	803.406	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em mil R\$

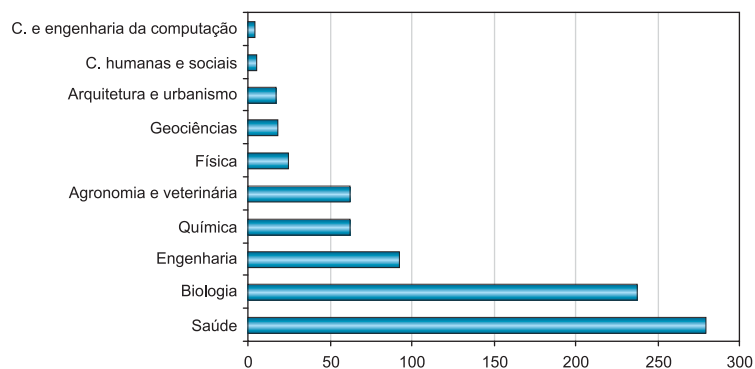


Tabela 50 Programa Primeiros Projetos

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Unicamp	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

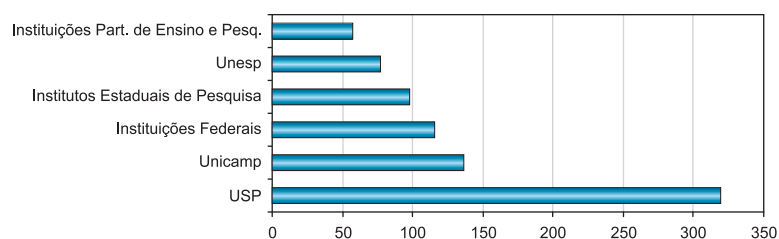
Tabela 51 Programa Primeiros Projetos

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	319.075	39,72
Unicamp	136.487	16,99
Unesp	76.893	9,57
Institutos Estaduais de Pesquisa	98.207	12,22
Instituições Federais	115.226	14,34
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	57.519	7,16
Total	803.406	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em mil R\$



Convênios FAPESP-CNPq

Temáticos Pronex

O Programa Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), do CNPq, está implantado em diversos estados em parceria com órgãos estaduais de fomento a pesquisa. O acordo com a FAPESP trouxe recursos do programa para aplicação em projetos temáticos da FAPESP. Houve chamadas de propostas associadas ao convênio, por meio de editais em 2003 e 2008, este último no âmbito do Programa BIOEN.

Em 2008, o desembolso com os Temáticos Pronex em São Paulo foi de R\$ 2,40 milhões, a maior parte deles concentrada no financiamento de pesquisas nas áreas de Química (28,19%) e Geociências (20,07%) e destinados, sobretudo, a pesquisadores ligados à Unicamp (44,14%) e à USP (27,49%) (*Tabelas 52 e 53*).

Tabela 52 Temáticos Pronex**Recursos desembolsados em projetos temáticos por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	92.855	3,86
Biologia	170.096	7,08
C. e engenharia da computação	119.040	4,95
C. humanas e sociais	52.103	2,17
Engenharia	319.869	13,31
Física	435.712	18,14
Geociências	482.219	20,07
Matemática e estatística	35.110	1,46
Química	677.180	28,19
Saúde	18.364	0,76
Total	2.402.549	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em projetos temáticos
por área de conhecimento - 2008**
Valores em mil R\$

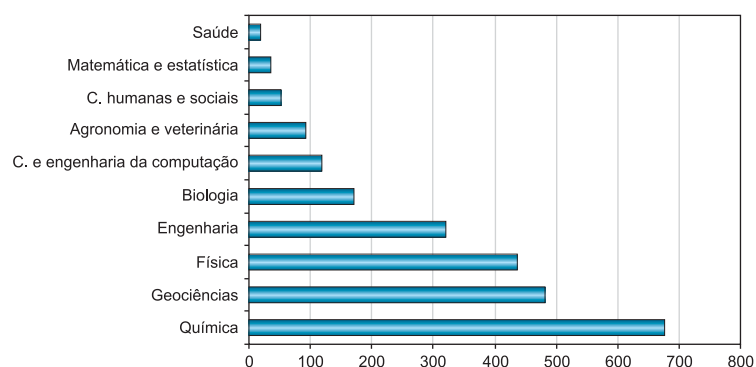


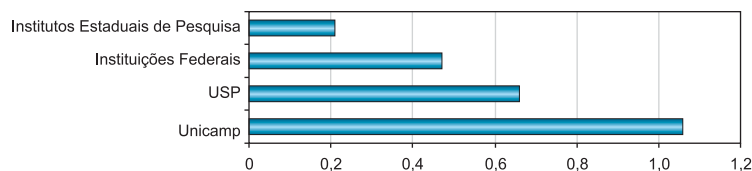
Tabela 53 Temáticos Pronex

Recursos desembolsados em projetos temáticos segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	660.484	27,49
Unicamp	1.060.449	44,14
Institutos Estaduais de Pesquisa	210.549	8,76
Instituições Federais	471.068	19,61
Total	2.402.549	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em projetos temáticos
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$





BATISMO, s.d.

Nanquim sobre papel

21 x 17,2 cm

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Foto: MAC/Romulo Fialdini

Programa Biota-FAPESP

Com o objetivo de mapear e descrever a biodiversidade do Estado de São Paulo, o Programa Biota-FAPESP envolve uma rede de laboratórios com mais de 1.200 cientistas no desenvolvimento de 80 projetos de pesquisa voltados para a caracterização, conservação e uso sustentável da biodiversidade do Estado de São Paulo, o que inclui a fauna, a flora e os microrganismos de uma região particularmente rica em biodiversidade.

O Biota-FAPESP reúne universidades públicas e particulares do Estado de São Paulo, institutos de pesquisa estaduais e federais, organizações não-governamentais e instituições internacionais. Desde sua criação, em 1999, o programa permitiu a descrição de mais de 500 espécies de plantas e animais, formou 150 mestres e 90 doutores, gerou 500 artigos científicos, 16 livros e dois atlas graças a um investimento médio anual de US\$ 2,5 milhões feito pela FAPESP.

Em 2008, a FAPESP contratou cinco novos auxílios à pesquisa no âmbito do Programa Biota-FAPESP, sendo três projetos temáticos. O desembolso com o programa foi de R\$ 5,11 milhões com os novos projetos e aqueles contratados em anos anteriores. O valor corresponde a 6,8% dos R\$ 74,62 milhões desembolsados com a linha Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

Do valor total de recursos para o Biota-FAPESP, R\$ 4,43 milhões (86,6%) foram destinados a Projetos Temáticos. Para Auxílios à Pesquisa – Regular foram distribuídos R\$ 349,09 mil (6,8%), para auxílios no âmbito do Programa Jovens Pesquisadores foram desembolsados R\$ 300,20 mil (5,9%) e outros R\$ 26,61 mil (0,7%) destinaram-se a bolsas no mesmo programa. Unesp e USP receberam o maior volume de recursos, respectivamente, R\$ 2,47 milhões (48,45%) e R\$ 1,68 milhão (32,91%) (Tabelas 54 e 55).

Publicação lançada em 2008 – *Diretrizes para Conservação e Restauração da Biodiversidade do Estado de São Paulo* – produzida pelo Programa Biota-FAPESP, junto com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, reúne os resultados científicos de

Tabela 54 Programa Biota-FAPESP

Projetos contratados em auxílios à pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Auxílios à Pesquisa		Projetos Temáticos		Auxílios Jovem Pesquisador		Bolsas Jovem Pesquisador		Total	
	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%	Nº ⁽¹⁾	%
USP	0	0,00	2	66,67	0	0,00	0	0,00	2	40,00
Unesp	0	0,00	1	33,33	0	0,00	0	0,00	1	20,00
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1	100,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	2	40,00
Total	1	100,00	3	100,00	1	100,00	0	0,00	5	100,00

⁽¹⁾ 0 total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

pesquisas que definiram as áreas prioritárias para proteção e restauração em seis núcleos regionais do grupo: Paraíba do Sul, Vale do Ribeira, Baixada Santista, Litoral Norte, Ribeirão Preto e Pontal do Paranapanema, incluindo uma série de mapas.

Com base no livro e nos mapas – em especial o mapa Áreas Prioritárias para Incremento para Conectividade – a Secretaria do Meio Ambiente estabeleceu, por meio de uma Resolução (SMA-14, de 13 de março de 2008), os procedimentos para supressão de vegetação nativa para parcelamento do solo ou qualquer edificação em área urbana, definindo que a análise de todos os pedidos para uso de áreas com floresta nativa deverá se basear nas categorias de importância para a preservação e criação de unidades de conservação definidas pela publicação.

Em 18 de setembro, resolução conjunta das secretarias do Meio Ambiente e de Agricultura e Abastecimento (SMA-SAA 004) dispôs sobre o zoneamento agroambiental para o setor sucroalcooleiro no Estado de São Paulo, a partir, também, dos dados produzidos pelo Programa Biota-FAPESP.

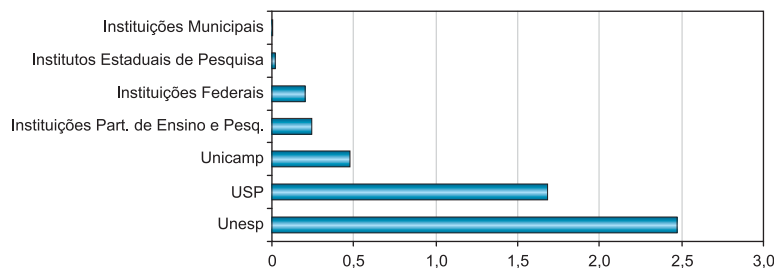
Tabela 55 Programa Biota-FAPESP

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovens pesquisadores segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Auxílios à Pesquisa		Projetos Temáticos		Auxílios Jovem Pesquisador		Bolsas Jovem Pesquisador		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%	R\$ ⁽¹⁾	%
USP	176.460	50,55	1.304.021	29,40	201.551	67,14	0	0,00	1.682.032	32,91
Unicamp	0	0,00	474.285	10,69	0	0,00	0	0,00	474.285	9,28
Unesp	4.453	1,28	2.471.977	55,73	452	0,15	0	0,00	2.476.882	48,45
Institutos Estaduais de Pesquisa	19.236	5,51	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19.236	0,38
Instituições Federais	21.110	6,05	185.574	4,18	0	0,00	0	0,00	206.684	4,04
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	127.834	36,62	0	0,00	87.121	29,02	26.614	100,00	241.569	4,73
Instituições Municipais	0	0,00	0	0,00	11.086	3,69	0	0,00	11.086	0,22
Total	349.095	100,00	4.435.857	100,00	300.209	100,00	26.614	100,00	5.111.774	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovens pesquisadores segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008
Valores totais - em milhões R\$



O ano foi marcado ainda pelo lançamento do livro *Árvores da floresta estacional semidecidual: guia de identificação de espécies*, baseado nos estudos do projeto “Quarenta hectares de parcelas permanentes”, desenvolvido no âmbito do programa. A publicação é um guia, elaborado com o objetivo de facilitar a identificação em campo de espécies arbóreas que ocorrem na floresta estacional semidecidual, que cobria toda a face ocidental da área de domínio da Mata Atlântica.

O programa também formalizou, em setembro, uma parceria com a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) para desenvolver ferramentas que garantam a qualidade dos dados gerados pelos sistemas de monitoramento do sistema aquático paulista.

Critério para conservar

Os dados científicos reunidos pelo Projeto Biota-FAPESP determinam, a partir de agora, os critérios e parâmetros para a concessão de autorização para supressão de vegetação nativa no Estado de São Paulo, informa o editor Fábio de Castro, em reportagem publicada na *Agência FAPESP*. Segundo a reportagem, uma resolução da Secretaria de Meio Ambiente (SMA) de São Paulo, publicada no *Diário Oficial do Estado* de 14 de março de 2008, estabelece que a análise de todos os pedidos para uso de áreas com florestas nativas deverá se basear nas categorias de importância para a restauração definidas no mapa “Áreas Prioritárias para Incremento para Conectividade” – um dos vários mapas produzidos pelo Biota.

De acordo com o coordenador do Programa Biota-FAPESP, Ricardo Ribeiro Rodrigues, a resolução demonstra a efetividade do uso dos dados científicos na sustentação das políticas públicas estaduais na área ambiental. A resolução foi traçada com base no livro *Diretrizes para a conservação e restauração do Estado de São Paulo*, produzido sob coordenação do Programa Biota em parceria com a SMA.

Rodrigues explica que a resolução utiliza os mapas do Biota para determinar objetivamente os critérios usados para não autorizar o uso de áreas que se prestam ao papel de corredores ecológicos e de abrigo de biodiversidade. O mapa de conectividade indica essas áreas prioritárias.

Segundo a resolução, quem quiser solicitar a supressão de vegetação nativa dentro dos limites das áreas demarcadas como prioritárias pelo Biota deverá apresentar um estudo de fauna e flora, independentemente do estágio de regeneração em que se encontrar a vegetação.

Só será permitida a supressão e exploração da área nativa se a vegetação não abrigar espécies da fauna e flora silvestres ameaçadas de extinção. A concessão de autorização atenderá critérios fixados pelo mapa de conectividade. (Fábio de Castro. *Agência FAPESP*. 1/4/2008.)

Enxame de morte

As abelhas são insetos sociais que trabalham em equipe inclusive quando o assunto é se defender de inimigos. Por isso quem esbarra em um ninho desses insetos tem grandes chances de acabar no hospital com centenas de ferrões cravados na pele. E com toxinas na corrente sanguínea que por dias produzem danos principalmente no fígado, nos rins e no coração, dissolvendo a matriz que une as células e causando problemas crônicos, escreveu Maria Guimarães, em reportagem publicada na revista *Pesquisa FAPESP*. Pesquisadores do Centro de Estudos de Insetos Sociais (Ceis) da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Rio Claro, junto com colegas da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto Butantan, desenvolveram um soro contra ferroadas de abelhas.

A dificuldade em produzir um soro específico contra a ferroadada de insetos estava no pouco que se sabia sobre a composição dessas substâncias. A estratégia foi montar um laboratório de ponta para análise de proteínas, com ajuda de um projeto de bioprospecção financiado pela FAPESP. Foram encontrados no veneno das abelhas cerca de 200 compostos além das cinco proteínas já conhecidas. Os dados foram cruzados com uma lista de sintomas apresentados por pessoas ferroadas por abelhas ou vespas e atendidas em hospital, permitindo avaliar como cada composto age no organismo humano. Anticorpos foram produzidos injetando-se veneno de abelhas em cavalos e, depois, o soro extraído foi testado *in vitro* para verificar se neutralizava todos os elementos tóxicos do veneno. Uma patente já foi depositada e estão sendo produzidos os lotes de soro, que serão testados no Hospital Vital Brazil, do Butantan. A previsão dos pesquisadores é que o soro esteja pronto para testes clínicos em cerca de seis meses. (Maria Guimarães. *Pesquisa FAPESP*. Edição 153. Novembro de 2008.)

Programa FAPESP de Pesquisa em Bionergia (BIOEN)

O Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN), lançado em julho de 2008, busca desenvolver pesquisa acadêmica fundamental e aplicada sobre bioenergia, ao mesmo tempo que cria condições para que se articule a pesquisa feita nas universidades e centros de pesquisa com aquela feita nos laboratórios de empresas, visando ao avanço do conhecimento sobre a produção de etanol.

O BIOEN possui cinco principais linhas de pesquisa: Biomassa para bioenergia (com foco em cana-de-açúcar); Processo de fabricação de biocombustíveis; Aplicações do etanol para motores automotivos: motores de combustão interna e células a combustível; Biorrefinarias e alcoolquímica; Pesquisa sobre impactos socioeconômicos, ambientais e de uso da terra.

Propostas de projetos para o BIOEN serão contratadas por meio de Chamadas de Propostas para as seguintes modalidades de apoio: Auxílio à Pesquisa – Regular, Projeto Temático, auxílio no âmbito do programa Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes, e o programa Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE).

Em 2008, foram contratados os oito primeiros projetos do BIOEN em auxílios à pesquisa. Seis deles foram propostos por pesquisadores da USP e os demais por institutos estaduais de pesquisa e instituições federais. A distribuição de contratações por área de conhecimento foi igual entre as áreas de Engenharia e Saúde (2 em cada), Química (3) e Biologia (1).

Dos R\$ 63,31 mil desembolsados no exercício, R\$ 62,32 mil (98,44%) foram destinados a pesquisadores da USP e, considerando a área de conhecimento, R\$ 58,71 mil (92,73%) foram para um projeto na área de Biologia (*Tabelas 56, 57, 58 e 59*).

Tabela 56 Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)**Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Biologia	1	12,50
Engenharia	2	25,00
Química	3	37,50
Saúde	2	25,00
Total	8	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 57 Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Biologia	58.710	92,73
Engenharia	1.149	1,81
Química	2.128	3,36
Saúde	1.326	2,09
Total	63.312	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por
área de conhecimento - 2008**
Valores totais - em mil R\$

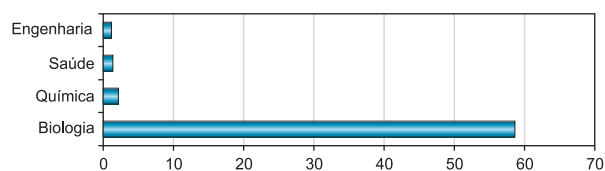


Tabela 58 Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	6	75,00
Institutos Estaduais de Pesquisa	1	12,50
Instituições Federais	1	12,50
Total	8	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

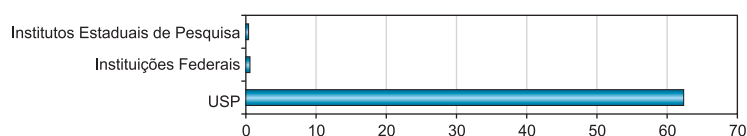
Tabela 59 Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	62.324	98,44
Institutos Estaduais de Pesquisa	324	0,51
Instituições Federais	663	1,05
Total	63.312	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008
Valores totais - em mil R\$



Energia para o futuro

A FAPESP lançou no dia 3 de julho de 2008, durante workshop realizado em sua sede, o Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN), que tem o objetivo de apoiar a pesquisa relacionada a biocombustíveis, com a colaboração de universidades e empresas, de modo a promover o avanço do conhecimento e aplicações baseadas especialmente em etanol de cana-de-açúcar.

Foram anunciadas quatro chamadas de propostas, com valor total de R\$ 73 milhões. O programa financiará projetos de pesquisa com cinco abordagens: melhoramento de cultivares para produção de biomassa com foco em cana-de-açúcar; processo de fabricação de biocombustíveis; pesquisa sobre impactos socioeconômicos, ambientais e uso da terra; biorrefinarias e alcoolquímica; e aplicações do etanol para motores automotivos. As chamadas de propostas foram voltadas para os três primeiros temas.

A primeira chamada se refere a propostas de pesquisa para Projetos Temáticos no âmbito de convênio entre a FAPESP e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem como objetivo implementar o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) no Estado de São Paulo.

A segunda chamada é voltada a propostas para Auxílio à Pesquisa e Programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes, modalidades de apoio da FAPESP. A terceira é para propostas de pesquisa sobre processos industriais para a fabricação de etanol de cana-de-açúcar, publicada no âmbito de convênio vigente entre a Fundação e a empresa Dedini.

A quarta chamada, resultado de novo convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), é para seleção de projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos no campo das ciências agrônômicas, das ciências da vida, exatas e engenharias e intercâmbio de pesquisadores e estudantes. (Fábio de Castro. *Agência FAPESP*. 4/7/2008.)

Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais

O Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais, criado em agosto de 2008, tem como objetivo contribuir para o entendimento das causas e tendências das mudanças em curso na América do Sul, especialmente no Brasil, propondo medidas de adaptação a essas mudanças e para redução de seus impactos socioeconômicos e socioambientais. Uma das expectativas é que os pesquisadores consigam gerar boa ciência que leve o Brasil a ter uma participação mais efetiva no debate científico mundial das mudanças climáticas.

Por um período fixado em dez anos, está previsto investimento de R\$ 100 milhões em projetos de pesquisa básica e interdisciplinar que também pretendem contribuir para a formulação de políticas públicas de avaliação de riscos e adaptação às mudanças.

A FAPESP realizou duas chamadas de propostas de projetos em pesquisa acadêmica intituladas: Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais e Desenvolvimento de Modelo do Sistema Climático Global. O objetivo da primeira chamada foi identificar, selecionar e apoiar pesquisas fundamentais e aplicadas, de classe mundial, relacionadas a temas como “Consequências das mudanças climáticas globais no funcionamento dos ecossistemas, com ênfase em biodiversidade e nos ciclos de água, carbono e nitrogênio”, “Balanço de radiação na atmosfera, aerossóis, gases-traço e mudanças dos usos da terra” e “Mudanças climáticas globais e agricultura e pecuária”, entre outros.

Essa primeira chamada foi bem abrangente porque o objetivo era compor uma base mais geral de projetos, desde os aspectos físicos e químicos até as dimensões humanas, efeitos antropogênicos e questões institucionais relacionados às mudanças climáticas.

Na segunda chamada, diferentemente da primeira, previa-se a seleção de um único projeto, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de um modelo numérico brasileiro do sistema climático global para ser utilizado em estudos de mudanças climáticas globais e regionais.

Está prevista também a compra de um supercomputador, que será instalado no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A necessidade de estudos sobre mudanças climáticas no Brasil é particularmente importante – em escala local, regional e global – devido à grande extensão do país e à expressiva interdependência da base econômica aos recursos naturais renováveis, e de sua cobertura vegetal, já grandemente alterada nos biomas Mata Atlântica e Cerrado e em rápido processo de substituição na Floresta Amazônica, com alterações significativas no uso do solo. A isso se acrescenta o aumento das emissões de gases estufa e aerossóis, resultado da queima de combustíveis fósseis e processos agrícolas e industriais.

Clima favorável

O Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG) foi lançado no dia 28 de agosto de 2008, em cerimônia na sede da Fundação. A proposta do programa é estimular e coordenar estudos a respeito do clima para ampliar o conhecimento dos sinais, causas e impactos das mudanças climáticas sobre a vida no planeta. O programa é inédito em sua abrangência e no estudo do papel do Brasil nessas mudanças, já consideradas inevitáveis, escreveu o repórter Thiago Romero, da *Agência FAPESP*.

O programa terá duração de pelo menos dez anos e a cada ano novas chamadas de propostas devem ser publicadas. Os recursos destinados pela FAPESP somam R\$ 100 milhões, que poderão ser complementados por outras agências de fomento à pesquisa.

A cerimônia de lançamento do PFPMCG contou com a presença do professor Fernando Henrique Cardoso, presidente do Brasil de 1995 a 2002, de Francisco Graziano Neto, secretário de Estado do Meio Ambiente, de Carlos Henrique de Brito Cruz e Joaquim José de Camargo Engler, diretor científico e diretor administrativo da FAPESP, respectivamente, e de centenas de cientistas.

Cardoso, durante sua palestra “O Brasil e as Mudanças Climáticas Globais”, fez um apanhado de suas experiências sobre o assunto, incluindo reuniões como a de Estocolmo, na Suécia, em 1972, e a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992.

“Essas reuniões conseguiram chamar a atenção dos países para o tema do meio ambiente, mas não tiveram efeito no que diz respeito à geração de políticas públicas que levassem em consideração seus resultados globais. Elas deram início a um imenso trabalho mundial de construção de mecanismos para assegurar uma compatibilização entre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico”, afirmou.

O sociólogo também mencionou o lançamento do PFPMCG. “Gostaria de manifestar meu agrado por ver a FAPESP, como sempre, na liderança no apoio a pesquisas científicas no Estado de São Paulo. Desejo que os pesquisadores paulistas e do Brasil se lancem com afincos para ajudar os governantes a tomar as melhores decisões”, afirmou.

“Com essa base científica que poderá ajudar no enriquecimento da consciência sobre o tema, o processo de compreensão dos efeitos do aquecimento global e a redução dos riscos que envolvem a emissão de gases do efeito estufa certamente terão um avanço grande”, disse Cardoso.

No encontro a FAPESP tornou pública duas chamadas de propostas destinadas a pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa no Estado de São Paulo: Pesquisa em Mudanças Climáticas Globais e Desenvolvimento de Modelo do Sistema Climático Global, que terão recursos totais de R\$ 16 milhões, divididos em partes iguais pela FAPESP e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). (Thiago Romero. *Agência FAPESP*. 29/8/2008.)

Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

O Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) foi lançado em 1999 e, em 2000, aprovou – entre 227 propostas – o apoio a dez centros de excelência em diversas áreas de conhecimento (depois desdobrados em 11) por um período de até 11 anos. Desde 2006, a Fundação também garante uma cota de bolsas de pós-doutorado e de Treinamento Técnico (programa Capacitação Técnica) para cada centro.

Os Cepids desenvolvem mecanismos de transferência de resultados de pesquisa para diferentes níveis do governo, de forma a subsidiar políticas públicas; para o setor privado, na forma de novas tecnologias; e para estudantes e professores do ensino médio, por meio de cursos de extensão, graduação e pós-graduação.

Os 11 Centros contaram, em 2008, com um total de R\$ 25,56 milhões desembolsados pela Fundação, valor 32,36% maior que em 2007 e correspondente a 34,25% do total de recursos destinados à linha Programas de Pesquisa para Inovação

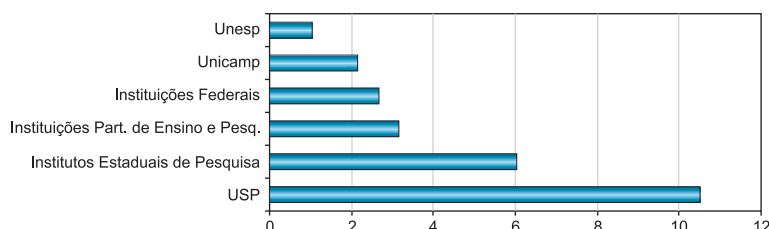
Tabela 60 Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid)

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	10.500.914	41,08
Unicamp	2.161.151	8,45
Unesp	1.048.264	4,10
Institutos Estaduais de Pesquisa	6.027.001	23,58
Instituições Federais	2.664.905	10,43
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	3.158.976	12,36
Total	25.561.211	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008
Valores em milhões R\$



Tecnológica no exercício. A USP recebeu o maior montante – R\$ 10,50 milhões (41,08%) (*Tabela 60*).

Integram o Programa Cepid:

- Centro de Toxinologia Aplicada, vinculado ao Instituto Butantan e voltado para o estudo e aproveitamento de toxinas animais na produção de fármacos.
- Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural, com sede na USP, campus São Carlos, desenvolve estudos sobre estrutura de proteínas para o desenvolvimento de fármacos. O Centro reúne pesquisadores dos Laboratórios de Cristalografia de Proteínas e Biofísica Molecular do Instituto de Física daquela universidade, do Departamento de Química e do Laboratório de Síntese e Produtos Naturais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e do Centro de Biologia Estrutural do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), em Campinas, vinculado ao MCT.
- Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos, com sede na UFSCar, reúne pesquisadores dessa universidade, da Unesp, da USP campus de São Carlos, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCT) e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen).
- Centro de Estudos do Genoma Humano, com sede na USP, reúne pesquisadores do Instituto de Biociências no estudo de doenças genéticas e possibilidades de tratamento.
- Centro de Estudos da Metrópole reúne pesquisadores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), onde tem sede.
- Centro de Estudos da Violência, constituído a partir do Núcleo de Estudos da Violência, da USP, tem sede naquela universidade.
- Centro Antonio Prudente de Pesquisa e Tratamento do Câncer reúne pesquisadores do Hospital do Câncer A.C. Camargo, onde está sediado.
- Centro de Terapia Celular, sediado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP, reúne pesquisadores do Hemocentro e do Laboratório de Biologia Molecular, do Centro de Hematologia, da Unidade de Transplantes de Medula Óssea do Hospital das Clínicas e do Centro de Química de Proteínas.
- Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica, com sede na Unicamp, reúne pesquisadores do Instituto de Física e desenvolve pesquisas voltadas para a comunicação óptica.
- Centro de Pesquisas em Óptica e Fotônica, com sede na USP de São Carlos, reúne pesquisadores do Instituto de Física e desenvolve pesquisas com ênfase em espectroscopia atômica e de sólidos e biofotônica.
- Centro de Estudos do Sono, reúne pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde fica o centro, que fazem pesquisas sobre distúrbios do sono.

Memória de futuro

Uma memória eletrônica que guarda a informação mesmo desconectada de uma fonte de energia, utilizada em *chips* de cartões inteligentes (*smart cards*) em bilhetes de transporte público, celulares, TV digital e transações bancárias, será produzida em uma nova fábrica que começará a ser instalada em 2009 na cidade de São Carlos, no interior paulista, de acordo com reportagem da jornalista Dinorah Ereno, editora assistente da revista *Pesquisa FAPESP*. A presença na região do Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos, um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) da FAPESP, que conta com a participação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Araraquara, e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foi decisiva na escolha da cidade para sediar a fábrica de semicondutores ferroelétricos. Parceiro na empreitada, o centro de materiais cerâmicos já formou 25 doutores e 17 mestres em materiais ferroelétricos desde 2000, quando esse Cepid foi criado. Muitos desses profissionais ou formandos poderão trabalhar na fábrica brasileira.

Inicialmente, a memória de acesso aleatória ferroelétrica, ou FeRAM, também conhecida como memória não-volátil, será produzida com tecnologia desenvolvida pela empresa norte-americana Symetrix, criada há 18 anos nos Estados Unidos pelo brasileiro Carlos Paz de Araújo, professor de engenharia elétrica na Universidade do Colorado. O centro também terá participação ativa no desenvolvimento de novas memórias ferroelétricas e de novos materiais. “Vamos direcionar a pesquisa em novas memórias ferroelétricas porque sabemos que ela pode ser aplicada, mas não vamos deixar de lado a pesquisa básica”, diz o físico José Arana Varela, professor do Instituto de Química de Araraquara e pró-reitor de Pesquisa da Unesp, além de ser o responsável pela divisão de inovação do Cepid.

Um filme fino ferroelétrico – constituído de camadas muito finas de material semicondutor – desenvolvido pelo centro de cerâmicos por um novo método, relativamente simples e de baixo custo, é forte candidato a ser utilizado futuramente nos *chips* de memória que serão produzidos na fábrica de São Carlos. “Conseguimos obter novos materiais com capacidade de armazenamento até 250 vezes maior do que as memórias convencionais”, diz o químico Elson Longo, diretor-geral do Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos, conhecido pela sigla CMDMC. Quanto mais fino o filme, maior a integração que pode ser feita no sistema semicondutor e menor o custo final. Entre as vantagens do uso de filmes finos ferroelétricos na preparação dos dispositivos eletrônicos, em comparação com as cerâmicas magnéticas utilizadas para memória, estão menor tamanho, baixo peso, alta velocidade de escrita e leitura e baixa voltagem de operação. (Dinorah Ereno. *Pesquisa FAPESP*. Edição 153. Novembro de 2008.)

Filamentos versáteis

Há cerca de 30 anos o Brasil ingressava no então seleto grupo de países que pesquisavam e usavam fibras ópticas, filamentos de vidro ou material polimérico da espessura de um fio de cabelo capazes de transmitir em alta velocidade dados em forma de luz. Uma das primeiras redes construídas com o material foi instalada na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em maio de 1977, para testes de telecomunicações, setor que passou por uma verdadeira revolução com a massificação do uso das fibras ópticas no lugar de fios de cobre, escreveu o jornalista Yuri Vasconcelos, em reportagem publicada na revista *Pesquisa FAPESP*. Hoje, três décadas depois, a Unicamp continua na vanguarda das pesquisas sobre essa tecnologia e sedia um laboratório focado no estudo e desenvolvimento de fibras de cristal fotônico, consideradas uma nova geração de fibras ópticas que ampliam o uso desses materiais, por exemplo, para a biologia e para a química, na análise de gases e líquidos. No ano passado, pesquisadores desse laboratório depositaram, em conjunto com pesquisadores de outras instituições brasileiras e estrangeiras, três patentes relativas às fibras de cristal fotônico.

As fibras de cristal fotônico fazem parte de um grupo maior conhecido como fibras ópticas especiais, porque possuem inovações estruturais que as diferenciam das demais. A principal diferença entre as fibras de cristal fotônico e as tradicionais é que as primeiras possuem um arranjo regular de buracos, da ordem de 1 micrômetro de diâmetro, equivalente a 1 milionésimo do metro, e que corre paralelo ao eixo da fibra e por todo o seu comprimento. A vantagem desses microfuros é permitir um rígido e extenso controle do guiamento da luz, o que torna a fibra mais versátil. Isso ocorre porque a microestrutura pode ser projetada de diferentes formas, de maneira a lhes conferir as propriedades que se desejar. Assim, é possível elaborar fibras para um amplo conjunto de aplicações. (Yuri Vasconcelos. *Pesquisa FAPESP*. Edição 147. Maio de 2008.)

Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia)

O programa Tecnologia da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada (Tidia), criado em 2001, tem o objetivo de estimular a pesquisa de novas tecnologias para a internet, oferecendo a infraestrutura de rede de fibra óptica necessária para a realização de testes de equipamentos (*hardware* e *software*), desenvolvimento de software e criação de conteúdos acadêmicos digitais, com ênfase no ensino a distância. O programa se apoia na cooperação entre centros de pesquisa e prevê parcerias com a iniciativa privada e o governo.

O Tidia desenvolve-se por meio de três grandes projetos de pesquisas: o E-learning, para o desenvolvimento de ferramentas de suporte e de apoio ao ensino e aprendizagem e estímulo à Educação a Distância; o KyaTera, de construção de uma rede de fibras ópticas destinadas à pesquisa e ao desenvolvimento de conexões em alta velocidade interligando laboratórios; e o Incubadora Virtual, um espaço para a criação cooperativa de conteúdos digitais.

A alta velocidade da rede KyaTera torna possível a realização de pesquisas que até então não podiam ser feitas remotamente. A rede possibilita que várias disciplinas utilizem laboratórios remotos que podem ser compartilhados por usuários espalhados em diferentes locais, com o diferencial de levar conexão direta aos pesquisadores e não apenas às instituições. Para 2009 está prevista a conexão da KyaTera em redes internacionais, ampliando ainda mais a interação e as possibilidades de pesquisa.

Em 2008, foi contratado, no âmbito do programa Tidia, um novo projeto, na área de Física, proposto por pesquisador de instituição particular de ensino e pesquisa.

O desembolso com o programa, tanto com a nova contratação como com aqueles projetos em andamento, contratados em anos anteriores, foi de R\$ 5,46 milhões, quase o dobro do recurso distribuído em 2007 e equivalente a 7,3% do total de recursos destinados pela FAPESP aos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica, em 2008.

A maior parte do fomento foi para pesquisas na área de Engenharia (58,44%) e para projetos apresentados por pesquisadores da USP (55,18%) (*Tabelas 61, 62, 63 e 64*).

Tabela 61 Programa Tidia**Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Física	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 62 Programa Tidia**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Arquitetura e urbanismo	131.351	2,41
C. e engenharia da computação	1.587.082	29,07
C. humanas e sociais	391.607	7,17
Engenharia	3.190.754	58,44
Física	69.690	1,28
Matemática e estatística	30.327	0,56
Saúde	59.286	1,09
Total	5.460.097	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores.

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em milhões R\$

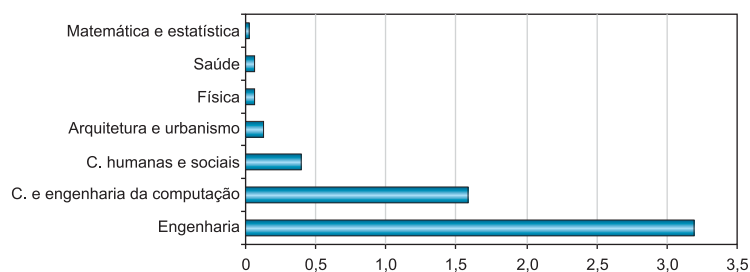


Tabela 63 Programa Tidia

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

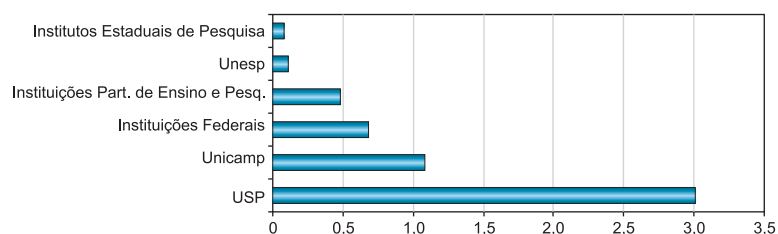
Tabela 64 Programa Tidia

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	3.012.758	55,18
Unicamp	1.086.545	19,90
Unesp	110.902	2,03
Institutos Estaduais de Pesquisa	82.439	1,51
Instituições Federais	685.926	12,56
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	481.526	8,82
Total	5.460.097	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$



Genoma-FAPESP

O Programa Genoma-FAPESP contou, no exercício, com R\$ 129,8 mil desembolsados pela Fundação. A maior parte desse recurso (79,69%) destinou-se a projetos de pesquisadores da USP, contratados em anos anteriores. O programa está encerrado e não recebe mais novas propostas.

O Programa Genoma-FAPESP teve início em 1997, quando foi constituída uma rede virtual de laboratórios de pesquisas, a rede ONSA (sigla em inglês de Organização para Sequenciamento e Análise de Nucleotídeos), com o objetivo de capacitar pesquisadores e modernizar laboratórios em genética, em todo o estado, a partir do sequenciamento genético de uma bactéria, a *Xylella fastidiosa*, causadora da clorose variegada de citros (CVC), ou praga do amarelinho. O projeto, em parceria com o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), foi concluído em novembro de 1999 e envolveu centenas de pesquisadores de 35 instituições de pesquisa.

Em seguida foram criados, no âmbito do programa, os projetos Genoma Funcional da *Xylella*, o Genoma Cana e o Genoma Câncer, em parceria com o Instituto Ludwig de Pesquisa sobre Câncer. O projeto desdobrou-se no Genoma Clínico do Câncer, com o objetivo de desenvolver novas formas de diagnóstico e tratamento do câncer a partir do estudo de genes expressos.

Também integraram o programa os projetos: Genoma *Xanthomonas citri* e *X.campestri*, também em parceria com o Fundecitrus; Genoma *Leifsonia xyli.subsp. xyli*; Genoma da *Xylella fastidiosa* causadora da doença de Pierce, em parceria com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos; genomas *Xylella* do oleandro e *Xylella* da amendoeira, em parceria com o Joint Genome Institute (JGI), consórcio de laboratórios norte-americanos; Genoma do Café, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Genoma *Schistosoma mansoni*; Genoma *Leptospira*; Genoma Eucalipto (ForESTs), em parceria com as empresas de celulose e papel Votorantim, Suzano, Ripasa e Duratex; e Genoma Funcional do Boi, em parceria com a Central Bela Vista Genética Animal. Uma sub-rede de laboratórios, batizada com o nome de Genomas Agronômicos e Ambientais (AEG, da sigla em inglês), ficou responsável pelos projetos genomas nessas áreas.

Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

Quatro são os programas da FAPESP agrupados como Programas de Pesquisa em Políticas Públicas: Pesquisa em Políticas Públicas (PPP), Pesquisa em Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS), Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp) e Centros de Ciência. Todos eles estão voltados para o apoio a pesquisas cujos resultados têm impactos sociais e devem ser aplicados na formulação ou gestão de políticas públicas.

No exercício, a FAPESP desembolsou com esse grupo de programas R\$ 4,82 milhões.

Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

Pesquisa em Políticas Públicas

O Programa Pesquisa em Políticas Públicas foi lançado em 1998 com o objetivo de financiar pesquisas voltadas ao atendimento de demandas sociais concretas, desenvolvidas em parceria entre universidades e instituições de pesquisa e órgãos governamentais ou organizações não-governamentais (ONGs).

Em 2008, a FAPESP contratou 35 novos projetos, dez a mais que em 2007. O desembolso total com o programa, incluindo os novos projetos e aqueles contratados em anos anteriores e ainda em andamento, somou R\$ 2,66 milhões, equivalente a 3,56% dos desembolsos na linha Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. A maior parte das contratações foi de projetos nas áreas de Ciências humanas e sociais (10) e Saúde (9). Essas mesmas áreas receberam as maiores parcelas de recursos. O maior número de projetos contratados foi proposto por pesquisadores da USP (12), seguidos pelos pesquisadores dos institutos estaduais de pesquisa (8), entre outros. As duas instituições também receberam os maiores percentuais de desembolso – USP (38,56%) e institutos estaduais de pesquisa (26,21%) (*Tabelas 65, 66, 67 e 68*).

Tabela 65 | Programa Pesquisa em Políticas Públicas

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	6	17,14
Arquitetura e urbanismo	3	8,57
C. humanas e sociais	10	28,57
Economia e administração	4	11,43
Engenharia	3	8,57
Saúde	9	25,71
Total	35	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 66 Programa Pesquisa em Políticas Públicas**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	420.428	15,77
Arquitetura e urbanismo	198.232	7,44
Biologia	34.699	1,30
C. e engenharia da computação	10.450	0,39
C. humanas e sociais	616.699	23,14
Economia e administração	249.678	9,37
Engenharia	361.526	13,56
Química	3.071	0,12
Saúde	770.674	28,91
Total	2.665.458	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008
Valores totais - em mil R\$**

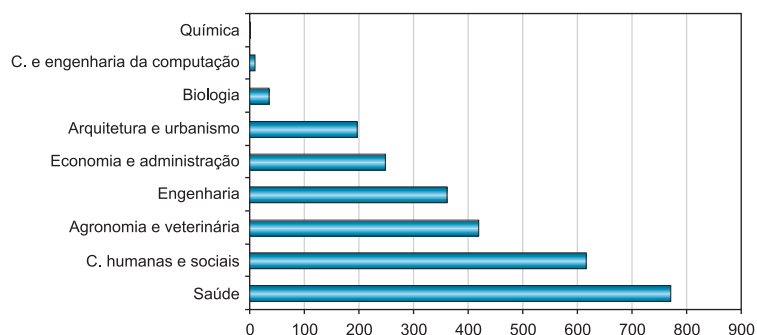


Tabela 67 Programa Pesquisa em Políticas Públicas

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	12	34,29
Unicamp	5	14,29
Unesp	5	14,29
Institutos Estaduais de Pesquisa	8	22,86
Instituições Federais	3	8,57
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	2	5,71
Total	35	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

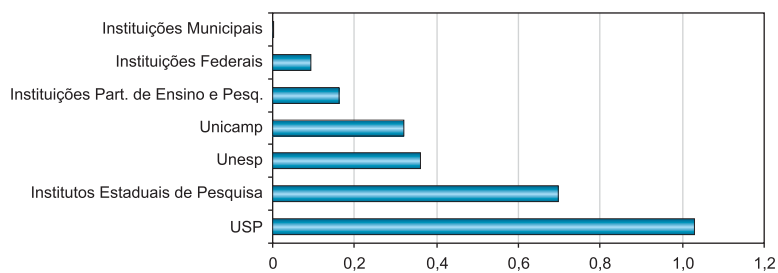
Tabela 68 Programa Pesquisa em Políticas Públicas

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	1.027.827	38,56
Unicamp	321.221	12,05
Unesp	362.766	13,61
Institutos Estaduais de Pesquisa	698.717	26,21
Instituições Federais	91.988	3,45
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	160.892	6,04
Instituições Municipais	2.047	0,08
Total	2.665.458	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$



Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS)

Lançado no final de 2005 pela FAPESP em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, o Programa de Políticas Públicas para o SUS (PP-SUS) é uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde, do CNPq e do governo paulista. O objetivo é apoiar projetos para promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação voltados para ações preventivas do Sistema Único de Saúde.

A seleção de projetos se faz por meio de editais. Em 2008, não houve contratação de novos projetos. O desembolso com o programa, no exercício – R\$ 1,57 milhão –, foi 33% superior ao de 2007, sendo o maior volume destinado para a área de Saúde (76,94%).

Por vínculo institucional do pesquisador, a USP recebeu 43,12% do desembolso com o programa, seguida da Unicamp (21,47%) e sociedades e associações científicas profissionais (19,69%), entre outras (Tabelas 69 e 70).

Tabela 69 Programa Políticas Públicas para o SUS

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
C. humanas e sociais	198.097	12,60
Engenharia	164.588	10,46
Saúde	1.210.130	76,94
Total	1.572.815	100,00

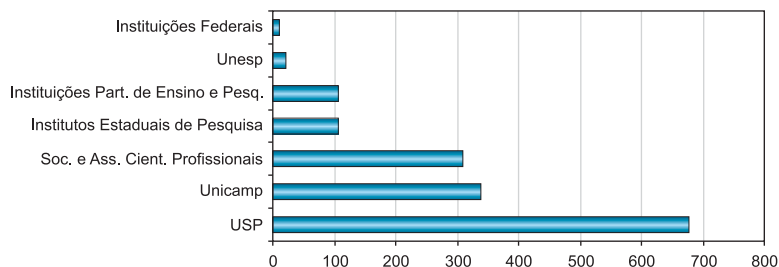
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 70 Programa Políticas Públicas para o SUS**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	678.216	43,12
Unicamp	337.748	21,47
Unesp	21.701	1,38
Institutos Estaduais de Pesquisa	107.148	6,81
Instituições Federais	11.387	0,72
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	106.990	6,80
Soc. e Ass. Cient. Profissionais	309.624	19,69
Total	1.572.815	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em mil R\$



Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

Sistema Integrado de Hidrometeorologia do Estado de São Paulo (Sihesp)

O programa Sihesp foi lançado em 2003 com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas para observação e monitoramento do clima e dos recursos hídricos do estado, numa parceria com o Conselho de Hidrometeorologia da então Secretaria de Ciência, Tecnologia, Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

A ideia é prever os perigos das fortes chuvas e emitir alertas de curtíssimo prazo (com até três horas de antecedência) para a Defesa Civil, órgãos governamentais e também para toda a população pelos meios de comunicação.

O desembolso da FAPESP com o programa, em 2008, foi de R\$ 339,25 mil para a continuidade de projetos contratados em anos anteriores (2004 e 2005). O total dos recursos foi para projetos na área de Geociências, coordenados por pesquisadores da USP (88,81%) e da Unesp (11,19%), entre outras (*Tabelas 71 e 72*).

Tabela 71 | Programa Sihesp

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Geociências	339.250	100,00
Total	339.250	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 72 | Programa Sihesp

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	301.300	88,81
Unesp	37.950	11,19
Total	339.250	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Programas de Pesquisa em Políticas Públicas

Pesquisa em Centros de Ciências – Fundação Vitae

A FAPESP e a Fundação Vitae, Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social firmaram convênio de cooperação em 2006, com vigência por cinco anos, para incentivar a implementação de programas de pesquisa em museus e centros de ciências no Estado de São Paulo. O objetivo da iniciativa é apoiar atividades de pesquisa para aprimorar e ampliar atividades educacionais e de divulgação científica de centros interativos de ciências e museus instalados no Estado de São Paulo.

Em 2008, foram contratados cinco projetos, três deles propostos por pesquisadores da USP e dois de institutos estaduais de pesquisa. Do total de recursos desembolsados – R\$ 248,46 mil –, 78,65% foram para a área de Biologia e 20,45% para Ciências humanas e sociais, e o restante distribuído para projetos nas áreas de Astronomia e ciência espacial, Física e Saúde.

Por vínculo institucional, 51,41% do total do desembolso foi para pesquisadores da Unicamp e 42,40% para pesquisadores de institutos estaduais de pesquisa, entre outros (*Tabelas 73, 74, 75 e 76*).

Tabela 73 | Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Biologia	1	20,00
Ciências humanas e sociais	1	20,00
Física	2	40,00
Saúde	1	20,00
Total	5	100,00

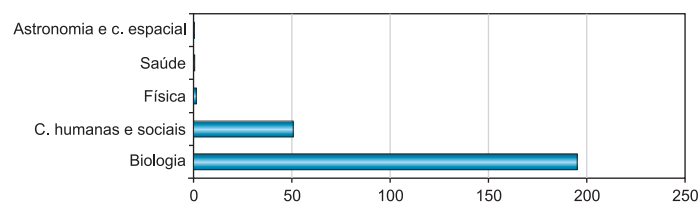
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 74 Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Astronomia e ciência espacial	541	0,22
Biologia	195.421	78,65
C. humanas e sociais	50.812	20,45
Física	1.124	0,45
Saúde	562	0,23
Total	248.461	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em mil R\$

**Tabela 75** Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae**Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	3	60,00
Instituições Estaduais de Pesquisa	2	40,00
Total	5	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

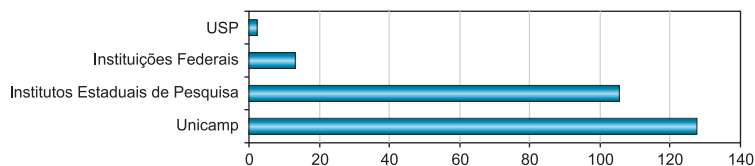
Tabela 76 | Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	2.228	0,90
Unicamp	127.744	51,41
Institutos Estaduais de Pesquisa	105.344	42,40
Instituições Federais	13.146	5,29
Total	248.461	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em mil R\$



Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas

Os programas Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) e o PIPE Fase 3: PAPPE/Finep compõem o grupo de programas voltados para o apoio à pesquisa para inovação tecnológica em micro e pequenas empresas. O segundo é resultado de convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Em 2008, esse grupo de programas recebeu R\$ 27,60 milhões, representando 4,33% do total de desembolso da FAPESP (*Quadros III e 7*).

Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas

Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)

O PIPE foi lançado em 1997 com o objetivo de financiar projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores dentro do ambiente de empresas com, no máximo, cem empregados, instaladas no Estado de São Paulo. A pesquisa se desenvolve em três fases. A fase 1 é a de viabilização da proposta; a fase 2, a de realização da pesquisa; e a fase 3, de desenvolvimento do produto em escala comercial. A FAPESP financia as fases 1 e 2. Por meio de convênio da Fundação com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que mantém o Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa (Pappe), vem sendo financiada a fase 3 do programa PIPE (*ver PIPE Fase 3 – Pappe/ Finep, na página 124*).

Em 2008, o PIPE contratou 123 novos projetos (72 auxílios e 51 bolsas). O desembolso com o programa foi de R\$ 27,38 milhões, 36,69% dos recursos destinados pela FAPESP aos Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

Assim como em 2007, tanto o número de projetos novos contratados quanto o volume de recursos tiveram maior concentração na área de Engenharia, que, em 2008, teve 69 propostas aprovadas (56,10%) e recebeu R\$ 15,21 milhões (55,56%).

Outras áreas de destaque são as de Ciência e engenharia da computação – com 14 novos projetos contratados (11,38%) – e de Agronomia e veterinária, com 12 projetos contratados (9,76%) e 3,37 milhões em recursos (12,32%) (*Tabelas 77 e 78*).

Tabela 77 Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)

Projetos contratados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾					
	Auxílios		Bolsas no país		Total	
	Nº	em %	Nº	em %	Nº	em %
Agronomia e veterinária	7	9,72	5	9,80	12	9,76
Biologia	1	1,39	3	5,88	4	3,25
C. e engenharia da computação	9	12,50	5	9,80	14	11,38
Engenharia	40	55,56	29	56,86	69	56,10
Física	3	4,17	3	5,88	6	4,88
Geociências	1	1,39	0	0,00	1	0,81
Interdisciplinar	1	1,39	0	0,00	1	0,81
Química	7	9,72	3	5,88	10	8,13
Saúde	3	4,17	3	5,88	6	4,88
Total	72	100,00	51	100,00	123	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Glicose sob controle

Um serviço de telemedicina capaz de ajudar os portadores de diabetes a monitorar a doença e melhorar sua qualidade de vida. Batizado de GlicOnLine, o sistema foi desenvolvido pela Quasar Telemedicina, empresa instalada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (Cietec), no campus da USP, e permite que os pacientes se livrem dos cálculos e tabelas usados para avaliar a quantidade de carboidratos que podem ingerir a cada refeição e as dosagens necessárias de insulina, segundo reportagem de Fabrício Marques, editor da revista *Pesquisa FAPESP*. Basta digitar num celular ou num computador de mão o valor da glicemia (que os diabéticos devem avaliar continuamente) e o cardápio que será ingerido na próxima refeição. O sistema conta com 600 alimentos cadastrados, com medidas caseiras, como colher de sopa, escumadeira, entre outras. Instantaneamente, o sistema responde, também pelo telefone móvel, qual a dose de insulina de ação rápida necessária para compensar aquela ingestão. (Fabrício Marques. *Pesquisa FAPESP*. Edição 143. Janeiro de 2008.)

Resposta rápida

Um método simples e prático para avaliação de anemia, composto de um aparelho portátil que mede a concentração de hemoglobina no sangue e instantaneamente dá o resultado, está em fase final de validação. A hemoglobina, proteína existente nas hemácias e no plasma, responsável pelo transporte de oxigênio, é o principal parâmetro utilizado para indicação da falta de ferro no organismo, chamada de anemia ferropriva. O aparelho – segundo reportagem de Dinorah Ereno, publicada na revista *Pesquisa FAPESP* – foi desenvolvido para atender aos programas de saúde pública, mas também poderá ser usado em clínicas. Uma picada no dedo é suficiente para retirar o sangue com uma pipeta, que em seguida é transferido para uma ampola com reagente. Depois de o conteúdo líquido estar homogêneo, a ampola é encaixada em um espaço apropriado no equipamento. A leitura é feita por um fotômetro, composto por um diodo emissor de luz, ou LED (da sigla em inglês *light emitting diode*), na cor verde – comprimento de onda que a molécula de hemoglobina absorve – e de um detector de luz do outro lado. Pela quantidade de luz absorvida é possível dosar a quantidade de hemoglobina na amostra. Basta apertar um botão que o resultado aparece em um mostrador.

A pesquisa tem apoio do programa Pesquisa Inovativa em Pequena Empresa (PIPE) e o novo método de leitura e medição da proteína possibilitou um pedido

(Continua)

(Continuação)

de patente, depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), também com apoio da FAPESP. No final de 2006, durante o desenvolvimento do projeto, surgiu uma chamada de propostas para incorporação de novas tecnologias ao Sistema Único de Saúde (SUS), uma parceria entre o Ministério da Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e a FAPESP. Como as pesquisas estavam adiantadas e um primeiro protótipo para medição de hemoglobina já estava pronto, os pesquisadores apresentaram projeto, que foi aprovado. (Dinorah Ereno. *Pesquisa FAPESP*. Edição 151. Setembro de 2008.)

Precisão no teor de açúcar

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desenvolveram o primeiro sacarímetro com tecnologia inteiramente nacional. O equipamento, indispensável para as usinas de açúcar e álcool, é utilizado para medir o teor de sacarose do caldo de cana. Ao contrário dos modelos convencionais, o novo produto é compacto e não utiliza clarificantes químicos que degradam o meio ambiente, de acordo com o editor Fábio de Castro, em reportagem publicada na *Agência FAPESP*.

A inovação foi desenvolvida pela Tech Chrom, uma empresa graduada na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp), formada no Instituto de Química da universidade, com o apoio do programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE).

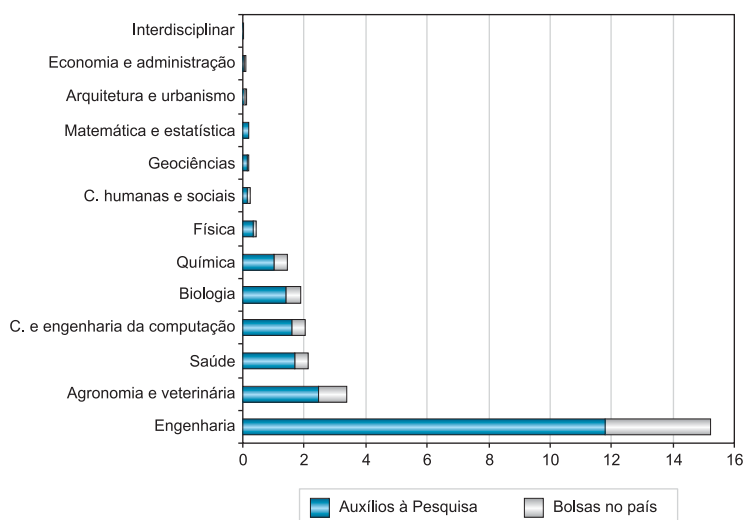
O sacarímetro é amplamente utilizado pelas usinas de açúcar e álcool, que precisam determinar o teor de sacarose presente na cana-de-açúcar que compram dos agricultores, pois é o teor de açúcar e não a tonelagem de cana a base da remuneração do agricultor.

A principal diferença do novo aparelho em relação aos convencionais é que, para detectar o teor de açúcar, ele utiliza uma fonte de laser na região do infravermelho próximo em vez das tradicionais lâmpadas de tungstênio. Como o caldo de cana é escuro, essa luz não o atravessa em seu estado natural. É necessário fazer a clarificação, realizada tradicionalmente com subacetato de chumbo, um produto altamente poluente, que é proibido no Brasil. Já a fonte de laser é capaz de avaliar o teor do caldo de cana filtrado, dispensando a clarificação. A filtração é necessária apenas para eliminar o material particulado proveniente da moagem da cana-de-açúcar.

O sacarímetro é o terceiro produto da Tech Chrom. O primeiro, também apoiado pelo PIPE, foi um cromatógrafo, também voltado para o setor sucroalcooleiro. O segundo projeto foi outro instrumento de análise química: um titulador feito a partir do projeto de um grupo da Unicamp, que também teve apoio do PIPE. (Fábio de Castro. *Agência FAPESP*. 23/4/2008.)

Tabela 78 Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Auxílios à pesquisa		Bolsas no País		Total	
	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %	R\$ ⁽¹⁾	em %
Agronomia e veterinária	2.487.903	11,90	885.663	13,66	3.373.566	12,32
Arquitetura e urbanismo	64.428	0,31	36.195	0,56	100.623	0,37
Biologia	1.402.841	6,71	490.385	7,56	1.893.226	6,91
C. e engenharia da computação	1.589.106	7,60	460.395	7,10	2.049.501	7,48
C. humanas e sociais	156.376	0,75	91.690	1,41	248.066	0,91
Economia e administração	47.588	0,23	44.046	0,68	91.634	0,33
Engenharia	11.781.788	56,37	3.434.587	52,98	15.216.375	55,56
Física	314.659	1,51	143.349	2,21	458.008	1,67
Geociências	151.894	0,73	34.474	0,53	186.368	0,68
Interdisciplinar	324	0,00	0	0,00	324	0,00
Matemática e estatística	180.867	0,87	0	0,00	180.867	0,66
Química	1.009.182	4,83	457.349	7,05	1.466.531	5,36
Saúde	1.715.650	8,21	404.919	6,25	2.120.569	7,74
Total	20.902.607	100,00	6.483.050	100,00	27.385.657	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008**
Valores em milhões R\$

Pesquisa Inovativa em Micro e Pequenas Empresas

Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PIPE Fase 3 – Pappe/Finep)

A fase 3 do PIPE – de desenvolvimento do produto da pesquisa em escala comercial – é financiada pelo Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa (Pappe), da Finep, por meio de convênio firmado com a FAPESP.

Em 2008, o desembolso com o programa foi de R\$ 224,12 mil. A maior parte dos recursos (62,02%) destinou-se à área de Engenharia e exclusivamente a pesquisadores vinculados a empresas particulares (*Tabelas 79 e 80*).

Tabela 79 Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
C. e engenharia da computação	85.117	37,98
Engenharia	139.005	62,02
Total	224.122	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 80 Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Empresas Particulares	224.122	100,00
Total	224.122	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Os programas classificados como de pesquisa em parceria para inovação tecnológica compreendem aqueles voltados para apoiar pesquisas desenvolvidas por pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa no Estado de São Paulo e pesquisadores de empresas. Estão assim classificados os programas Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica SUS (PITE-SUS) e os Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec). Em 2008, esses programas receberam recursos da ordem de R\$ 4,99 milhões.

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

O PITE financia projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisador vinculado a uma instituição de ensino e pesquisa no Estado de São Paulo em parceria com uma empresa. A pesquisa se desenvolve em ambiente acadêmico e a empresa participa com uma contrapartida de recursos.

O programa recebe e apoia três tipos de projetos. O PITE 1 apoia até 20% do custo de projetos cuja fase exploratória já esteja completada; o PITE 2 financia até 50% dos custos de projetos com baixos riscos tecnológicos e de comercialização; o PITE 3 financia até 70% dos custos de projetos com altos riscos tecnológicos e de comercialização.

Em 2008, foram contratados 13 novos projetos de pesquisa – 225% a mais que em 2007 –, principalmente nas áreas de Engenharia (5) e Saúde (4), entre outras. Por vínculo institucional, a maior parte dos projetos foi de pesquisadores da Unicamp (38,46%) e de instituições particulares de ensino e pesquisa (23,08%).

O total de desembolso, incluídos os projetos já em andamento, foi de R\$ 3,81 milhões no exercício, valor equivalente a 5,10% do desembolso da FAPESP com a linha Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica. Para projetos na área de Geociências foram destinados 42,06% dos recursos; na de Engenharia, 38,69%, entre outras. Pesquisadores vinculados à USP receberam o maior volume de recursos: R\$ 2,76 milhões (72,50%) (*Tabelas 81, 82, 83 e 84*).

Desde o seu lançamento, em 1994, até o final de 2008, o PITE patrocinou 116 projetos.

Tabela 81 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Agronomia e veterinária	2	15,38
Engenharia	5	38,46
Geociências	1	7,69
Química	1	7,69
Saúde	4	30,77
Total	13	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Além de apoiar projetos apresentados por pesquisadores em parceria com uma empresa, a FAPESP realiza também, por meio da modalidade PITE Convênio, acordo de cooperação científica e tecnológica com empresas com vistas ao fomento de pesquisas em uma área ou temática, apresentada aos pesquisadores na forma de editais.

Estão em andamento acordos da FAPESP com as empresas Dedini, Braskem, Padtec, Oxiten, Grupo Ouro Fino Saúde Animal, Microsoft Research, Telefônica, CI&T e DigitalAssets.

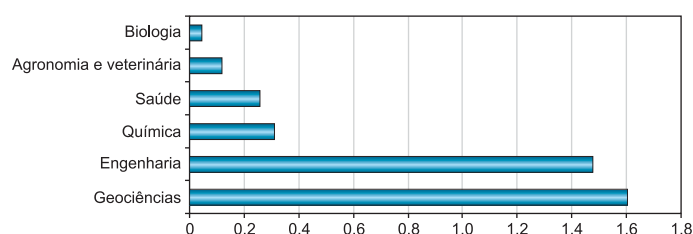
Tabela 82 | Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e Veterinária	117.358	3,08
Biologia	45.490	1,19
Engenharia	1.475.276	38,69
Geociências	1.603.456	42,06
Química	311.381	8,17
Saúde	259.717	6,81
Total	3.812.677	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008
Valores em milhões R\$



Destaques

Em 2008 foram selecionados dois novos projetos pelo Instituto Virtual de Pesquisas FAPESP-Microsoft Research, resultado de um convênio assinado entre as duas instituições em dezembro de 2006.

Com foco no avanço do conhecimento, a parceria apoia a pesquisa fundamental e de nível internacional em Tecnologias de Informações e Comunicações (TICs), por meio da identificação e seleção de trabalhos capazes de ampliar o acesso dos cidadãos às novas tecnologias, reduzindo diferenças socioeconômicas, culturais e regionais.

Os projetos contemplados são *JamSession* – uma arquitetura descentralizada para mundos virtuais especializados e a Web 3.0 e *Triagem automática de retinopatias diabéticas: tecnologia da informação contra a cegueira prevenível*.

Cinco outros projetos haviam sido aprovados na primeira chamada de propostas de pesquisa, lançada em 2007. Um deles é o *eFarms*, trabalho conjunto das áreas de Computação e Ciências Agrárias. Consiste no desenvolvimento de softwares e redes sem fio para apoiar pequenos produtores rurais em decisões sobre planejamento e acompanhamento de safra, além de interligar propriedades rurais e cooperativa.

Outro projeto é o *X-Gov*, que vai ajudar governos a implementarem o conceito *crossmedia* (uso cruzado de múltiplos meios de comunicação) em serviços públicos eletrônicos, de forma a ampliar os canais de interação com os cidadãos. O *X-Gov* permitirá transições entre mídias (e-mail, SMS, TV digital, web, *click to call*, códigos de barras bidimensionais).

Também aprovado na primeira chamada do Instituto Virtual, o *e-Cidadania* procura identificar as necessidades e potencialidades da população brasileira em relação às Redes Sociais On-line. Um conjunto de diretrizes foram propostas pelo trabalho após uma análise que contou com a participação de usuários com baixo letramento, pouca ou nenhuma experiência no uso de computadores ou com algum tipo de deficiência. Essas diretrizes já estão sendo incorporadas em uma versão beta de um sistema denominado Vila na Rede, que foi colocado em uso como uma versão preliminar.

Há ainda o projeto *Borboleta*, cujo sistema de *software* dará suporte aos programas de atendimento domiciliar do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os programas em teste está um módulo móvel de *software*, que funciona num computador de mão ou telefone celular inteligente. Com o aparelho, é possível coletar informações sobre o paciente, em sua residência, na forma de texto, fotografias e relatos de áudio. Já o módulo central roda nos servidores do centro de saúde e armazena todo o histórico de saúde do paciente na forma de prontuários eletrônicos multimídia.

Outro projeto é o *Por Simples*, que pretende simplificar a linguagem de textos em português disponíveis na internet para facilitar o entendimento por crianças e adultos em processo de alfabetização, usuários com deficiência de leitura e professores que usam textos da *web* para ensino da leitura. O objetivo é reduzir a complexidade dos textos, substituindo palavras raras por mais frequentes, diminuindo o tamanho das

orações e limitando ambiguidade de termos, entre outras adaptações.

Os projetos são apoiados na modalidade Auxílio à Pesquisa.

Tabela 83 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	2	15,38
Unicamp	5	38,46
Unesp	1	7,69
Instituições Federais	2	15,38
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	3	23,08
Total	13	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

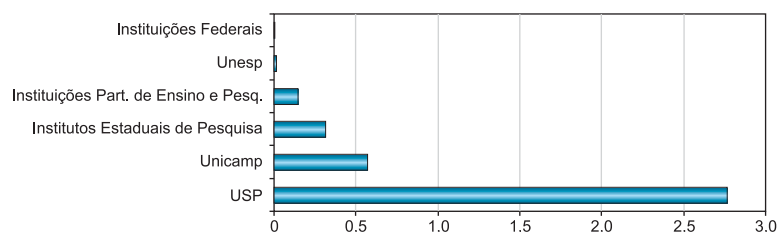
Tabela 84 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	2.764.176	72,50
Unicamp	569.693	14,94
Unesp	16.080	0,42
Institutos Estaduais de Pesquisa	313.291	8,22
Instituições Federais	1.454	0,04
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	147.984	3,88
Total	3.812.677	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em milhões R\$



Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica-SUS (PITE-SUS)

Em 2008, a FAPESP contratou um novo projeto no programa PITE-SUS, na área de Saúde, apresentado por pesquisador de institutos estaduais de pesquisa. No exercício, desembolsou R\$ 879,55 mil com projetos aprovados em anos anteriores, nas áreas de Biologia (83,12%) e Saúde (16,88%), desenvolvidos por pesquisadores dos institutos estaduais de pesquisa (*Tabela 85, 86, 87 e 88*).

Tabela 85 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Saúde	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 86 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)

Recursos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Biologia	731.102	83,12
Saúde	148.451	16,88
Total	879.553	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 87 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)

Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Institutos Estaduais de Pesquisa	1	100,00
Total	1	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 88 Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica - SUS (PITE-SUS)

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Institutos Estaduais de Pesquisa	879.553	100,00
Total	879.553	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica

Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)

O sucesso dos programas Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) e Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) estimulou a criação, em 2000, do programa Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec), com o objetivo de induzir a formação e a colaboração de grupos de pesquisa com aglomerados de empresas de um setor, para estudar assuntos relevantes e resolver problemas tecnológicos gerados pela atividade comum.

Por meio desse programa, a FAPESP concede auxílios para a implantação e modernização da infraestrutura laboratorial de um grupo instalado em uma ou mais instituições de pesquisa e voltado para a pesquisa tecnológica solicitada pelo consórcio e auxílios a pesquisa.

Em 2008, o ConSITec não contratou nenhum novo projeto e o desembolso com os projetos em andamento somou R\$ 297,75 mil, exclusivamente para as áreas de Engenharia (84,34%) e Saúde (15,66%), sendo o maior volume destinado para pesquisadores da Unicamp – R\$ 181,43 mil (60,94%) (Tabelas 89 e 90).

Tabela 89 Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)

Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Engenharia	251.120	84,34
Saúde	46.630	15,66
Total	297.750	100,00

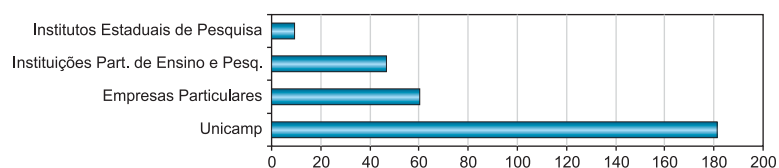
⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

Tabela 90 Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec)**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Unicamp	181.437	60,94
Institutos Estaduais de Pesquisa	9.189	3,09
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	46.630	15,66
Empresas Particulares	60.495	20,32
Total	297.750	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em mil R\$



Apoio à Propriedade Intelectual

O Programa Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI) foi criado em 2000, no âmbito do Núcleo de Patenteamento e Licenciamento de Tecnologias Nuplitec), com o objetivo de gerar uma cultura de patenteamento e licenciamento de tecnologia entre pesquisadores do Estado de São Paulo.

Em 2008, 16 novas solicitações de patentes foram contratadas para serem depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O maior número de projetos contratados foi da área de Engenharia (7) e de pesquisadores vinculados à Unicamp (9).

No exercício, foram desembolsados pela FAPESP R\$ 871,05 mil com o programa. O maior volume de recursos foi para a área de Saúde (R\$ 34,30%), seguida da Engenharia (33,25%). Em relação a vínculo, os pesquisadores das instituições federais no Estado de São Paulo receberam R\$ 295,13 mil (33,8%) (*Tabelas 91, 92, 93 e 94*). Desde a criação do programa, já foram liberados recursos para 186 pedidos de patente.

Tabela 91 Apoio à Propriedade Intelectual

Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008

Área de Conhecimento	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
Biologia	2	12,50
Engenharia	7	43,75
Física	1	6,25
Química	2	12,50
Saúde	4	25,00
Total	16	100,00

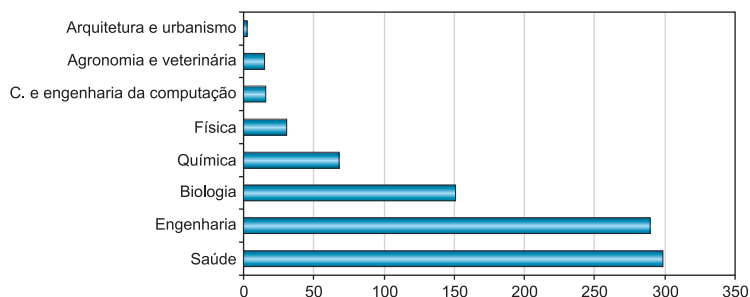
⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

Tabela 92 | Apoio à Propriedade Intelectual**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008**

Área de Conhecimento	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
Agronomia e veterinária	14.703	1,69
Arquitetura e urbanismo	2.310	0,27
Biologia	151.203	17,36
C. e engenharia da computação	15.405	1,77
Engenharia	289.612	33,25
Física	30.964	3,55
Química	68.061	7,81
Saúde	298.799	34,30
Total	871.056	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
por área de conhecimento - 2008**
Valores em mil R\$

**Tabela 93 | Apoio à Propriedade Intelectual****Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**

Instituição	Projetos Contratados ⁽¹⁾	
	Nº	em %
USP	1	6,25
Unicamp	9	56,25
Unesp	1	6,25
Instituições Federais	2	12,50
Empresas Particulares	3	18,75
Total	16	100,00

⁽¹⁾ O total de projetos contratados inclui somente contratações do ano

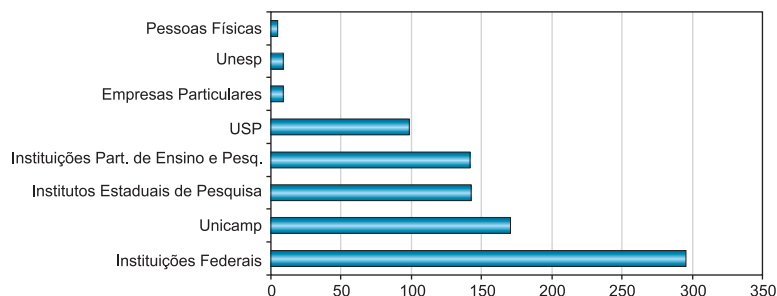
Tabela 94 Apoio à Propriedade Intelectual

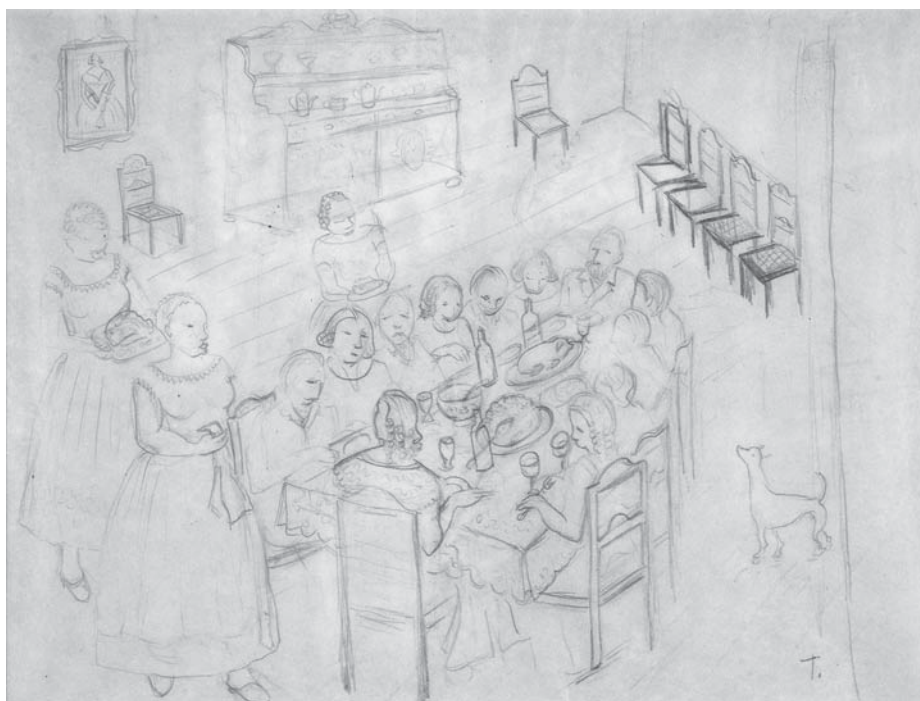
Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008

Instituição	Recursos Desembolsados ⁽¹⁾	
	R\$	em %
USP	98.309	11,29
Unicamp	170.555	19,58
Unesp	8.766	1,01
Institutos Estaduais de Pesquisa	142.299	16,34
Instituições Federais	295.139	33,88
Instituições Part. de Ensino e Pesq.	141.964	16,30
Empresas Particulares	8.858	1,02
Pessoas Físicas	5.166	0,59
Total	871.056	100,00

⁽¹⁾ O total de recursos desembolsados inclui pagamentos e devoluções, inclusive de contratações de anos anteriores

**Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa
segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008**
Valores em mil R\$





DECALQUE DE ALMOÇO NA FAZENDA, c. 1960

Grafite sobre papel vegetal

22,5 x 30,5 cm

Coleção Regina Célia de Paiva Noronha, São Paulo, SP

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

Centro de Documentação e Informação

Em 2008, o Centro de Documentação e Informação prosseguiu nas atividades previstas de implementação e atualização da Biblioteca Virtual (BV/CDi/FAPESP) (<http://www.bv.fapesp.br>). Seu objetivo é contribuir tanto para preservar e disseminar a memória institucional da Fundação como para otimizar o acesso à informação em CT&I, por meio do compartilhamento e da cooperação técnica com projetos internos da FAPESP e com outras instituições e serviços de informação, para conhecimento da comunidade científica e dos demais setores da sociedade civil.

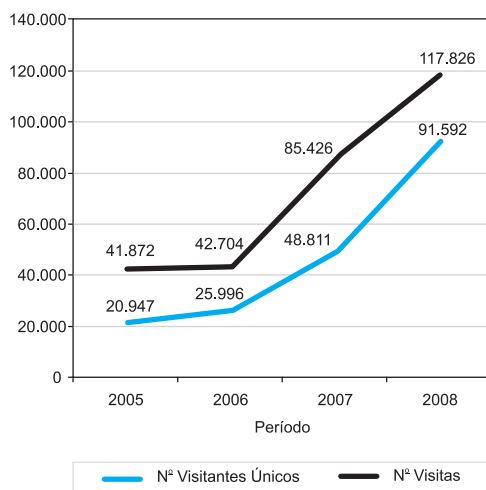
A BV, constituída de registros referenciados, apresenta *links* para acesso a textos completos em mais de 70% desses registros, apontando para o Portal Periódicos Capes, a Biblioteca SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), a revista *Pesquisa FAPESP* e repositórios de publicações periódicas e teses, abertos ao público e disponíveis na internet. Há também *links* para a Plataforma Lattes (CNPq) em 59% dos registros indexados, facilitando a identificação de outros trabalhos e atividades realizadas pelo pesquisador e suas linhas de pesquisa.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados para customização da Biblioteca Virtual em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), alguns estão voltados também à otimização da interoperabilidade da BV e outros sistemas de informação. Nesse sentido, nos artigos publicados em revistas integrantes da Biblioteca SciELO, provenientes de pesquisas financiadas pela FAPESP, estão incluídos *links* para a base de dados de projetos de pesquisa indexados na BV. Da mesma forma, *links* para o texto completo desses artigos são inseridos nos registros cadastrados na base de Produção Científica da BV, o que torna mais ágil a consulta às informações pelos interessados.

Em 2008, observou-se acréscimo significativo de informações cadastradas na BV, assim como de consultas pelos usuários, principalmente a partir de junho, em decorrência do acesso à pesquisa na BV diretamente do novo portal da FAPESP. A atualização das fontes de informação da BV tem sido feita de forma gradual e interativa com outros segmentos da FAPESP e da Bireme.

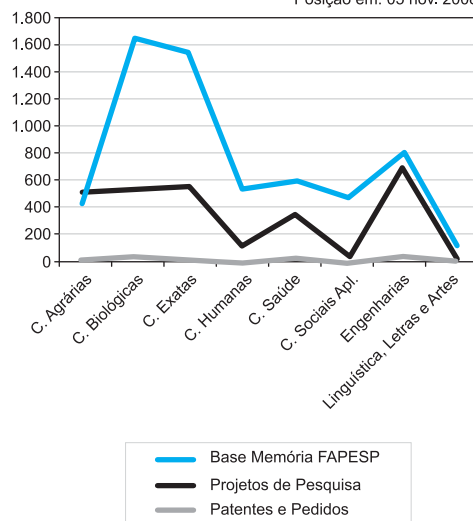
Visitas e Visitantes Únicos à Biblioteca Virtual - CDi/FAPESP (2005-2008)

Posição em: 31 dez. 2008
Fonte: Awstats



Bases Referenciais da Biblioteca Virtual – CDi/FAPESP Registros Bibliográficos Indexados

Posição em: 05 nov. 2008



Os registros bibliográficos indexados na Biblioteca Virtual estão assim distribuídos: Base Memória FAPESP (Publicações FAPESP, Produção Científica, Dissertações e Teses, Divulgação Científica) – 6.178; Base Projetos de pesquisa (PIPE, PITE, Regulares, Temáticos e Jovem Pesquisador) – 2.861; Patentes e Pedidos – 150.

Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação

Em 2008, teve continuidade a preparação da edição 2008 dos *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo*, publicados periodicamente pela FAPESP. Uma vez definidos em detalhe o conteúdo de cada capítulo e as especificações gerais para sua entrega, as equipes externas mobilizadas iniciaram a organização das séries estatísticas de base.

A etapa seguinte envolveu o processamento dos dados brutos para a geração de indicadores e a análise deles à luz do contexto no qual o tema focado está inserido, da linha interpretativa selecionada e dos resultados apresentados em edições anteriores da publicação. Essa fase, de maior complexidade intelectual, consumiu a maior parte do ano e produziu relatórios preliminares para acompanhamento e avaliação de eventuais necessidades de ajustes ou até mesmo modificações mais substanciais de caráter metodológico ou analítico.

As revisões múltiplas desses documentos pela equipe de coordenação contaram com a colaboração de especialistas externos convidados. Os principais aspectos considerados nessas leituras incluíram a identificação de aspectos pontuais que mereceriam maior elaboração, além de elementos relativos à organização e forma do texto, passíveis de adaptação, tendo em vista o tipo de publicação em questão. Além disso, nos casos em que foram identificados pontos de ligação entre capítulos, atenção redobrada foi dispensada para a compatibilização de metodologias e dados, visando a garantir a unidade e harmonia do volume.

Desse processo resultou um conjunto de recomendações para o aperfeiçoamento dos textos finais de cada capítulo. Com o objetivo de avaliar a adequação e viabilidade dessas intervenções e alcançar um consenso que orientasse a finalização dos capítulos, a equipe de coordenação promoveu um ciclo de reuniões entre os especialistas convidados e as equipes externas mobilizadas. Depois de concluída essa etapa, a produção dos capítulos foi retomada, já caminhando para a conclusão dos trabalhos.

FAPESP.Indica

Lançado em outubro de 2004, o sistema de informação sobre indicadores de ciência, tecnologia e inovação (FAPESP.Indica) tem o objetivo de disponibilizar informações selecionadas e sistematizadas indispensáveis para o mapeamento, acompanhamento e análise da realidade e dinâmica da pesquisa científica e tecnológica, seus resultados e impactos. Constitui-se em uma ferramenta à disposição da comunidade científica, gestores públicos e privados envolvidos com assuntos de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e de toda a sociedade para instruir debates e investigações mais amplas sobre

o estado atual, principais debilidades e perspectivas do sistema de pesquisa e inovação paulista relativamente ao cenário científico-tecnológico no Brasil e no exterior.

Durante o ano de 2008, as atividades no âmbito do FAPESP.Indica concentraram-se em duas macrotarefas: (1) a gestão web, o aperfeiçoamento e a manutenção operacional do sistema; e (2) a gestão do conteúdo das bases de dados.

- Gestão web, aperfeiçoamento e manutenção operacional do sistema: essa macrotarefa incluiu a geração de relatórios estatísticos para acompanhamento da cobertura das bases de dados e a elaboração de documentação técnica do sistema para controle interno, a internacionalização do sistema (para aceitar mais de um idioma). Maior esforço foi dedicado a ajustes nas interfaces pública e administrativa do sistema, com vistas a adaptá-las às alterações estruturais da base de dados e a tornar mais clara a operação dos mecanismos de busca para os usuários.

Com a finalidade de auxiliar as rotinas de atualização do conteúdo das bases de dados, foi desenvolvido um módulo para checagem automática de *status* das URLs de cada registro cadastrado. Além disso, para ampliar o acesso dos usuários ao conteúdo do sistema, foi criado um processo para indexar os registros no Google.

- Gestão do conteúdo das bases de dados: utilizando as ferramentas pertinentes (estatísticas de acesso e das bases de dados; procedimentos de revisão automática; monitoramento permanente das principais metafontes de informação; acompanhamento das sugestões e comentários dos usuários), as principais fontes de informação sobre indicadores de ciência, tecnologia e inovação têm sido monitoradas para a identificação e inclusão de novos registros e atualização de informações já cadastradas nas três bases de dados que compõem o sistema. Em 2008, foram incluídas 90 organizações e atualizadas outras 90; 35 novos programas tecnológicos e fundos de C&T, 29 portais e serviços de informação em C&T e 54 documentos passaram a integrar as bases de dados.

Visando a chamar a atenção dos usuários para os novos conteúdos do FAPESP.Indica, idealizou-se uma nova funcionalidade na interface pública: a apresentação, na *homepage* do sistema, de alguns destaques – registros novos de interesse especial para o debate público sobre CT&I. Os destaques são exibidos durante um período de tempo predefinido e, conforme as bases de dados sejam atualizadas e ampliadas, novos destaques substituem os que eram exibidos. Está em fase de implementação.

Atendimento ao usuário

Ao longo do ano, foram acompanhadas as estatísticas de acesso às três bases que compõem o FAPESP.Indica (20.954 visitas e 54.905 páginas consultadas em 2008).

O acesso ao sistema pode ser feito pelo endereço: <http://www.indicadores.fapesp.br>.

Divulgação Científica

A difusão e a divulgação científica são uma preocupação da FAPESP, que as vê como forma de tornar mais conhecida a ciência produzida no Brasil e, em particular, em São Paulo e democratizar o conhecimento científico.

Para isso a FAPESP desenvolve e mantém:

- A revista *Pesquisa FAPESP*, de periodicidade mensal, também disponível em versão eletrônica no site www.revistapesquisa.fapesp.br.
- A *Agência FAPESP*, agência eletrônica de notícias de ciência e tecnologia, que produz e distribui boletins jornalísticos diários e mantém o site www.agencia.fapesp.br.
- Publicações de livros, relatórios e boletins relacionados com a instituição e as pesquisas científicas por ela apoiadas.
- Portal institucional atualizado e transformado em veículo de divulgação de notícias da instituição, suas modalidades de fomento e pesquisas.
- Atendimento direto à imprensa, propondo reportagens ou fornecendo apoio para a sua realização.
- Organização ou participação em eventos científicos e tecnológicos.

Revista *Pesquisa FAPESP*

A revista *Pesquisa FAPESP*, publicação mensal de divulgação científica com circulação nacional, teve em 2008 um ano com duas experiências marcantes. A primeira foi o apoio dado pela FAPESP à exposição *Revolução Genômica*, organizada pelo Instituto Sangari no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Como consequência, a equipe da revista organizou uma programação cultural que correu paralela à exposição.

Foram convidados para explicar ou debater sobre a origem, o significado e os impactos da genômica na ciência e na sociedade 31 palestrantes, entre os quais dez cientistas vindos do exterior. As palestras ocorreram, em sua maioria, durante as tardes de sábado e as manhãs de domingo, no período de 12 de março a 4 de agosto, em um espaço contíguo à exposição e atraíram um público total estimado em 1.100 pessoas para as 26 apresentações ou debates.

Nos dias subsequentes às apresentações, a equipe de *Pesquisa FAPESP* divulgava no *site* da revista um texto jornalístico com o teor do que foi dito e discutido no evento. Junto com o texto, outra inovação: um pequeno vídeo das palestras, de 4 a 6 minutos, com destaques do encontro.

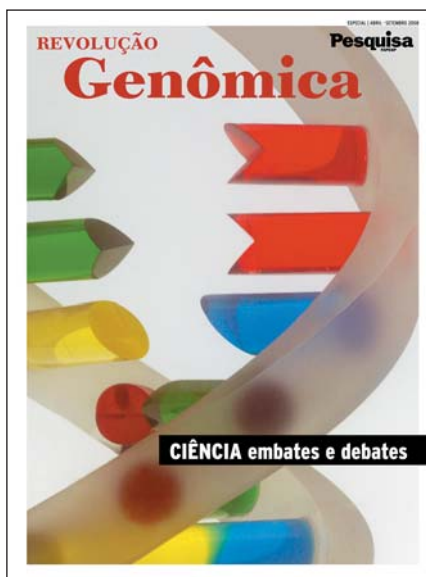
O programa de rádio *Pesquisa Brasil*, parceria da revista com a Eldorado AM, retransmitido também para outros estados, sempre trazia um resumo do evento e entrevistas com quem fez as apresentações do final de semana (todas as edições do programa estão disponíveis no *site*). De abril a agosto, a revista publicou textos com

as ideias e reflexões expostas nas palestras. Por fim, em setembro, a revista incluiu em um encarte todos os textos das apresentações realizadas. Hoje, o *site* da revista traz as notícias sobre as palestras, os vídeos resumidos e as íntegras do que foi dito. Professores e pesquisadores que solicitaram o vídeo original gravado em DVD, normalmente para usar em sala de aula, o receberam sem custo. Foram distribuídas 50 cópias.

Em outubro, pela quinta vez consecutiva foi publicado o encarte com as reportagens sobre os ganhadores do Prêmio Conrado Wessel de Ciência, Arte e Cultura.

Também em outubro, a equipe da revista começou a trabalhar na organização da programação cultural de outra exposição do mesmo Instituto Sangari, sobre Einstein. Foram 18 palestras, que ocorreram entre 11 de outubro e 14 de dezembro. O público total foi de 860 presentes nas 18 datas. Foram distribuídas 156 cópias das palestras em DVD. O *site*, o programa radiofônico e a revista repetiram o que foi feito antes, de modo aprimorado, graças à experiência adquirida na primeira exposição.

Os resultados desses trabalhos de *Pesquisa FAPESP* sobre as duas exposições estão disponíveis para serem visitados, lidos, assistidos ou copiados no endereço eletrônico da revista: www.revistapesquisa.fapesp.br.



Publicações

No ano 2008, a FAPESP editou as seguintes publicações:

- *Relatório de Atividades da FAPESP 2007*, com um balanço das ações e dos investimentos feitos pela instituição no ano. O Relatório homenageou o artista Lasar Segall, com reproduções de parte de suas obras.
- *Conhecimento e Uso Sustentável da Biodiversidade Brasileira: o Programa Biota-FAPESP*, em português e inglês, com resumos dos projetos de pesquisa apoiados pela FAPESP no âmbito desse programa.



- *Contribuições da Pesquisa Paulista para o Conhecimento sobre Mudanças Climáticas*: também em português e inglês, a publicação traz resumos de projetos de pesquisa apoiados pela FAPESP desde 1990 dentro da temática Mudanças Climáticas, nas diversas áreas do conhecimento.
- *Opportunities for Health Research in Brazil*: pastas contendo fichas com resumos e resultados de projetos temáticos em andamento na área de Saúde. Foram produzidas quatro pastas, contendo 106 fichas agrupadas em 13 subáreas, inicialmente para distribuição no evento 5th Annual International Opportunities Expo 2008 for postdoctoral fellows at NIH, promovido pelo National Institutes of Health (NIH), em maio de 2008, em Bethesda, MA, Estados Unidos.
- *Brazilian Biodiversity Research: a Promise Future*: pasta contendo 16 fichas com



resumos e resultados de projetos temáticos em andamento no âmbito do Programa Biota-FAPESP.

- *Multidisciplinary, High Impacts Science*: pasta contendo fichas com resumos e resultados dos 11 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão apoiados no âmbito do Programa Cepid.
- *Perfil e Trajetória Acadêmico-Profissional de Bolsistas da FAPESP* – Série Documentos, N°. 4:

Todas as publicações estão disponíveis em <http://www.fapesp.br/publicacoes> e podem ser baixadas em pdf.



Portal FAPESP

O **Portal da FAPESP** (www.fapesp.br) é um importante veículo de comunicação da instituição com o público, especialmente formado por pesquisadores, estudantes, jornalistas e interessados em ciência e tecnologia.

Em 2008, o Portal da FAPESP teve 2.301.189 visitas, com uma média diária de 6.287 de visitas. O número de páginas acessadas no ano foi de 8.601.841.

O Portal abriga os seguintes sites:

Pesquisadores e Bolsistas (<http://www.pesquisadores.fapesp.br>), com acessos a informações sobre modalidades de fomento, formulários, consultas de processos, etc;

Pesquisa Apoiada pela FAPESP (<http://www.pesquisaapoiada.fapesp.br>), com resumos e informações sobre as pesquisas apoiadas no âmbito das modalidades Projetos Temáticos, Auxílio a Pesquisa – Regular, Apoio a Jovens Pesquisadores, Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) e Programa de Apoio à Propriedade Intelectual (PAPI/Nuplitec);

Oportunidades (<http://www.oportunidades.fapesp.br>), que traz informações sobre oportunidades de bolsas de pós-doutorado no âmbito de Projetos Temáticos em andamento;

Parque de Equipamentos (<http://www.parques.fapesp.br>), com informações de equipamentos disponíveis para pesquisa adquiridos com apoio da FAPESP e a sua localização no Estado de São Paulo;

Biblioteca Virtual (<http://www.bv.fapesp.br>), com acesso a informações sobre projetos de pesquisa apoiados pela FAPESP, com *links* a artigos publicados na *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO) e a bancos de dissertações e teses disponíveis na internet;

Indicadores (<http://www.indicadores.fapesp.br>), *site* que dá acesso a fontes de dados e informações indispensáveis à produção e/ou análise de indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I);

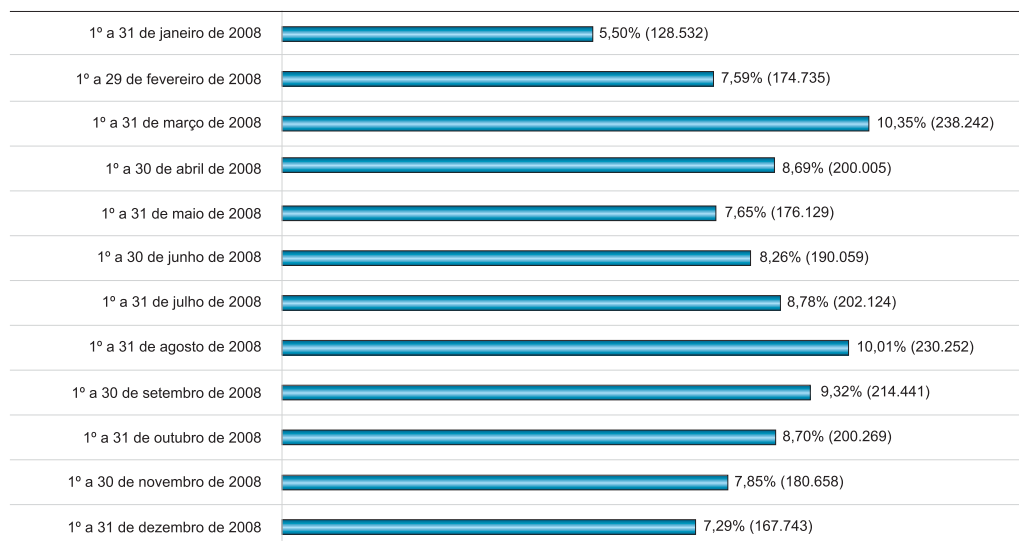
Revista Pesquisa FAPESP (<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>);

Agência FAPESP (<http://www.agencia.fapesp.br>).

Portal FAPESP: visitas por mês e total no ano de 2008

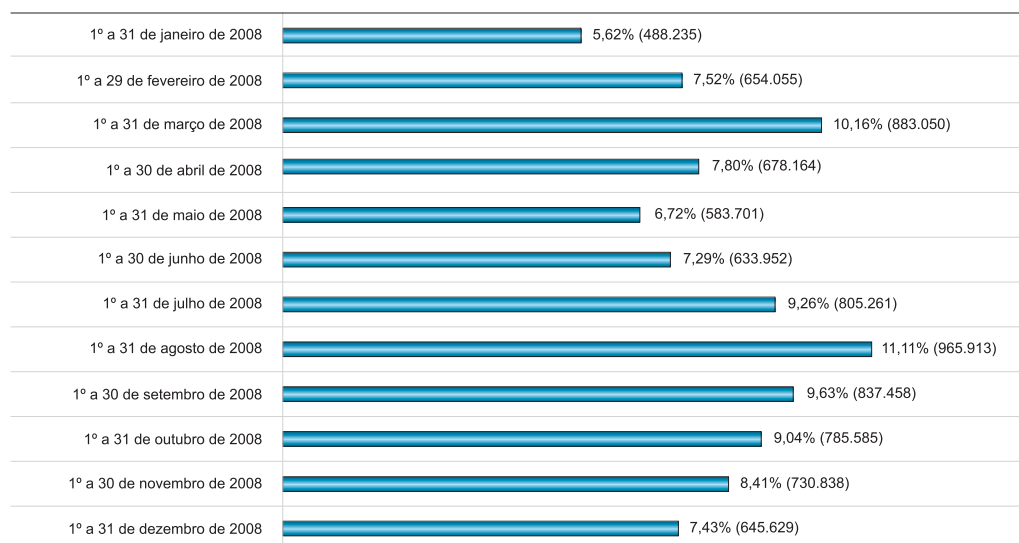
Total de visitas no ano: 2.301.189

Média de 6.287 visitas/dia



Portal FAPESP: páginas vistas por mês e total no ano

Total de páginas vistas no ano: 8.601.841



Portal FAPESP - país de origem dos visitantes

As 2.301.189 visitas ao Portal da FAPESP em 2008 vieram de 147 países. O número médio de páginas acessadas por visita é de 3,78.

Na tabela abaixo podem ser vistos também os dados dos dez países com maior número de visitantes ao Portal da FAPESP.

Portal FAPESP		
Número de Visitas/Ano		Páginas por Visita
2.301.189		3,78
Os dez países com maior número de visitantes		
País	Número de Visitas	Páginas por Visita
Brasil	2.241.994	3,78
Estados Unidos	19.184	3,75
França	5.077	3,72
Portugal	5.005	2,76
Alemanha	4.508	3,94
Espanha	3.775	3,97
Reino Unido	3.191	4,23
Canadá	2.507	3,99
Argentina	1.779	3,45
Itália	1.773	3,55

Portal FAPESP - Visitantes do Brasil

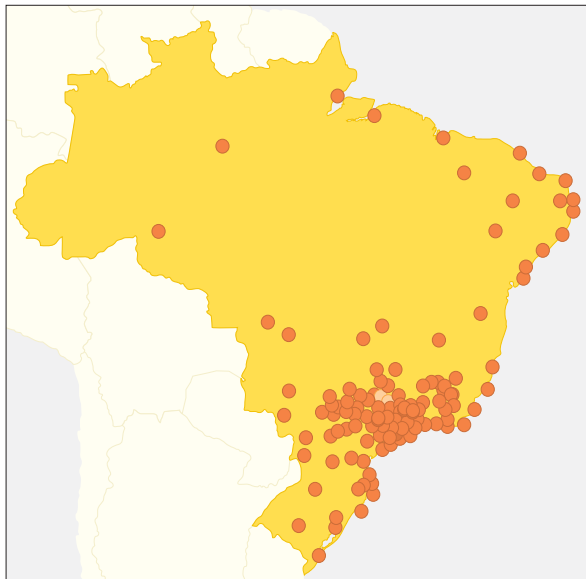
Os 2.241.994 de visitas do Brasil ao Portal da FAPESP vieram de 332 cidades. A tabela a seguir mostra as dez cidades com maior número de visitantes. Todas são do Estado de São Paulo. O município fora do Estado de São Paulo com maior número de visitantes é Belo Horizonte, com 18.679 visitas, seguido do Rio de Janeiro, com 15.855 visitas.

Portal FAPESP

Número de Visitas do Brasil/Ano	Páginas por Visita
2.241.994	3,78

As dez cidades do Brasil com maior número de visitantes

Município	Número de Visitas	Páginas por Visita
São Paulo	977.603	3,70
Campinas	251.649	4,10
Ribeirão Preto	164.795	3,83
São Carlos	99.419	3,91
Osasco	76.478	3,08
Não identificado	49.931	4,08
Piracicaba	38.672	3,97
Araraquara	37.468	3,64
Bauru	34.183	3,75
São José dos Campos	33.816	4,36



Portal FAPESP

Áreas mais acessadas do Portal

- 1º. Página inicial
- 2º. Consulta de processos
- 3º. Converse com a FAPESP
- 4º. Bolsa de Mestrado
- 5º. Bolsa de IC
- 6º. Bolsa de Doutorado
- 7º. Modalidades de Bolsas
- 8º. Auxílio a Pesquisa – Regular
- 9º. Reserva Técnica
- 10º. Bolsa de Pós-Doutorado
- 11º. Formulários e Manuais
- 12º. Valores de Bolsas e Diárias
- 13º. Modalidades de Auxílios
- 14º. Formas de Apoio
- 15º. Projeto Temático
- 16º. A Instituição
- 17º. Programas Especiais
- 18º. Capacitação Técnica
- 19º. Bolsas no Exterior
- 20º. Pesquisa para Inovação

Agência FAPESP

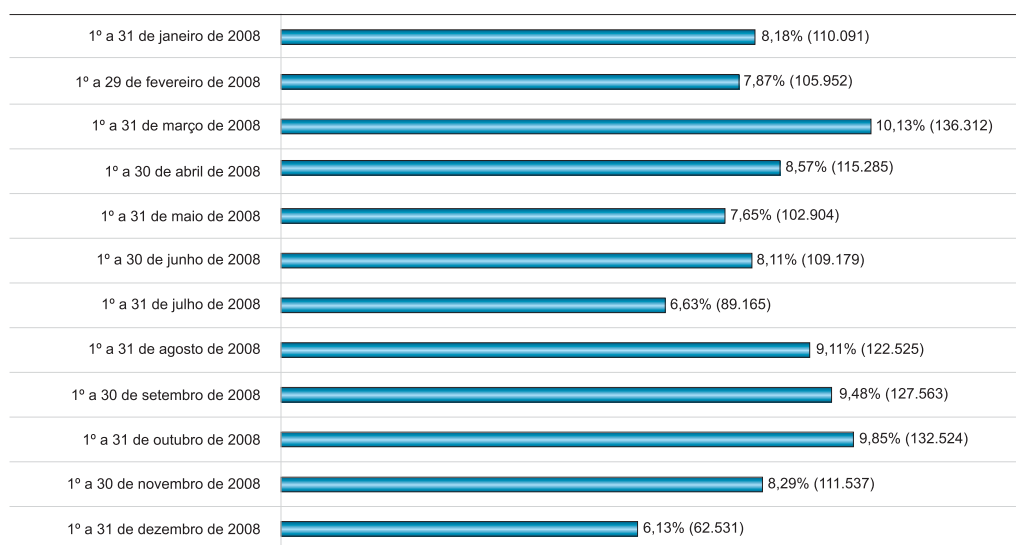
A *Agência FAPESP* de notícias de ciência e tecnologia produz diariamente um boletim jornalístico eletrônico, disponibilizado em seu *site* (<http://www.agencia.fapesp.br>) e distribuído gratuitamente a seus assinantes. A *Agência FAPESP* alcançou, em dezembro de 2008, o número de 69.839 assinantes. Em 2008, o *site* da *Agência FAPESP* recebeu 1.345.566 visitas, com média diária de 3.676 visitas.

Visitas ao *site* da Agência FAPESP por mês e total no ano de 2008

Número de visitas de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008

Total de visitas no ano: 1.345.566

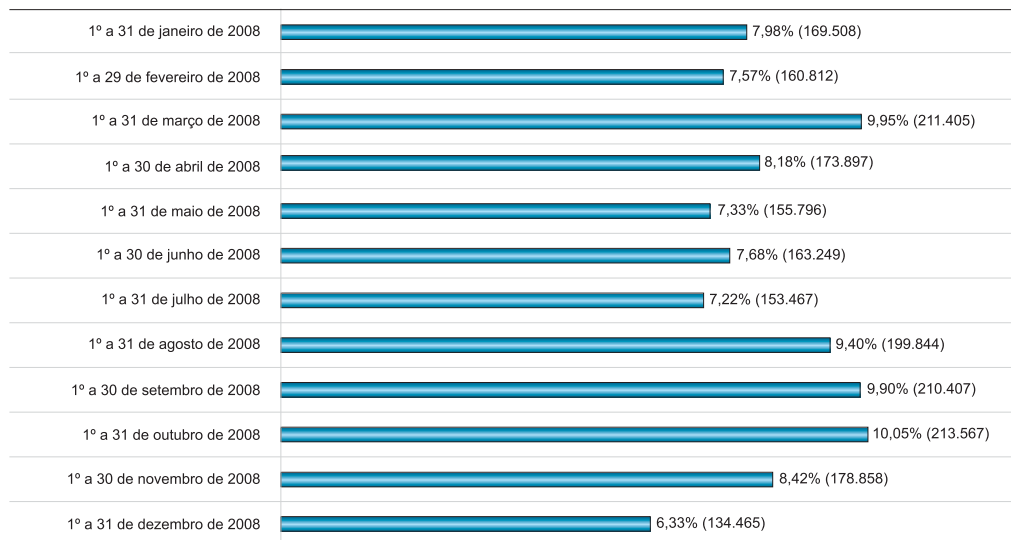
Média de 3.676 visitas/dia



Páginas do site da Agência FAPESP vistas por mês e total no ano

Número de páginas vistas pelos visitantes de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2008

Total de páginas vistas no ano: 2.125.275



Agência FAPESP: evolução do número de assinantes em 2008

Número de assinantes em 31/12/2008: 69.839

Mês	Taxa de crescimento (assinantes por mês)	Total de assinantes
12/2007	309	63.921
01/2008	575	64.531
02/2008	527	65.058
03/2008	702	65.760
04/2008	553	66.313
05/2008	486	66.799
06/2008	432	67.231
07/2008	555	67.786
08/2008	467	68.253
09/2008	548	68.801
10/2008	407	69.208
11/2008	358	69.566
12/2008	273	69.839

Agência FAPESP: matérias mais lidas no ano	
1º.	Plataforma Lattes tem nova versão
2º.	CNPq regulamenta política de propriedade intelectual
3º.	Exercícios para memória
4º.	Publicar ou perecer
5º.	IPT abre 278 vagas
6º.	Ferramenta para análises urbanas
7º.	Vale tudo
8º.	Excelência brasileira
9º.	FAPESP aumenta valores de bolsas
10º.	No enalço das moléculas
11º.	São Paulo terá 35 novos centros de excelência
12º.	Mulheres têm menos sinapses
13º.	60º Congresso Brasileiro de Enfermagem
14º.	Canadá oferece bolsas de pós-graduação
15º.	São Paulo cria programa de estágios
16º.	Pesquisa barrada
17º.	Ali tem um buraco negro
18º.	Raridade on-line
19º.	Fatecs vão contratar 300 professores
20º.	Caçador de plágios
21º.	Sabonete contra dengue
22º.	Inclusão duvidosa
23º.	Mande seu nome para a Lua
24º.	Por dentro do DNA
25º.	Livros gratuitos
26º.	Vacinação criteriosa
27º.	Pós-doutorado no Canadá
28º.	Em busca do carro sustentável
29º.	Falta de magnésio acelera o envelhecimento celular
30º.	Com açúcar, sem artrose

O boletim eletrônico da *Agência FAPESP*, enviado diariamente a quase 70.000 assinantes, tem suas reportagens e notícias reproduzidas na íntegra ou pautam publicações em todo o país. Em 2008, 1.462 matérias jornalísticas da *Agência FAPESP* pautaram 230 publicações impressas ou eletrônicas. As estatísticas estão em FAPESP na Mídia.

A FAPESP na Mídia

Em 2008 foram publicadas 2.098 matérias jornalísticas com citação à FAPESP em 517 veículos de comunicação, incluindo mídia impressa (107 jornais e 67 revistas) e eletrônica (343 veículos online entre eles sites, agências de notícia e boletins eletrônicos). Diariamente a FAPESP é citada em uma média de 5,7 reportagens, principalmente em veículos do Estado de São Paulo (62,4%).

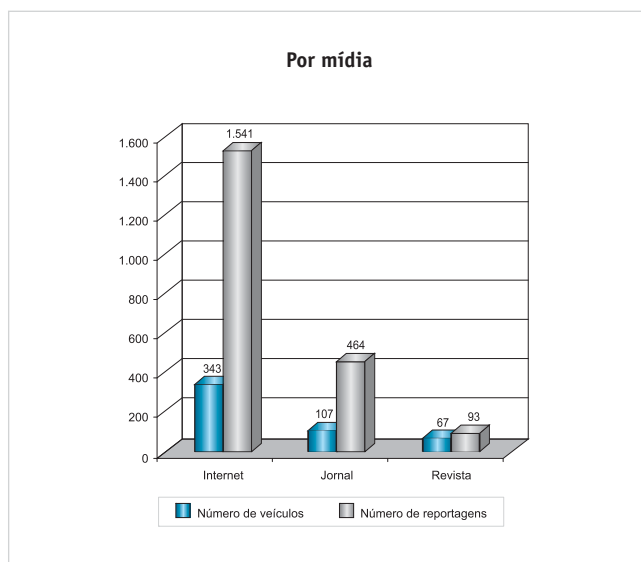
Somam-se a esse volume mais 1.879 matérias que se pautaram ou reproduziram, total ou parcialmente, notícias publicadas na *Agência FAPESP*. A maioria das matérias pautadas pela *Agência FAPESP* é publicada em veículos online.

Citações à FAPESP 2008 - por mídia

Os veículos online compõem a mídia que mais publica citações sobre a FAPESP. Em 2008, as citações na Internet aumentaram 17% em relação a 2007. Já o número de citações sobre a FAPESP na mídia impressa teve queda de 23,4% quando comparado ao ano anterior, que contabilizou 728 matérias em jornais e revistas.

Citações à FAPESP em 2008 - por mídia*		
Mídia	Número de veículos	Número de reportagens
Internet	343	1.541
Jornal	107	464
Revista	67	93
Total	517	2.098

* Não inclui citações da Agência FAPESP

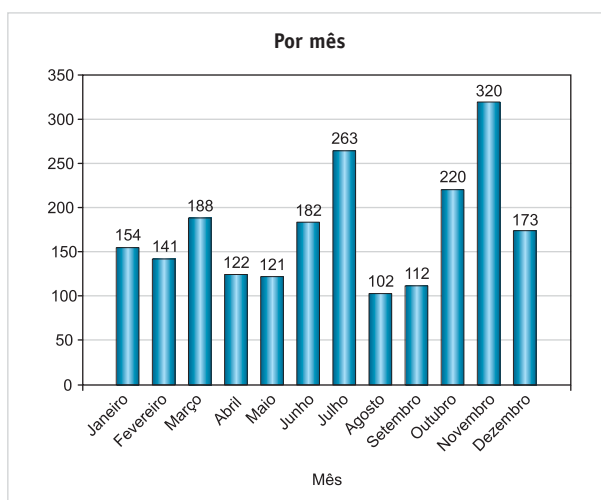


Citações à FAPESP 2008 - por mês

Observando-se o volume mensal de matérias jornalísticas com citação à FAPESP publicadas em 2008, destaca-se o mês de novembro, com uma média de mais de 10 matérias publicadas por dia.

Citações à FAPESP em 2008 - por mês*	
Mês	Número de reportagens
Janeiro	154
Fevereiro	141
Março	188
Abril	122
Maio	121
Junho	182
Julho	263
Agosto	102
Setembro	112
Outubro	220
Novembro	320
Dezembro	173
Total	2.098

* Não inclui citações da Agência FAPESP



Citações à FAPESP 2008 - por Estado

As citações sobre a FAPESP ocorreram em veículos de quase todo território nacional. Veículos de comunicação de 23 Estados brasileiros mais o Distrito Federal publicaram matérias com citação à FAPESP - 62,4% das matérias jornalísticas foram publicadas em veículos do Estado de São Paulo e 37% em veículos de outros 22 Estados brasileiros mais o Distrito Federal. Os 0,6% restantes referem-se a 10 citações em nove veículos internacionais de notícias de ciências e tecnologia*.

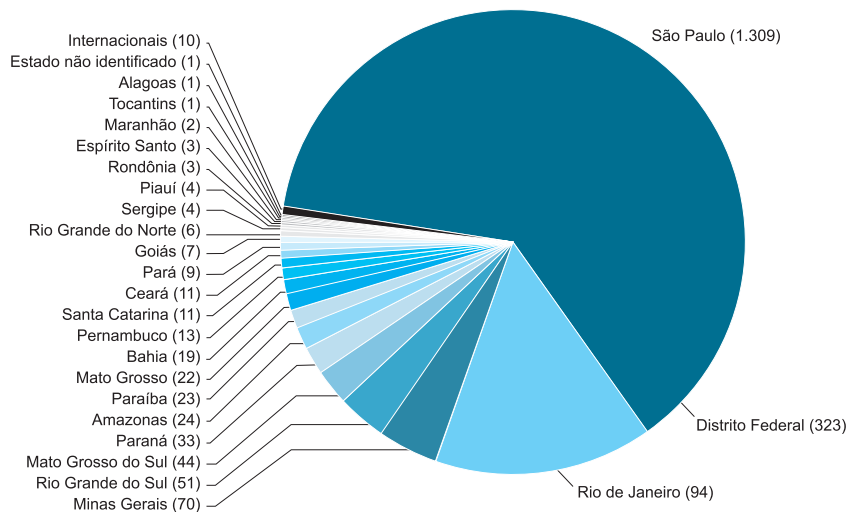
Reportagens com citações à FAPESP em 2008 - por estado e Distrito Federal

Estado	Nº de Reportagens
São Paulo	1.309
Distrito Federal	323
Rio de Janeiro	94
Minas Gerais	70
Rio Grande do Sul	51
Mato Grosso do Sul	44
Paraná	33
Amazonas	24
Paraíba	23
Mato Grosso	22
Bahia	19
Pernambuco	13
Ceará	11
Santa Catarina	11
Pará	9
Goiás	7
Rio Grande do Norte	6
Piauí	4
Sergipe	4
Espírito Santo	3
Rondônia	3
Maranhão	2
Alagoas	1
Tocantins	1
Estado não identificado**	1
Internacionais*	10
TOTAL	2.098

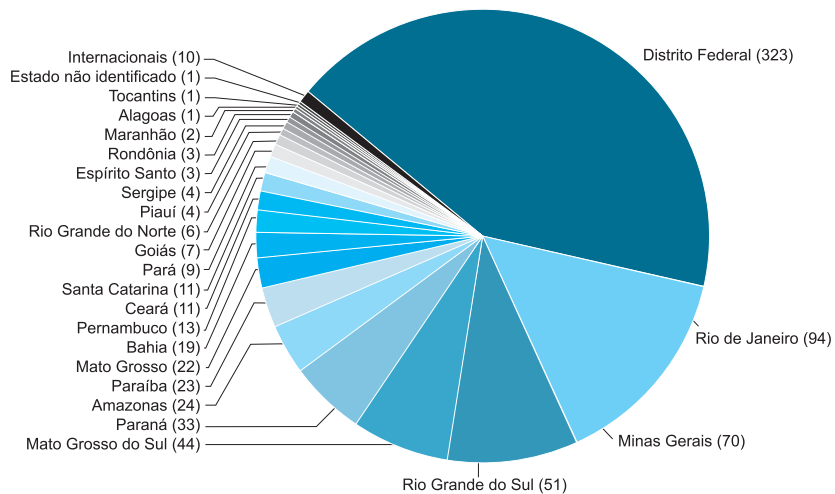
* Internacionais: EUA (Farfield, Califórnia), Portugal (Porto), África (Luanda), Inglaterra (Londres), Rússia (Moscou)

** Estado não identificado: veículo cuja localidade não foi identificada, geralmente opera online.

Por estado e Distrito Federal



Por estado e Distrito Federal (com exceção de São Paulo e matérias com estado não informado)



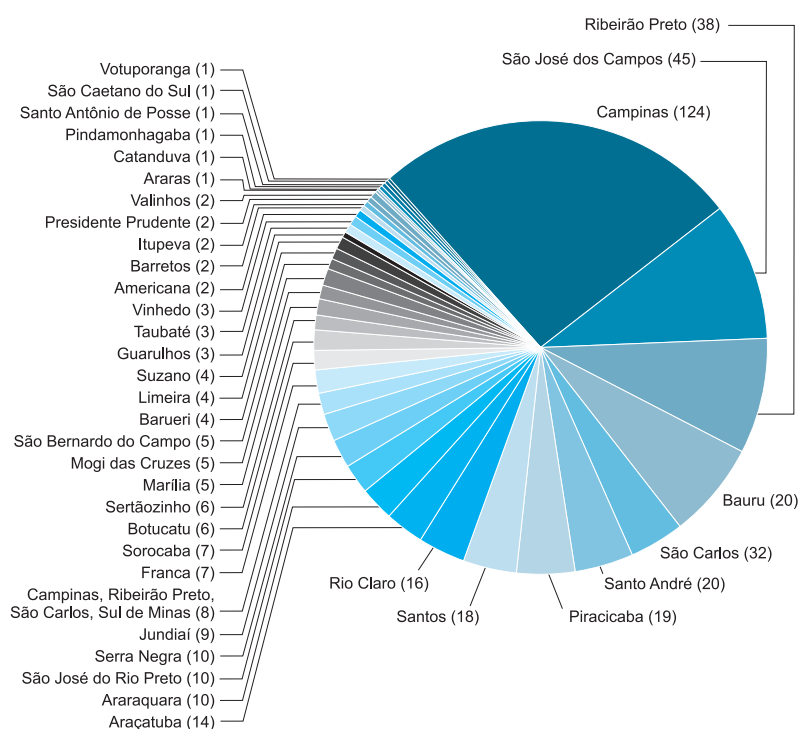
Reportagens com citações à FAPESP em 2008 - por cidade do Estado de São Paulo

	Cidade	Nº
1	São Paulo	838
2	Campinas	124
3	São José dos Campos	45
4	Ribeirão Preto	38
5	São Carlos	32
6	Bauru	20
7	Santo André	20
8	Piracicaba	19
9	Santos	18
10	Rio Claro	16
11	Araçatuba	14
12	Araraquara	10
13	São José do Rio Preto	10
14	Serra Negra	10
15	Jundiaí	9
16	Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos, Sul de Minas	8
17	Franca	7
18	Sorocaba	7
19	Botucatu	6
20	Sertãozinho	6
21	Marília	5
22	Mogi das Cruzes	5
23	São Bernardo do Campo	5
24	Barueri	4
25	Limeira	4
26	Suzano	4
27	Guarulhos	3
28	Taubaté	3
29	Vinhedo	3
30	Americana	2
31	Barretos	2
32	Itupeva	2
33	Presidente Prudente	2
34	Valinhos	2
35	Araras	1
36	Catanduva	1
37	Pindamonhangaba	1
38	Santo Antônio de Posse	1
39	São Caetano do Sul	1
40	Votuporanga	1
	TOTAL	1.309

Citações à FAPESP 2008 - por cidade do Estado de São Paulo

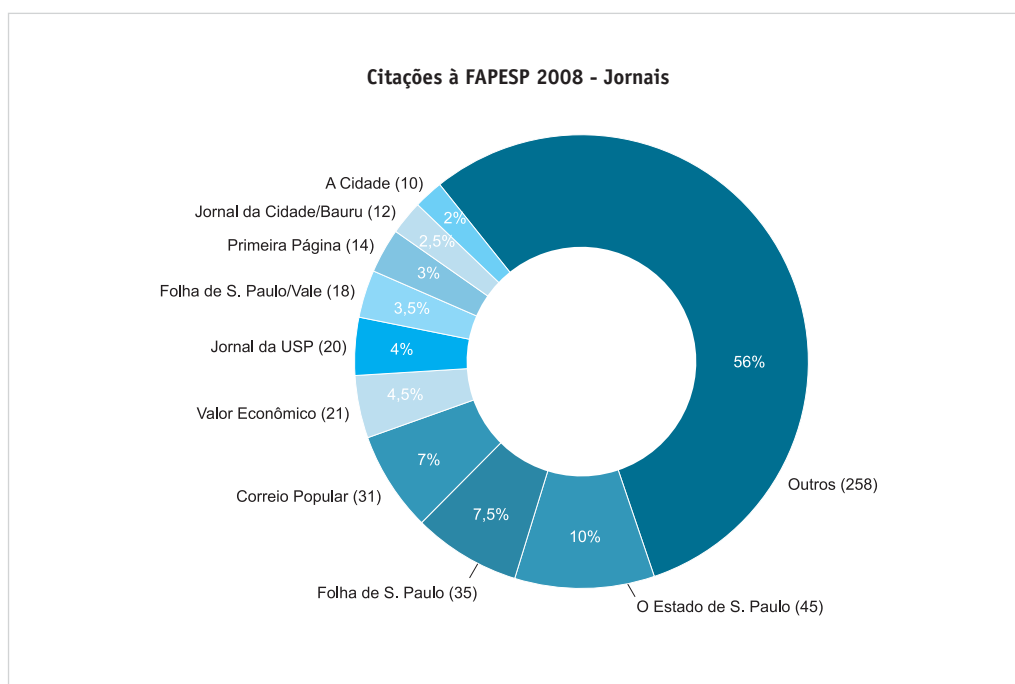
Na tabela ao lado, a relação das 40 cidades do Estado de São Paulo com veículos que publicaram notícias de ciência e tecnologia com citação à Fundação. Do total de 1.309 citações, 64% se concentraram em veículos da capital, entre eles os jornais O Estado de S. Paulo (45 matérias) e Folha de S. Paulo (35 matérias). Boa parte das demais cidades paulistas que contabilizam volume significativo de reportagens sobre a FAPESP são sede de importantes universidades e centros de pesquisa, o que justifica a relevância das inserções nos veículos universitários.

Por cidade do Estado de São Paulo
(com exceção da cidade de São Paulo)



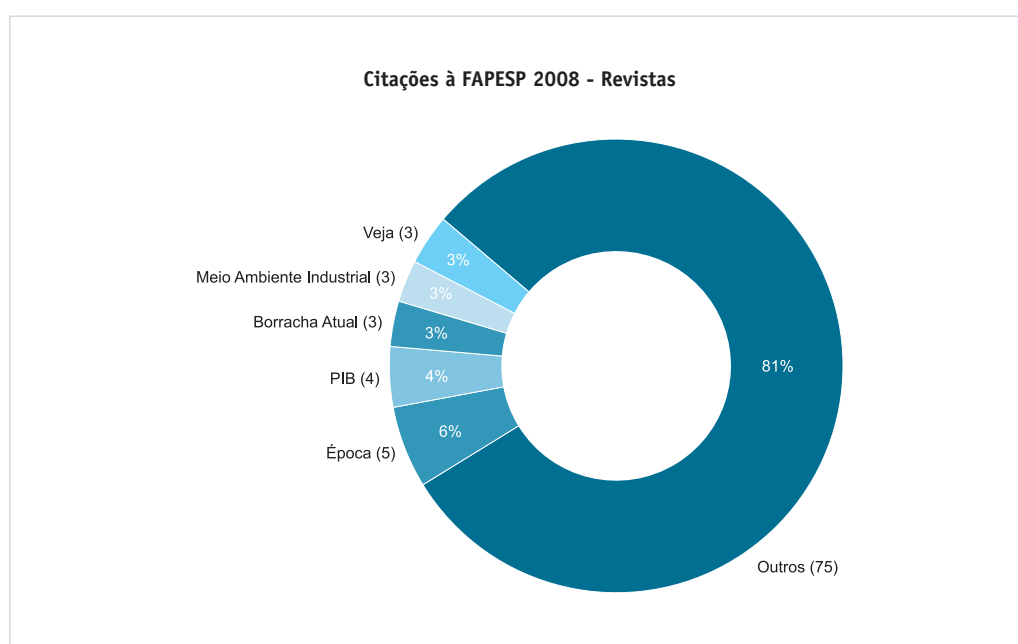
Citações à FAPESP 2008 – Jornais

Das 464 citações à FAPESP em jornais, 17,4% estão nos dois principais jornais do país – *O Estado de S. Paulo* (45) e *Folha de S. Paulo* (35). O terceiro jornal com maior número de reportagens publicadas (31) sobre a FAPESP é o *Correio Popular*, de Campinas (SP), seguido do *Valor Econômico* (21), praticamente empatado com o *Jornal da USP* (20).



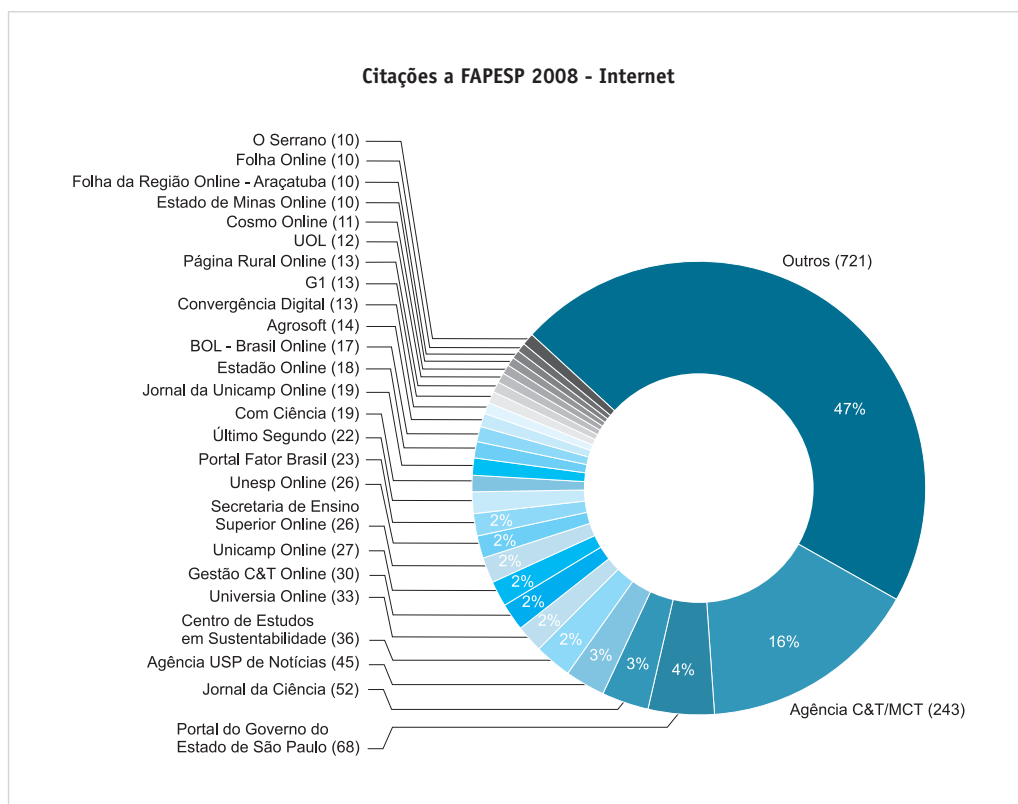
Citações à FAPESP 2008 - Revistas

A Fundação aparece de maneira bastante pulverizada em revistas especializadas em áreas específicas de conhecimento. Entre as publicações que atingem o público em geral, as semanais *Época* e *Veja* estão entre as 5 revistas que mais citaram a Fundação em 2008. A revista científica *Nature* publicou uma matéria em que cita a FAPESP.



Citações à FAPESP 2008 - Internet

Uma grande variedade de veículos de Internet representa 73,4% de citações sobre a FAPESP. Nesse universo há sites noticiosos e institucionais (principalmente os de universidades), versões eletrônicas de jornais e revistas impressas, agências de notícias e boletins eletrônicos, entre outros. A Agência C&T do Ministério da Ciência e Tecnologia é o veículo *on-line* com maior número de citações – 243 (16%).



Matérias pautadas pela Agência FAPESP

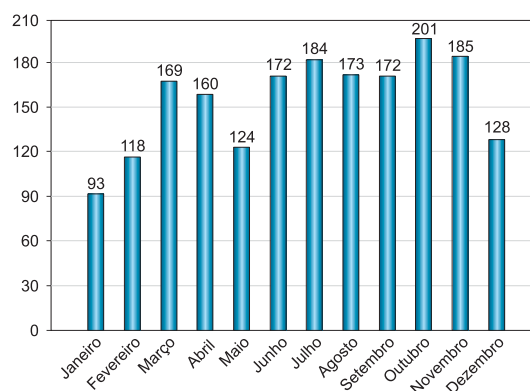
Em 2008, matérias publicadas na *Agência FAPESP* geraram 1.879 matérias em outros 230 veículos brasileiros e internacionais. A *Agência FAPESP* pautou 180 veículos online (1.556 matérias), 40 Jornais (283) e 10 Revistas (40). Em alguns casos o material cita conteúdos da Agência ou os reproduz, parcial ou totalmente, ou inspiram novas abordagens sobre o mesmo tema tratado.

O resultado geral de 2008 é 28,3% maior que o de 2007. A média diária é de 6,2 matérias e a mensal de 156 reportagens. O mês de outubro teve o maior índice de matérias pautadas pela *Agência FAPESP*, com uma média de 6,5 matérias por dia.

Matérias pautadas pela Agência FAPESP – 2008

Mês	Quantidade
Janeiro	93
Fevereiro	118
Março	169
Abril	160
Maio	124
Junho	172
Julho	184
Agosto	173
Setembro	172
Outubro	201
Novembro	185
Dezembro	128
Total	1.879

Matérias pautadas pela Agência FAPESP



Matérias pautadas pela Agência FAPESP – Estado

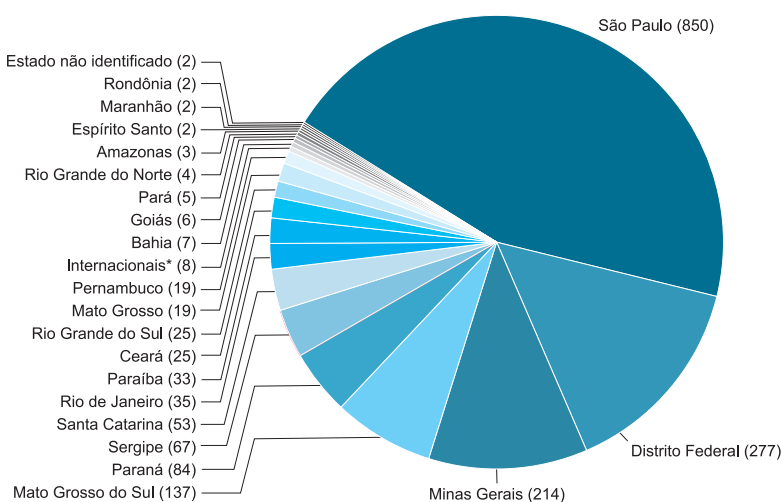
Veículos de 21 Estados brasileiros publicaram 1.879 matérias pautadas pela Agência FAPESP. Desses, 45% são do Estado de São Paulo.

Matérias pautadas pela Agência FAPESP em 2008 - por estado e Distrito Federal

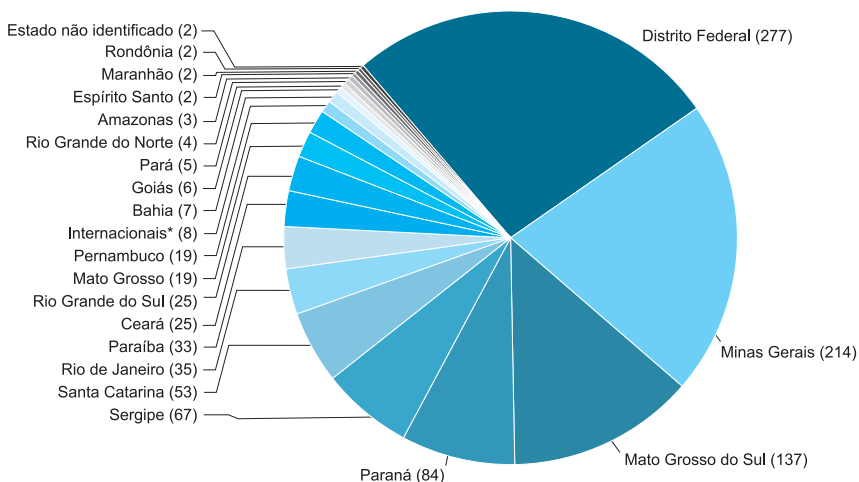
Estado	Qtde
São Paulo	850
Distrito Federal	277
Minas Gerais	214
Mato Grosso do Sul	137
Paraná	84
Sergipe	67
Santa Catarina	53
Rio de Janeiro	35
Paraíba	33
Ceará	25
Rio Grande do Sul	25
Mato Grosso	19
Pernambuco	19
Internacionais*	8
Bahia	7
Goiás	6
Pará	5
Rio Grande do Norte	4
Amazonas	3
Espírito Santo	2
Maranhão	2
Rondônia	2
Estado não identificado	2
TOTAL	1.879

* Internacionais: EUA (Califórnia), Portugal (Porto), África (Luanda), Inglaterra (Londres) e Rússia (Moscou)

Por estado e Distrito Federal

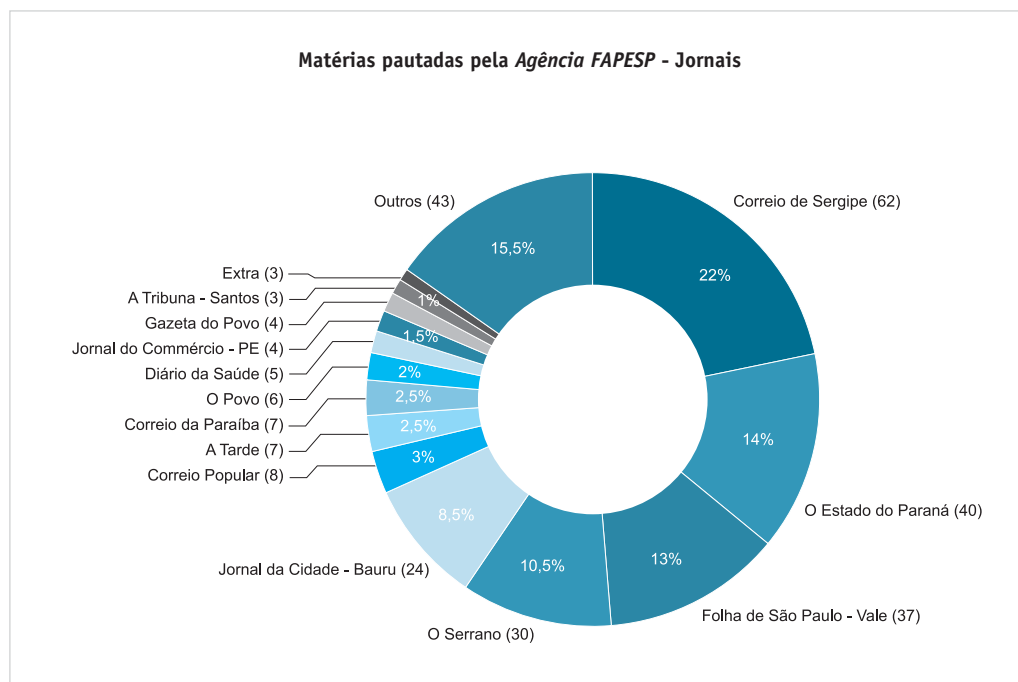


Por estado e Distrito Federal
(com exceção de São Paulo e matérias com estado não informado)



Matérias pautadas pela Agência FAPESP - Jornais

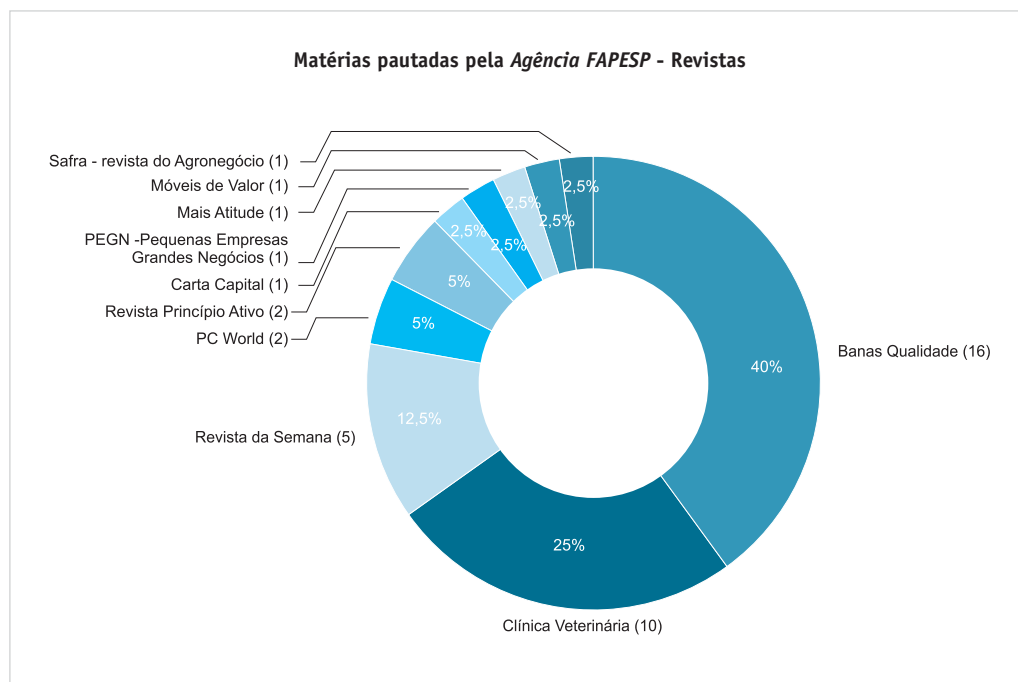
40 jornais foram pautados pela Agência FAPESP em 2008, o que resultou na publicação de 283 matérias, média de 9 por dia. Jornais equivalem a 15% do total publicado.



Matérias pautadas pela Agência FAPESP - 2008 (Jornais)		
Jornais		Quantidade
1	Correio de Sergipe	62
2	O Estado do Paraná	40
3	Folha de S. Paulo (Vale)	37
4	O Serrano	30
5	Jornal da Cidade (Bauru)	24
6	Correio Popular	8
7	A Tarde	7
8	Correio da Paraíba	7
9	O Povo	6
10	Diário da Saúde	5
11	Jornal do Comércio (PE)	4
12	Gazeta do Povo	4
13	A Tribuna (Santos/SP)	3
14	Extra (RJ)	3
15	Jornal Cidade	2
16	Tribuna do Norte (Natal-RN)	2
17	Correio Braziliense (DF)	2
18	Correio do Povo	2
19	Gazeta de Pinheiros (SP)	2
20	Jornal de Beltrão	2
21	Jornal do Comércio (RS)	2
22	Jornal do Comércio Brasil (SP)	2
23	Primeira Página	2
24	Bom Dia Sorocaba	2
25	Correio do Estado	2
26	Destak Jornal	2
27	Diário de Natal	2
28	Diário do Rio Claro	2
29	Jornal do Brasil	2
30	Jornal do Butantã	2
31	Brasil de Fato	2
32	Jornal do Comércio (AM)	1
33	A Folha (São Carlos)	1
34	Diário de S. Paulo	1
35	Economia Interativa	1
36	O Estado do Maranhão	1
37	São Paulo News (Lapa)	1
38	Tribuna de Santo Amaro	1
39	Valor Econômico	1
40	Morumbi News	1

Matérias pautadas pela Agência FAPESP - Revistas

Dez revistas se pautaram pela Agência FAPESP na produção de 40 reportagens, equivalente a 2% do total.

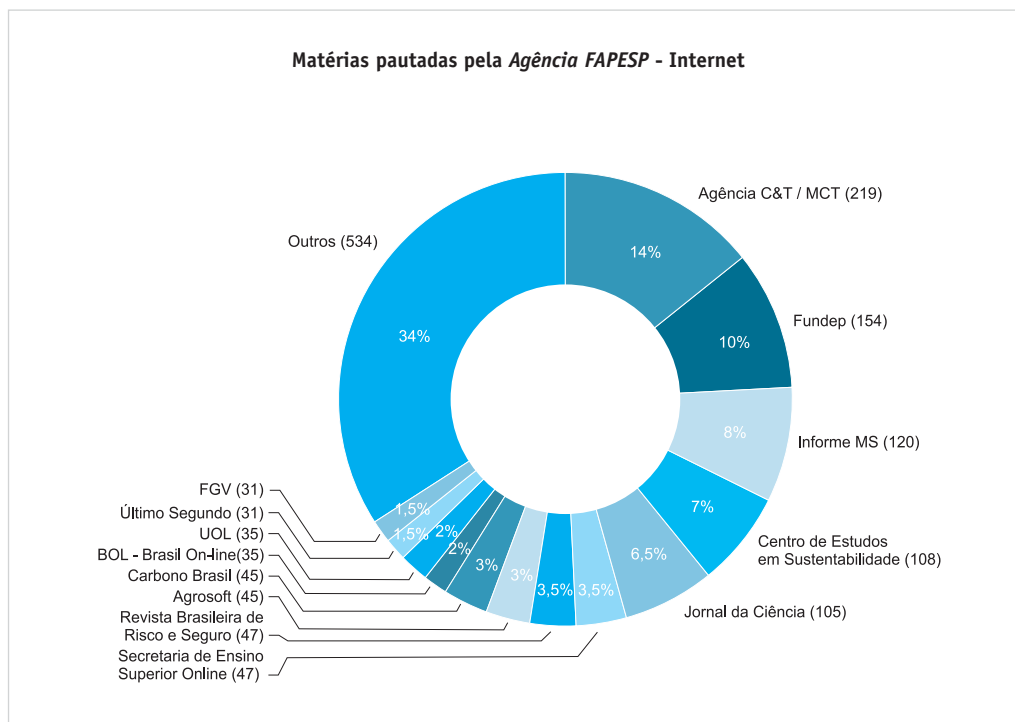


Matérias pautadas pela Agência FAPESP - 2008 (Revistas)

Revistas	Quantidade
1 Banas Qualidade	16
2 Clínica Veterinária	10
3 Revista da Semana	5
4 PC World	2
5 Revista Princípio Ativo	2
6 Carta Capital	1
7 PEGN - Pequenas Empresas Grandes Negócios	1
8 Mais atitude	1
9 Móveis de Valor	1
10 Safra - revista do Agronegócio	1

Matérias pautadas pela Agência FAPESP - Internet

180 veículos online produziram 1.556 matérias com base em conteúdo divulgado pela Agência FAPESP. Com média diária de 51 reportagens, Internet representa 83% do total publicado.



Eventos

A FAPESP participa e/ou organiza eventos científicos que considera importantes para a divulgação de seus programas e pesquisas e para o debate científico.

Em 2008, a instituição promoveu ou participou de 40 eventos científicos.

Um destaque do ano foi a realização da exposição *Brazilian Nature: Mystery and Destiny*, no Museu Botânico de Berlim. A mostra, inaugurada no dia 04 de junho e exibida até 15 de setembro, teve como tema a biodiversidade brasileira. Os 37 painéis que compõem a exposição foram concebidos com base nos dados provenientes de três projetos apoiados pela FAPESP: a *Flora Brasiliensis On-line* e Revisitada, a *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo* e o programa Biota-FAPESP.

A cerimônia de inauguração contou com a participação de Maria do Carmo Amaral, da coordenação do Flora Brasiliensis On-line, Maria das Graças Lapa Wanderley, da coordenação da Flora Fanerogâmica, e Carlos Alfredo Joly, da coordenação do Biota.

O editor Fábio de Castro publicou na *Agência FAPESP*, edição de 5 de junho, reportagem sobre o evento, para a qual ouviu o diretor do Museu e do Jardim Botânico de Berlim, Hans-Walter Lack. Segundo o cientista, a exposição é uma amostra da excelência da produção científica brasileira, mostrando que o país não apenas detém a maior biodiversidade do mundo, como também se empenha em conhecê-la e em divulgá-la.

“A pesquisa científica na área de biodiversidade feita no Brasil, particularmente no Estado de São Paulo, é de notável qualidade e está dentro dos mais altos padrões internacionais. A exposição, também concebida e produzida dentro desses padrões, reflete essa excelência com grande precisão”, disse Lack à *Agência FAPESP*.

Para o embaixador do Brasil na Alemanha, Luiz Felipe de Seixas Corrêa, também presente na inauguração, a exposição é considerada pela embaixada um evento extremamente positivo para a relação entre os dois países.

“Ela é boa para nossa imagem tanto do ponto de vista de sua substância – que transmite uma ideia positiva do que estamos fazendo nos institutos de pesquisa no Brasil para preservar nosso patrimônio ambiental – como em relação ao momento em que ela ocorre, já que o tema da biodiversidade está à frente das atenções da



comunidade internacional, principalmente na Alemanha, que acaba de receber do Brasil o bastão da presidência da Convenção sobre Diversidade Biológica”, disse.

A primeira parte da exposição trata do projeto *Flora Brasiliensis* On-line e Revisitada, que, em 2006, disponibilizou na internet a versão integral da *Flora Brasiliensis*, obra de Carl Philipp Von Martius, com 10.207 páginas com os textos das descrições de quase 23 mil espécies e as quase 4 mil ilustrações.

O trabalho foi financiado por uma parceria entre FAPESP, Fundação Vitae e Natura Cosméticos e executado pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria), pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pelo Jardim Botânico de Missouri, nos Estados Unidos. O *Flora Brasiliensis* On-line está disponível em <http://florabrasiliensis.cria.org.br>.

O projeto inclui a atualização da nomenclatura utilizada no trabalho original de Martius e a inclusão de espécies descritas depois de sua publicação, com novas informações e ilustrações recentes.

A segunda parte da exposição remete ao projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, iniciado em 1993 com a participação de mais de 200 pesquisadores. O projeto descreveu cerca de 2 mil espécies fanerógamas – que produzem flores – na vegetação nativa paulista. Dessas, pelo menos 20 não haviam sido identificadas. Estima-se que os ecossistemas paulistas guardem 7,5 mil espécies de plantas desse tipo.

A terceira parte da exposição aborda a biodiversidade de forma mais geral, correspondendo ao programa Biota-FAPESP, cujos resultados têm sido aplicados como instrumento de preservação ambiental no território paulista. O Biota-FAPESP faz o inventário e a caracterização da fauna, da flora e dos microrganismos em São Paulo e, desde sua criação, em 1999, já descreveu mais de 500 espécies de plantas e animais. Os painéis da exposição *Brazilian Nature* podem ser vistos, com legendas em português, inglês e alemão, no endereço <http://www.fapesp.br/publicacoes/braziannature>.



Bromeliaceae – *Aechmea gracilis* Lindm.
Foto: S.E. Martins

Eventos promovidos ou com participação da FAPESP em 2008:

Fevereiro

Dia 11

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com as Coordenações Adjuntas e de Área
Local: Auditório da FAPESP

Promoção: FAPESP
Nº de Participantes: 8

Dia 15

Tipo de Evento: Cerimônia

Assinatura do Convênio FAPESP, Ci&T/Digital Assets
Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP
Promoção: FAPESP
Nº de Participantes: 30

Dia 27

Tipo de Evento: Cerimônia

Assinatura do Convênio FAPESP e Braskem S/A
Local: Auditório da FAPESP
Promoção: FAPESP e Braskem
Nº de Participantes: 150

Março

Dia 10

Tipo de Evento: Workshop

Workshop FAPESP sobre Bioenergia
Promoção: FAPESP em conjunto com a Embaixada Britânica e o BBSRC –
Biotechnology and Biological Sciences Research Council do Reino Unido
Local: Auditório da FAPESP
Nº de Participantes: 120

Dia 17

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com Coordenadores de Projetos Temáticos da
área de Engenharia
Promoção: FAPESP
Local: Auditório da FAPESP
Nº de Participantes: 80

Abril

Dia 1

Tipo de Evento: Feira ou Congresso no Brasil

52º Fórum de Debates do Projeto Brasil: “Políticas para a Inovação e Tecnologia:
o PAC da inovação e a montagem da grande rede de pesquisa”
Promoção: Projeto Brasil
Local: Brasília
Nº de Participantes: 80

Dia 16**Tipo de Evento: Seminário**

II Painel de Especialistas sobre Avaliação de Programas de Fomento a C, T & I

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 150

Dia 16**Tipo de Evento: Visita científica**

Visita do Ministro da Ciência e Tecnologia à FAPESP

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 15

Maio**Dia 15****Tipo de Evento: Feira e Exposição Internacional**

International Opportunities Expo 2008

Promoção: National Institutes of Health (NIH)

Local: NIH, Bethesda, EUA

Nº de Participantes: 100

Junho**Dias: 4/6 a 15/9****Tipo de Evento: Exposição**

Exposição Brazilian Nature – Mistery and Destiny

Promoção: FAPESP e Museu do Jardim Botânico de Berlim

Local: Museu do Jardim Botânico de Berlim, Alemanha

Dia 11**Tipo de Evento: Palestra**

Palestra Internacional sobre Indicadores Bibliométricos

Palestrante: Dr. Félix de Moya Y Anegón da Universidade de Granada – Espanha

Local: FAPESP

Nº de Participantes: 18 pessoas

Dias 5 a 30**Tipo de Evento: Exposição**

Exposição Flora Brasiliensis no Instituto Martius Staden

Promoção: Instituto Martius Staden

Local: Hospital Alemão Oswaldo Cruz – São Paulo

Dia 24**Tipo de Evento: Palestra**

Palestra Internacional Successful Commercialization of University and Government-Sourced

Technology: Pitfalls and Opportunities

Palestrante: Dr. Robert Sherwood

Promoção: FAPESP

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 30

Dia 25**Tipo de Evento: Reunião de Trabalho**

Reunião de Trabalho Tidia/AE

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 120

Julho**Dia 3****Tipo de Evento: Workshop e Cerimônia**

Workshop FAPESP sobre Pesquisa em Bioenergia e Lançamento do Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 200

Dias 13 a 18**Tipo de Evento: Feira ou Congresso no Brasil**

60ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC Expo T&C

Promoção: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Local: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Nº de Participantes: 6.000

Dias 28/7 a 8/8**Tipo de Evento: Exposição**

Exposição Flora Brasiliensis no Instituto Martius Staden

Promoção: Instituto Martius Staden

Local: Colégio Visconde de Porto Seguro – Unidade III – Panamby – São Paulo

Agosto

Dia 4

Tipo de Evento: Workshop

Workshop BIOEN em Genômica de Cana-de-Açúcar

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 180

Dia 13

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com coordenadores da FAPESP

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 80

Dia 14

Tipo de Evento: Reunião de Trabalho

Reunião do Diretor Científico com coordenadores dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids)

Promoção: FAPESP

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 15

Dias 13 a 22

Tipo de Evento: Exposição

Exposição Flora Brasiliensis no Instituto Martius Staden

Promoção: Instituto Martius Staden

Local: Colégio Visconde de Porto Seguro – Unidade II – Valinhos - SP

Dia 28

Tipo de Evento: Cerimônia

Lançamento do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 250

Setembro

Dias 9 e 10

Tipo de Evento: Workshop

Workshop BIOEN Etanol Celulósico

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 200

Dias 10 a 12

Tipo de Evento: Feira e Exposição

I Feira e Sessão de Negócios de Empresas Incubadas de Limeira

Promoção: Incamp/Unicamp/Finep/CNPq/Sebrae

Local: Limeira, SP

Nº de Participantes: 4.000

Dias 16 a 19

Tipo de Evento: Feira e Congresso no Brasil

54º Congresso Brasileiro de Genética

Promoção: Sociedade Brasileira de Genética

Local: Othon Palace Hotel, Salvador, BA

Nº de Participantes: 3.000

Outubro

Dia 7

Tipo de Evento: Feira ou Congresso em São Paulo

III Congresso da Micro e Pequena Indústria

Promoção: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

Local: Fiesp – São Paulo

Nº de Participantes: 250

Dia 21

Tipo de Evento: Workshop

Workshop Perspectivas para a Pesquisa em Computação no Estado de São Paulo

Promoção: FAPESP

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 25

Dia 23

Tipo de Evento: Seminário

Abimaq Inova – Cases de Inovação na Indústria de Bens de Capital

Promoção: Associação Brasileira da Indústria de Máquinas

Local: Abimaq – São Paulo

Nº de Participantes: 250

Dia 29**Tipo de Evento: Cerimônia**

Cerimônia de Assinatura do Acordo de Cooperação Científica entre a FAPESP e o Instituto de Innovación y Transferencia de Tecnología de Nuevo León, México
Promoção: FAPESP e Instituto de Innovación y Transferencia de Tecnología de Nuevo León

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 20

Dia 30**Tipo de Evento: Palestra**

Palestra Internacional sobre Mudanças Climáticas Globais

Palestrante internacional: Martin Parry

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 120

Novembro**Dia 3****Tipo de Evento: Palestra**

Palestra Internacional: Avaliação do Relatório Stern

Palestrante: Nicholas Stern

Promoção: FAPESP e British Council

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 180

Dia 6**Tipo de Evento: Lançamento**

Lançamento do Projeto Grid Educacional – Edugrid

Promoção:

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 50

Dia 10**Tipo de Evento: Simpósio**

Simpósio Internacional “Evolutionary Biology and Biodiversity Conservation: Scientific and Social Aspects”

Promoção: FAPESP/Biogenesis/Diversitas

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 300

Dia 17**Tipo de Evento: Palestra**

The Energy Biosciences Institute - Realizing Cellulosic Biofuels and Benefiting the Environment

Palestrante internacional: Steve Long

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 100

Dia 18**Tipo de Evento: Workshop**

Workshop FAPESP - Fundação Vitae sobre Pesquisa em Museus e Centros de Ciências

Promoção: FAPESP e Fundação Vitae

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 25

Dia 19**Tipo de Evento: Workshop**

Workshop FAPESP-Microsoft Research para Anúncio das Propostas Seleccionadas na 2ª Chamada do Convênio FAPESP - MSR

Promoção: FAPESP e Microsoft

Local: Sala do Conselho Superior da FAPESP

Nº de Participantes: 60

Dia 24**Tipo de Evento: Feira e Exposição em São Paulo**

3º Encontro de Arranjos Produtivos Locais do Estado de S. Paulo

Promoção: Secretaria do Desenvolvimento/SP

Local: Memorial da América Latina – São Paulo

Nº de Participantes: 150

Dezembro**Dia 1****Tipo de Evento: Workshop**

Workshop sobre Pesquisa e Inovação Tecnológica para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural no Litoral Paulista

Promoção: Comissão Especial de Petróleo e Gás Natural do Estado de São Paulo

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 80

Dias 10 a 23**Tipo de Evento: Exposição**

Exposição de reproduções de obras de Lasar Segall que ilustram o Relatório de Atividades da FAPESP de 2007

Promoção: FAPESP

Local: Hall Nobre da FAPESP

Nº de Participantes: 200

Dia 17**Tipo de Evento: Reunião de Trabalho**

Reunião do Diretor Científico com as Coordenações Adjuntas e de Área

Promoção: FAPESP

Local: Auditório da FAPESP

Nº de Participantes: 80



ESTUDO DE ILUSTRAÇÃO PARA O LIVRO VOZES PERDIDAS, p. 35, I, c. 1957

Guache sobre papel-cartão

18,5 x 13 cm

Coleção Max Perlingeiro, Rio de Janeiro, RJ

Foto: ©Base7/Romulo Fialdini

Índice de Quadros

Aplicação de Recursos	XV
Quadro I - Evolução da receita da FAPESP em R\$ do ano - 2001 a 2008.....	XVII
Quadro II - Evolução do desembolso da FAPESP por linha de fomento - 2001 a 2008 - (em R\$).....	XXV
Quadro III - Desembolsos efetuados no período de 2001 a 2008 por linha de fomento e por programa - (em R\$) ..	XXVI
Quadro IV - Evolução do número de projetos contratados - 2001 a 2008.....	XXVIII
Quadro V - Evolução anual de bolsas vigentes no ano, por modalidade - 2004 a 2008	XXX
Quadro VI - Pagamentos mensais por modalidade de bolsa - 2008	XXX
Quadro VII - Principais resultados de 2008.....	XXXI
 Contratações e Desembolso - Resultados Gerais	 5
Quadro 1 - Resumo da evolução do nº de projetos contratados pela FAPESP - 2008.....	7
Quadro 2 - Resumo da evolução dos recursos desembolsados pela FAPESP - 2008	8
Quadro 3 - Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2008.....	9
Quadro 4 - Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	9
Quadro 5 - Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2004 a 2008.....	10
Quadro 6 - Recursos desembolsados por vínculo institucional do pesquisador - 2004 a 2008	10
 Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica	 39
Quadro 7 - Recursos desembolsados em Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica - 2008 (em R\$)	42

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Bolsas e Auxílios Regulares - Recursos desembolsados por área de conhecimento - 2008	16
Tabela 2 - Bolsas e Auxílios Regulares - Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do pesquisador/ bolsista - 2008	17
Tabela 3 - Bolsas - Projetos contratados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2008	19
Tabela 4 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por modalidade - 2008	20
Tabela 5 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas regulares no país e no exterior por área de conhecimento - 2008.....	21
Tabela 6 - Bolsas - Recursos desembolsados em bolsas no país e no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	22
Tabela 7 - Bolsas - Evolução anual de solicitações e contratações de bolsas no país e no exterior - 1999 a 2008	23
Tabela 8 - Auxílios Regulares - Projetos contratados em auxílios regulares por modalidade - 2008	26
Tabela 9 - Auxílios Regulares - Recursos desembolsados em auxílios regulares por modalidade - 2008	26
Tabela 10 - Auxílios Regulares - Recursos desembolsados em auxílios regulares por área de conhecimento - 2008 ...	27
Tabela 11 - Auxílios Regulares - Recursos desembolsados em auxílios regulares segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	28
Tabela 12 - Auxílios Regulares - Evolução anual de solicitações e contratações de auxílios regulares - 1999 a 2008 ..	29
Tabela 13 - Projetos Temáticos - Projetos contratados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2008 ..	33
Tabela 14 - Projetos Temáticos - Recursos desembolsados por área de conhecimento do coordenador do projeto - 2008.....	34
Tabela 15 - Projetos Temáticos - Projetos contratados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2008.....	34
Tabela 16 - Projetos Temáticos - Recursos desembolsados segundo o vínculo institucional do coordenador do projeto - 2008.....	35
Tabela 17 - Intercâmbio Científico - Evolução dos projetos contratados em Intercâmbio Científico com o exterior - 2005 a 2008	37
Tabela 18 - Intercâmbio Científico por País - Distribuição dos projetos contratados - 2008	38
Tabela 19 - Intercâmbio Científico por meio de Convênios - Distribuição dos projetos contratados - 2008	38
Tabela 20 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Projetos contratados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008	47
Tabela 21 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008.....	48
Tabela 22 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Projetos contratados em auxílios à pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	49
Tabela 23 - Apoio a Jovens Pesquisadores - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008	49
Tabela 24 - Programa ClnAPCe - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	52
Tabela 25 - Programa ClnAPCe - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	52
Tabela 26 - Ensino Público - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	54

Tabela 27 - Ensino Público - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	54
Tabela 28 - Ensino Público - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	55
Tabela 29 - Ensino Público - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	55
Tabela 30 - Capacitação Técnica - Projetos contratados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2008	57
Tabela 31 - Capacitação Técnica - Recursos desembolsados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior por área de conhecimento - 2008	58
Tabela 32 - Capacitação Técnica - Projetos contratados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008	59
Tabela 33 - Capacitação Técnica - Recursos desembolsados em auxílios à organização de cursos, bolsas no país e bolsas no exterior segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008	60
Tabela 34 - Jornalismo Científico (MídiaCiência) - Projetos contratados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008	62
Tabela 35 - Jornalismo Científico (MídiaCiência) - Recursos desembolsados em bolsas no país segundo o vínculo institucional do pesquisador/bolsista - 2008	62
Tabela 36 - Programa FAP-Livros - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008 ...	66
Tabela 37 - Programa FAP-Livros - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	67
Tabela 38 - Programa Equipamentos Multiusuários - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	69
Tabela 39 - Programa Equipamentos Multiusuários - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	70
Tabela 40 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	71
Tabela 41 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	72
Tabela 42 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	73
Tabela 43 - Reserva Técnica para Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	73
Tabela 44 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	74
Tabela 45 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	75
Tabela 46 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	76
Tabela 47 - Reserva Técnica para Conectividade à Rede ANSP - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	76
Tabela 48 - Programa Primeiros Projetos - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	81
Tabela 49 - Programa Primeiros Projetos - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	82
Tabela 50 - Programa Primeiros Projetos - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	83
Tabela 51 - Programa Primeiros Projetos - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	83
Tabela 52 - Temáticos Pronex - Recursos desembolsados em projetos temáticos por área de conhecimento - 2008....	85
Tabela 53 - Temáticos Pronex - Recursos desembolsados em projetos temáticos segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	86
Tabela 54 - Programa Biota-FAPESP - Projetos contratados em auxílios à pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	89
Tabela 55 - Programa Biota-FAPESP - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa, projetos temáticos, auxílios e bolsas jovem pesquisador segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	90
Tabela 56 - Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN) - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	94
Tabela 57 - Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	94
Tabela 58 - Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN) - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	95
Tabela 59 - Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	95
Tabela 60 - Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	99
Tabela 61 - Programa Tidia - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	104

Tabela 62 - Programa Tidia - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008...	104
Tabela 63 - Programa Tidia - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	105
Tabela 64 - Programa Tidia - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	105
Tabela 65 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	110
Tabela 66 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	111
Tabela 67 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	112
Tabela 68 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	112
Tabela 69 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas para o SUS - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	113
Tabela 70 - Programa Pesquisa em Políticas Públicas para o SUS - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	114
Tabela 71 - Programa Sihesp - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	115
Tabela 72 - Programa Sihesp - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	115
Tabela 73 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	116
Tabela 74 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	117
Tabela 75 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	117
Tabela 76 - Pesquisa em Centros de Ciências - Fundação Vitae - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	118
Tabela 77 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE) - Projetos contratados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008	120
Tabela 78 - Pesquisa Inovativa na Pequena e Microempresa (PIPE) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa e bolsas no país por área de conhecimento - 2008	123
Tabela 79 - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3 - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	124
Tabela 80 - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PIPE Fase 3 - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	124
Tabela 81 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	126
Tabela 82 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	127
Tabela 83 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	129
Tabela 84 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	129
Tabela 85 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) - Projetos contratados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008	130
Tabela 86 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	130
Tabela 87 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) - Projetos contratados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	131
Tabela 88 - Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica – SUS (PITE-SUS) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	131
Tabela 89 - Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	132
Tabela 90 - Consórcios Setoriais para Inovação Tecnológica (ConSITec) - Recursos desembolsados em auxílios à pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008.....	133
Tabela 91 - Apoio à Propriedade Intelectual - Projetos contratados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	135
Tabela 92 - Apoio à Propriedade Intelectual - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa por área de conhecimento - 2008.....	136
Tabela 93 - Apoio à Propriedade Intelectual - Projetos contratados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	136
Tabela 94 - Apoio à Propriedade Intelectual - Recursos desembolsados em auxílios a pesquisa segundo o vínculo institucional do pesquisador - 2008	137

